



RELATÓRIO DA MISSÃO

JOGOS MUNDIAIS CHENGDU 2025

7 - 17 AGOSTO





ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	4
MISSÃO	6
Reunião de Preparação NOC–NSO (Chengdu, 25–26 outubro 2024)	6
Apresentação da Missão	8
Viagens	10
Alojamento	11
Alimentação	13
Equipamentos	14
Transportes Locais	15
Serviços Médicos	16
Cerimónias e Cultura	18
Equipa Portugal	23
RESULTADOS DESPORTIVOS	32
COMUNICAÇÃO	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
ANEXOS	49



INTRODUÇÃO

Os Jogos Mundiais são um evento multidesportivo organizado pela *International World Games Association (IWGA)*, em articulação com as Federações Internacionais, que reúne modalidades não olímpicas reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI).

Criados em 1981, em Santa Clara (EUA), realizam-se de quatro em quatro anos, sempre no ano seguinte aos Jogos Olímpicos de Verão. Ao longo das últimas décadas, a relação entre a IWGA e o COI foi consolidada através de Memorandos de Entendimento (2000 e 2016), que reforçam os valores de excelência, amizade, solidariedade e *fair play*, e estabelecem mecanismos de cooperação para a evolução do programa desportivo. Esta ligação tem permitido que várias modalidades dos Jogos Mundiais tenham integrado o programa olímpico.

O acordo mais recente confirmou a relevância dos Jogos Mundiais no seio do Movimento Olímpico, com o COI a reconhecer o seu valor estratégico e a incentivar os Comités Olímpicos Nacionais a apoiar as respetivas delegações. Neste contexto, a 1 de maio de 2024, o Comité Olímpico de Portugal (COP) e a IWGA assinaram um Memorando de Entendimento para reforçar a cooperação na promoção do desporto e dos valores olímpicos.

Apesar desta aproximação institucional, a articulação continua ainda muito centrada na relação entre Federações Internacionais e Federações Nacionais, exigindo dos Comités um papel de crescente coordenação distinto de outras Missões organizadas pelo COP.

O presente relatório documenta a Missão de Portugal na 12.^a edição dos Jogos Mundiais, realizada em Chengdu (China), entre 7 e 17 de agosto de 2025, que reuniu 3.928 atletas de 116 países. Portugal participou com uma comitiva de 56 atletas em 10 modalidades – Andebol de Praia, Canoagem, Corfebol, Dança, Ginástica, Ju-Jitsu, Kickboxing, Patinagem de Velocidade, Triatlo e Wushu – num total de 30 eventos de medalha.



Com 10 subidas ao pódio, Portugal alcançou o melhor resultado de sempre neste evento: três medalhas de ouro, três de prata e quatro de bronze. Este desempenho colocou o país no 27.º lugar entre os 83 países medalhados e reforçou o histórico nacional nos Jogos Mundiais para um total de 38 medalhas (9 de ouro, 12 de prata e 17 de bronze).

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Os Jogos Mundiais são um evento multidesportivo internacional que reúne modalidades não olímpicas reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). A sua organização é da responsabilidade da *International World Games Association* (IWGA) e realiza-se de quatro em quatro anos, sempre no ano seguinte aos Jogos Olímpicos de Verão.

Desde a primeira edição, em 1981, em Santa Clara (EUA), os Jogos Mundiais já passaram por várias cidades:

- 1981 – Santa Clara (EUA)
- 1985 – Londres (Reino Unido)
- 1989 – Karlsruhe (Alemanha Ocidental)
- 1993 – Haia (Países Baixos)
- 1997 – Lahti (Finlândia)
- 2001 – Akita (Japão)
- 2005 – Duisburgo (Alemanha)
- 2009 – Kaohsiung (Taiwan)
- 2013 – Cali (Colômbia)
- 2017 – Wrocław (Polónia)
- 2022 – Birmingham (EUA)

A relação entre a IWGA e o COI foi formalizada através de Memorandos de Entendimento (2000 e 2016), que reforçam os valores olímpicos de excelência, amizade, solidariedade e *fair play*.



Estes acordos têm permitido uma maior cooperação, sobretudo na definição do programa desportivo e na avaliação de modalidades com potencial para integrar os Jogos Olímpicos.

Os Jogos Mundiais são, assim, uma plataforma de teste para várias disciplinas. Entre as que evoluíram para o estatuto olímpico encontram-se as seguintes modalidades dos Jogos Mundiais que passaram a integrar os Jogos Olímpicos:

Modalidade	Ano de entrada nos Jogos Olímpicos	Observações
Badminton	Barcelona 1992	Mantém-se no programa Excluídos em Londres 2012; reintegram
Beisebol / Softbol	Barcelona 1992	em Tóquio 2020; excluídos em Paris 2024; regressam em Los Angeles 2028
Rugby 7s	Rio 2016	Mantém-se no programa
Taekwondo	Sydney 2000	Mantém-se no programa
Trampolim	Sydney 2000	Mantém-se no programa
Triatlo	Sydney 2000	Mantém-se no programa
Voleibol de Praia	Atlanta 1996	Mantém-se no programa
Escalada	Tóquio 2020	Mantém-se no programa
Karaté	Tóquio 2020	Excluído em Paris 2024
Breaking	Paris 2024	Excluído em Los Angeles 2028
Flag Football	Los Angeles 2028	Estreia prevista
Lacrosse	Los Angeles 2028	Estreia prevista
Squash	Los Angeles 2028	Estreia prevista



MISSÃO

A 12.ª edição dos Jogos Mundiais realizou-se de 7 a 17 de agosto de 2025, em Chengdu, na China. Com uma área de 14.300 km² e uma população de 21,4 milhões de habitantes, Chengdu é a capital da província de Sichuan e um dos principais polos económicos, científicos, tecnológicos, financeiros, criativos e culturais do sudoeste chinês, desempenhando um papel estratégico nas trocas internacionais.

À semelhança das restantes missões desportivas organizadas pelo COP a definição da representação nacional foi realizada em parceria com as Federações Nacionais responsáveis pelas modalidades incluídas no programa desta edição e de acordo com os respetivos processos de qualificação internacionais.

Uma das principais responsabilidades do COP em contexto de missão passa por garantir que todos os processos logísticos e administrativos são assegurados, permitindo que os atletas e equipas técnicas se concentrem exclusivamente na sua preparação e competição. Esta função assume particular relevância porque, em muitos casos, as Federações Internacionais comunicam diretamente com as Federações Nacionais, exigindo uma coordenação próxima e eficaz entre estas e o COP.

Reunião de Preparação NOC–NSO (Chengdu, 25–26 outubro 2024)

A IWGA, em conjunto com o Comité Olímpico da China e a Cidade de Chengdu, realizou uma reunião de preparação para os Comités Olímpicos Nacionais e para as Organizações Desportivas Nacionais, em Chengdu, nos dias 25 e 26 de outubro de 2024.



O convite foi dirigido aos Chefes de Missão e aos Diretores Desportivos, com o objetivo de abordar questões organizativas essenciais de apoio aos Comitês, às Federações Internacionais e aos atletas. Entre várias questões destacaram-se e as seguintes:

- Vistos: política a divulgar em fevereiro de 2025; recomendação para acompanhar requisitos nas Embaixadas/Consulados e submeter documentação atempadamente;
- Alojamento: distribuição por modalidade e gerida pelas Federações Internacionais; possibilidade de incluir oficiais extra mediante capacidade; objetivo de evitar colocar potenciais adversários no mesmo quarto;
- Transportes: tempos de deslocação até 60 minutos entre Aldeias e recintos de competição; possibilidade de faixas dedicadas e controlo de trânsito; não existirá transportes entre recintos desportivos (foi recomendado o uso de transporte público/táxi para deslocações entre recintos);
- Viagens, treinos e acesso aos complexos desportivos: regra geral de dois dias (aclimatização e treino oficial) antes do primeiro dia de competição, mais o dia da chegada; acesso antecipado limitado por motivos operacionais e de segurança, com análise caso a caso;
- Catering e hidratação: horários a ajustar com as Federações Internacionais; água em garrafas e por dispensadores; disponibilização de 'refreshments' nos recintos;
- Serviços linguísticos: sistema de adidos e intérpretes em cada recinto para apoio às delegações;
- Serviços médicos: médicos de equipa atuam apenas para a respetiva delegação; registados como oficiais;

- Lavandaria: estudo de solução self-service nas Aldeias e serviço pago assegurado pelos hotéis;
- Acreditação e bilhética: plano de bilhética em definição, com publicação prevista pelo LOC.

Apresentação da Missão

A 27 de julho de 2025, na sede do COP, realizou-se a cerimónia oficial de apresentação da Missão que representou o país nos Jogos Mundiais de Chengdu. Todas as modalidades qualificadas receberam, simbolicamente, a Bandeira de Portugal das mãos de Rosa Mota e Catarina Rodrigues, membros da Comissão Executiva do COP que acompanharam a delegação na China. O momento destacou-se como um apelo à responsabilidade e à ambição da representação nacional.

Na mesma cerimónia foi revelado que Beatriz Carneiro, medalhada em ginástica acrobática nos Jogos Mundiais de Birmingham 2022, e José Ramalho, também medalhado em canoagem nessa edição, seriam os porta-estandartes da Equipa Portugal na cerimónia de abertura de Chengdu. A escolha dos dois atletas foi calorosamente aplaudida, simbolizando a união entre experiência, mérito e inspiração para toda a comitiva.



O Secretário-geral da Comissão de Atletas Olímpicos, Miguel Nascimento, dirigiu palavras de incentivo aos atletas, sublinhando que a simples presença naquele momento já representava uma conquista:

“Estarem aqui hoje já é uma vitória. Chegaram até este patamar pelo vosso mérito, pela vossa dedicação e pelo vosso talento. Agora têm uma oportunidade única: representar Portugal nos Jogos Mundiais de Chengdu. É sempre um privilégio envergar as cores do nosso país a nível internacional, e fazê-lo neste contexto ganha ainda mais significado. Que possam demonstrar em campo todo o vosso valor e refletir o trabalho invisível que vos trouxe até aqui. Aproveitem cada momento, porque esta experiência vos marcará para sempre. E regressem com a certeza de terem dado o vosso melhor.”

Também o Presidente do COP, Fernando Gomes, reforçou a confiança no desempenho da Equipa Portugal, sublinhando os valores que deveriam guiar a missão:

“Esperamos uma representação dedicada, respeitosa e competitiva, capaz de elevar o nome de Portugal. Estou convicto de que esta delegação honrará o país e trará títulos. Honrem o desporto português, honrem Portugal.”

Entre as intervenções institucionais destacou-se ainda a presença do embaixador da China em Portugal, Zhao Bentang, que desejou sucesso à delegação portuguesa e valorizou o desporto como instrumento privilegiado de intercâmbio cultural e de cooperação entre os dois países.

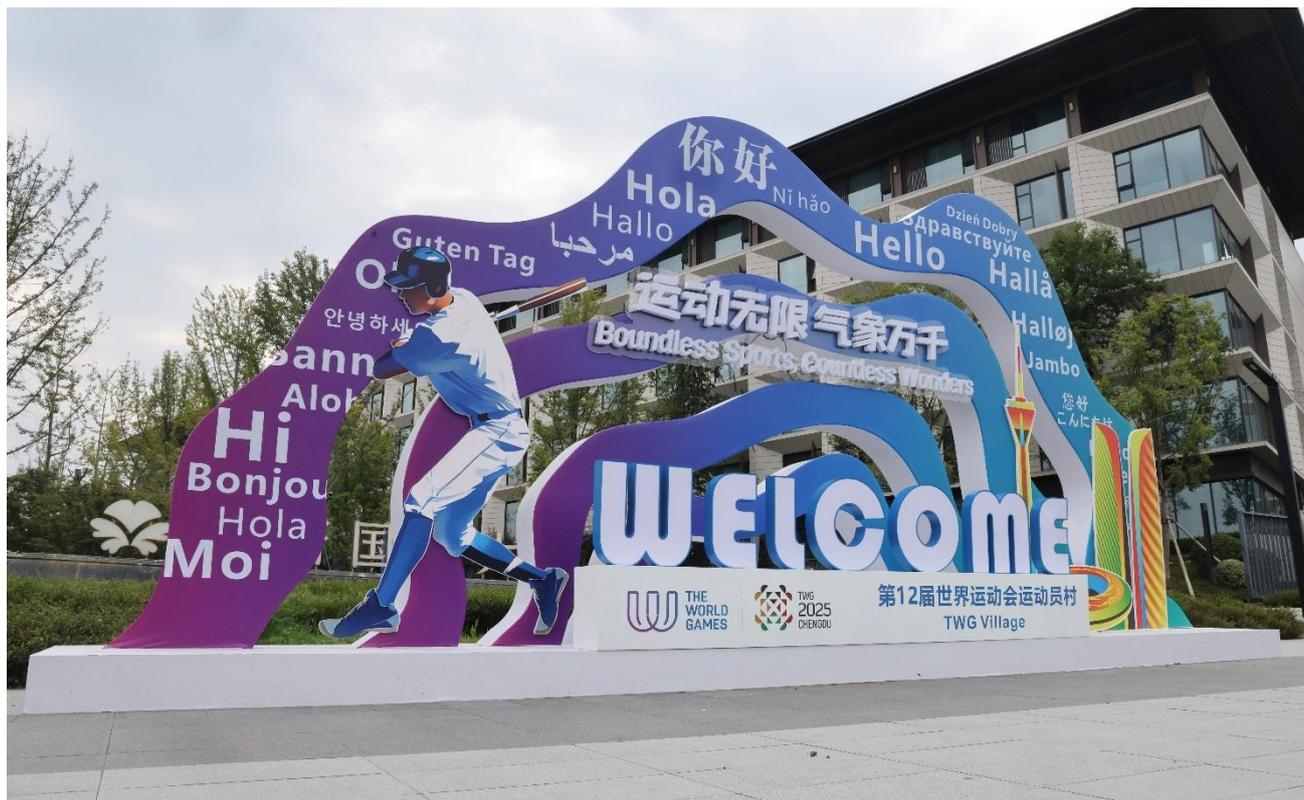


O Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, encerrou a cerimónia lembrando o feito histórico da Equipa Portugal em Birmingham 2022, onde conquistou cinco medalhas, e projetando elevadas expectativas para Chengdu:

“Temos a certeza de que cada atleta, cada treinador e cada elemento do *staff* leva consigo muito mais do que uma camisola: leva a esperança e a honra de representar um país. Estes Jogos são, para as modalidades não

olímpicas, o evento internacional mais relevante e, por isso, a oportunidade de escrever mais uma página de sucesso do desporto português.”

Viagens



No que diz respeito às viagens, entre Portugal e a China, para minimizar os efeitos da diferença horária e na impossibilidade de um voo direto, foi definido, sempre que exequível, realizar viagens com uma ligação na Europa e com duas escalas de limite máximo para chegar a Chengdu.

Todos os aeroportos na China estavam preparados, com corredores próprios, para receber os participantes nos Jogos Mundiais, mas um dos principais critérios de seleção do plano de voos para a delegação portuguesa era aterrar, sempre que possível, diretamente em Chengdu.



No que diz respeito ao aeroporto de partida de Portugal, entre Lisboa e o Porto, foi dada a possibilidade às Federações Nacionais escolherem de acordo com a localização geográfica dos participantes nacionais.

Aquando das partidas, o acompanhamento prestado pela agência de viagens Cosmos no aeroporto de Lisboa e do Porto foi essencial para um processo de *check-in* e embarque sem problemas considerando que em alguns dias as delegações nacionais eram numerosas.

Ainda a este respeito o Comité Organizador definiu para todos os países, com uma diferença horária superior a 6h, no qual se inclui Portugal, a chegada três dias antes da data prevista para início da competição da modalidade e a partida 24h depois do término da competição. Somente o dia anterior à competição estava previsto para treinos.

Alojamento

O alojamento dos participantes nos Jogos Mundiais foi assegurado por duas *TWG Villages*, concebidas para responder às necessidades de atletas e oficiais em termos de conforto, segurança e funcionalidade. Ambas as Aldeias ofereciam serviços residenciais, médicos, logísticos e sociais, promovendo assim a convivência multicultural entre delegações de todo o mundo.

A capacidade conjunta era superior a 10.000 camas, distribuídas em quartos duplos ou triplos, com mobiliário básico, ar condicionado, Wi-Fi e casas de banho partilhadas. Todos os edifícios estavam equipados com elevadores, rampas e quartos adaptados.



A entrada era restrita a participantes acreditados, com controlo eletrónico em todas as entradas. Existia uma monitorização permanente por Circuito Fechado de Televisão (CCTV) e vigilância reforçada, em coordenação com as forças de segurança locais, para garantir a segurança dos participantes durante todo o período de estadia.

Cada uma das vilas dispunha de refeitório em regime de buffet, clínica médica 24h, áreas de lazer, lojas de conveniência, lavandaria e centro de serviços para os participantes.

A distribuição das modalidades pelas duas Aldeias foi definida pelo Comité Organizador Local, em coordenação com a IWGA, seguindo o princípio da proximidade dos locais de competição. Assim, a cada modalidade foi atribuída uma das duas Aldeias mais próxima dos recintos onde treinavam e competiam, otimizando o serviço de transportes e toda a operação logística.

De acordo com este critério a Equipa Portugal ficou alojada da seguinte forma:

TWG Village A

Andebol de Praia

Canoagem

Corfebol

Ginástica

Ju-Jitsu

Triatlo

TWG Village B

Dança,

Kickboxing

Patinagem de Velocidade

Wushu

As *TWG Villages* não são apenas estruturas de alojamento, mas também espaços de encontro entre atletas de todo o mundo. As atividades culturais, os espaços de lazer e a convivência

multicultural foi um elemento central da experiência dos Jogos e parte do legado social e cultural deixado pela cidade anfitriã.

Alimentação

A alimentação é uma componente essencial da estratégia organizativa, assegurando a nutrição adequada ao rendimento desportivo, a diversidade cultural e a segurança alimentar de todos os envolvidos.

O plano alimentar dos Jogos Mundiais foi concebido para promover a saúde, o bem-estar e o desempenho de atletas e participantes, através de refeições equilibradas, culturalmente diversas e adaptadas ao calendário competitivo.

As preocupações iniciais relativamente às diferenças culturais e à especificidade da gastronomia oriental não se confirmaram. As refeições disponibilizadas em regime de *buffet* revelaram-se variadas, equilibradas e adequadas à dimensão do evento, assegurando quantidade, qualidade nutricional e resposta às necessidades das delegações. Os menus estavam adaptados ao alto rendimento, com rótulos bilíngues e sinalização de alergénios. Existiam opções vegetarianas, halal e para intolerâncias alimentares.

Os horários estabelecidos foram cumpridos integralmente, garantindo previsibilidade e organização no quotidiano da Missão:

- **Pequeno-almoço:** 06h00 – 09h00
- **Almoço:** 11h00 – 14h00
- **Jantar:** 18h00 – 23h00

Nos locais de competição e treino existiam serviços de hidratação e recuperação energética, através da distribuição de água e



snacks ligeiros, mas não substituindo refeições completas.

Todos os serviços de alimentação cumpriram protocolos de segurança alimentar e controlo de qualidade, em conformidade com normas nacionais e internacionais.

Existiu um compromisso de sustentabilidade, com medidas de redução de desperdício, utilização de produtos locais e práticas que promoveram um legado positivo para a comunidade local.

Esta gestão rigorosa contribuiu para criar condições de estabilidade e confiança, permitindo que os atletas se focassem plenamente na sua preparação e competição.

Equipamentos

Foram distribuídos por todos os elementos da Equipa Portugal os seguintes equipamentos:

Artigo	Qt.
Fato de Treino (Casaco Branco + Calças Azuis)	1
Camisola de capuz (Azul)	1
Impermeável (Azul)	1
Casaco Softshell (Vermelho)	1
T-shirt (2 Brancas + 2 Azuis)	4
Polos (1 Branco + 1 Azul)	2
Calções (Azuis)	3
Calças (Azuis)	1
Sapatilhas	1 par
Chinelos	1 par
Meias	6
Boné	1
Toalha	1

Mochila	1
Trolley	1

As regras de vestuário para o dia a dia, viagens e para as cerimónias previstas, foi regulada e definida no Regulamento da Missão (em anexo).

Os equipamentos de treino e de competição foram da responsabilidade individual de cada federação, cumprindo obrigatoriamente com as regras emanadas quer pelas respetivas Federações Internacionais quer pelo Comité Organizador.

Transportes Locais

O sistema de transportes dos Jogos Mundiais foi um dos pilares da operação logística do evento, assegurando mobilidade eficiente, segura, inclusiva e sustentável a todos os participantes acreditados.

Para além de responder às exigências operacionais, o plano de transportes cumpriu com a política de sustentabilidade ambiental definida, constituindo também um legado urbano para Chengdu. Combinando shuttles dedicados, com tempos de deslocação entre 30 e 60 minutos, transporte público gratuito, opções on-demand e corredores prioritários, garantiram uma mobilidade fluida e segura para todos os participantes.

Para as chegadas e partidas existia uma cobertura 24h nos aeroportos internacionais (Tianfu e Shuangliu) e na estação ferroviária Chengdudong, com shuttles oficiais, pontos exclusivos de embarque/desembarque e canais prioritários de imigração e segurança.



Para as competições e treinos havia uma rede estruturada de shuttles para atletas (TA) e oficiais técnicos (TO), coordenada com horários de treinos, provas e reuniões técnicas.



Para além dos transportes referidos, existia uma conectividade urbana com a integração com o transporte público gratuito, corredores viários exclusivos para veículos oficiais e serviços *on-demand* para grupos específicos.

De um modo geral todos estes transportes funcionaram bem, dentro dos horários previstos e com qualidade. Mas a distância entre os locais de competição e de alojamento verificaram-se demasiado longos. Como os oficiais COP estavam obrigados a ficar alojados na *TWG Village A*, quando iam prestar assistência aos atletas e oficiais alojados na *TWG Village B* podiam ter de despende cerca de duas horas em transportes só numa viagem de ida.

Serviços Médicos

A Missão, para apoio diário, contou com uma equipa médica COP, constituída por um médico, um fisioterapeuta e um enfermeiro, mais quatro fisioterapeutas de federações, todos focados na prevenção de lesões, recuperação e orientações ajustadas às condições ambientais de Chengdu.

O sistema médico dos Jogos Mundiais foi concebido para garantir assistência integral a atletas, oficiais e participantes, através de uma rede articulada de clínicas locais, serviços móveis e hospitais de referência. O modelo combinou recursos do Comité Organizador com normas internacionais da IWGA e da WADA, assegurando não apenas cuidados clínicos imediatos, mas também prevenção, vigilância epidemiológica e integração com o programa antidopagem.

Existia uma rede composta por hospitais de proximidade e de referência, especializados em áreas como por exemplo a ortopedia, a pediatria, a estomatologia, a oftalmologia e as doenças infecciosas. Estes hospitais tinham “corredores verdes” e camas reservadas para acreditados, mediante apresentação do cartão oficial.

Durante todo o evento, foi assegurada cobertura médica de emergência 24 horas por dia, incluindo uma linha direta de emergência. Cada Aldeia, recinto desportivo e instalação principal dispunha de médicos e enfermeiros credenciados, apoiados por ambulâncias equipadas para intervenções de emergência.



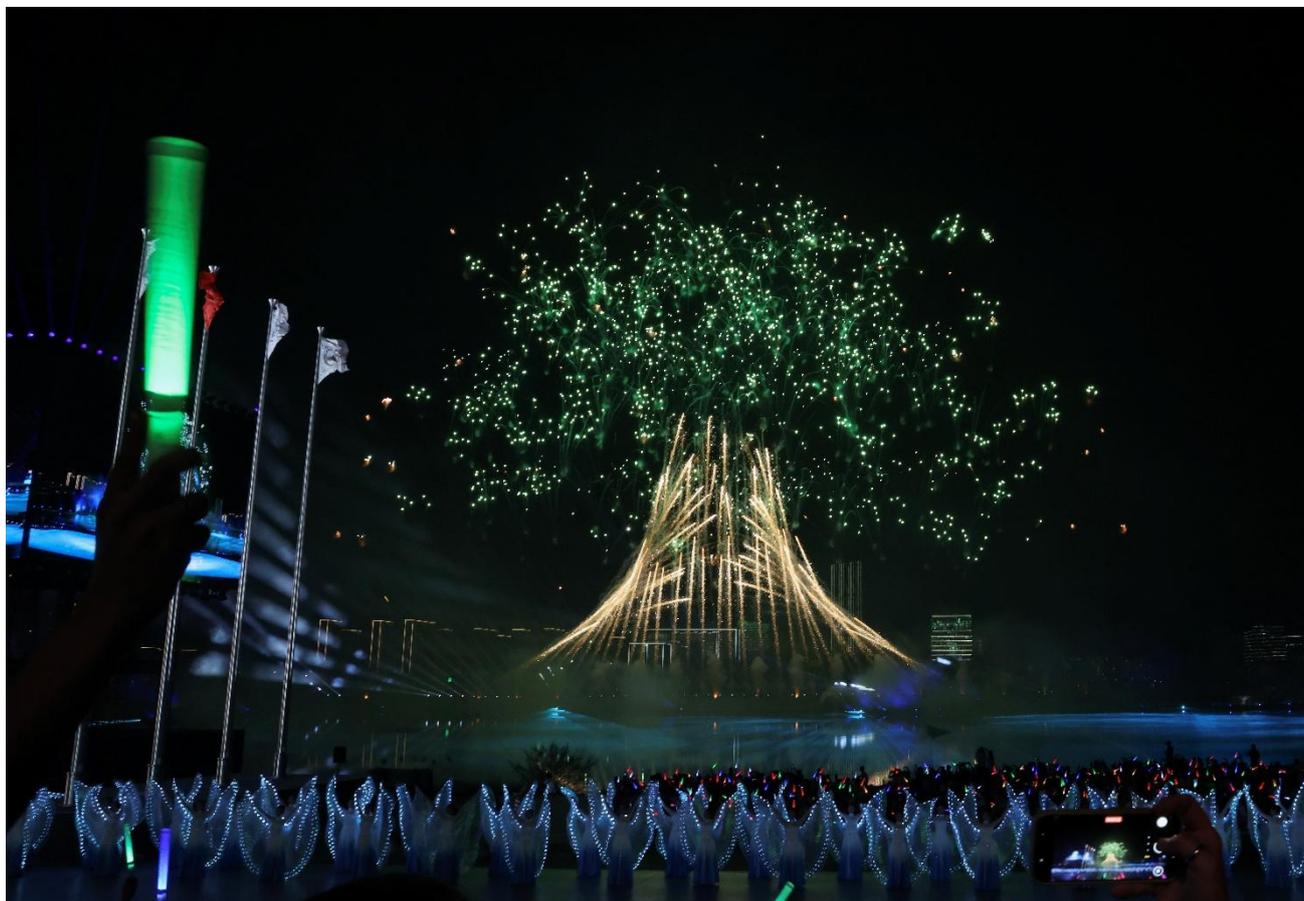
Todos os países tiveram de declarar antecipadamente todo o equipamento médico e medicamentos a transportar para a China, em conformidade com regulamentos alfandegários e de antidopagem.

O Comité Organizador assegurou os custos de tratamento médico em clínicas oficiais e de emergência dentro do território continental da China, para todos os participantes acreditados.

Todos os custos assumidos fora desse âmbito eram de responsabilidade individual, pelo que era obrigatório apresentar, à chegada a Chengdu, um seguro individual de saúde e de acidentes pessoais com garantias mínimas definidas pelo Comité Organizador.

Em anexo a este documento encontra-se o relatório detalhado da Chefia Médica da Missão, elaborado pelo médico adjunto da Direção de Medicina Desportiva do COP, Dr. Filipe Quintas.

Cerimónias e Cultura



Cerimónia de Abertura

Sob o lema *“Boundless Sports, Countless Wonders”*, a Cerimónia de Abertura dos Jogos Mundiais de Chengdu decorreu no Centro Internacional de Conferências de *Tianfu*, reunindo todas as delegações num espetáculo que aliou a tradição cultural chinesa ao espírito universalista do desporto. O desfile foi marcado por coreografias grandiosas, símbolos nacionais e ícones da cultura local, como dragões e pandas, num ambiente de cor e brilho.

Portugal esteve representado com emoção e orgulho por Beatriz Carneiro (Ginástica) e José Ramalho (Canoagem), que tomaram o estandarte nacional no desfile das bandeiras, num momento simbólico de união antes do início das competições.



A presidente do Comité Olímpico Internacional, Kirsty Coventry, enviou uma mensagem transmitida durante a cerimónia, onde desejou boa sorte a todos os participantes e deixou palavras de reconhecimento à organização chinesa e aos voluntários pelo empenho demonstrado.

O ponto alto da noite foi o acender da pira dos Jogos Mundiais. A chama foi inaugurada no lago *Qinhuang* por dois atletas da equipa chinesa de esqui aquático, encerrando a cerimónia com um gesto de grande simbolismo e espetáculo visual.

Cerimónia de Encerramento

Após onze dias de competição, desde que a equipa chinesa de esqui aquático acendeu a pira, realizou-se a Cerimónia de Encerramento no *Chengdu World Expo Park*.

O momento inicial foi marcado pela exibição de um vídeo que recordou os principais momentos da edição de 2025: as vitórias e derrotas, as histórias dos 3.928 atletas em competição e as amizades criadas com o envolvimento do público, dos voluntários e dos oficiais.

Seguiram-se os discursos institucionais. O governador da província de Sichuan destacou o enorme sucesso da organização e agradeceu o contributo decisivo dos voluntários e do comité organizador, sem os quais este feito não teria sido possível.

O Presidente da IWGA, José Perurena, sublinhou a hospitalidade e a eficiência da cidade anfitriã:

“Foram dias inesquecíveis. Chengdu não só recebeu o mundo, como fez com que o mundo se sentisse em casa. Com hospitalidade calorosa, eficiência notável e uma organização irrepreensível, esta cidade estabeleceu novos padrões para o futuro dos Jogos Mundiais.”



O momento simbólico da transição foi marcado pela entrega da bandeira dos Jogos Mundiais a Frank Mentrup, presidente da Câmara Municipal de Karlsruhe, acompanhada por atletas alemães.

Exatamente 40 anos depois de ter acolhido a 3.^a edição, a cidade alemã de Karlsruhe voltará a receber os Jogos Mundiais, tornando-se a primeira a repetir a organização da maior competição multidesportiva para modalidades e disciplinas fora do programa olímpico.

As Mascotes

Com mais de 4.500 anos de história – dos quais 2.300 enquanto cidade – Chengdu é internacionalmente conhecida como a terra natal dos pandas gigantes. Por isso, foi natural a escolha do panda “Shu Bao” como uma das mascotes oficiais dos Jogos Mundiais de 2025, acompanhado pelo macaco dourado “Jin Zai”.

A seleção destes dois animais procurou transmitir uma mensagem de sensibilização para a proteção de espécies em vias de extinção, reforçando valores de biodiversidade, conservação ambiental e sustentabilidade.



Os elementos visuais que compõem as mascotes carregam forte simbolismo:

- O panda exibe nas orelhas a flor de hibisco, símbolo característico de Chengdu.
- O macaco dourado apresenta artefactos arqueológicos da zona de Sanxingdui, representando a riqueza histórica da região.
- As vestes de ambos remetem para águas límpidas e montanhas exuberantes.
- O padrão que os adorna incorpora o Ornamento Dourado do Sol e dos Pássaros Imortais, um ícone da herança cultural chinesa.

Mais do que simples mascotes, Shu Bao e Jin Zai foram concebidos como embaixadores de valores universais: respeito pelo património cultural, compromisso com a preservação ambiental e celebração da diversidade.

Tocha dos Jogos Mundiais

Num momento histórico para os Jogos Mundiais, realizou-se pela primeira vez a estafeta da Tocha, cujo percurso inaugural teve início no Sanxingdui Museum, coração cultural da província de Sichuan. Este ato simbólico marcou o arranque oficial da edição de 2025.

A cerimónia contou com a presença de várias personalidades, entre as quais Gao Zhidan, Ministro Geral dos Desportos da China, Shi Xiaolin, Governador da Província de Sichuan, e Wang Fengchao, Presidente da Câmara de Chengdu.

O Presidente da IWGA, José Perurena, enviou uma mensagem de vídeo, sublinhando o significado histórico do momento:

“Este momento marca a história dos Jogos Mundiais. A estafeta da Tocha é mais do que uma jornada simbólica: celebra a união, a amizade e o espírito dos Jogos Mundiais. Esta chama é um símbolo poderoso – uma inspiração que reflete os nossos valores comuns de excelência desportiva, diversidade e paz através do desporto.”

A estafeta integrou 120 personalidades, cada uma representando diferentes dimensões da sociedade, desde o desporto e a cultura até à tecnologia, educação, comunicação e revitalização rural. A primeira a transportar a Tocha foi a ginasta chinesa e campeã olímpica Huang Zhangjiayang, seguida por Sandra Sánchez, campeã olímpica e dos Jogos Mundiais no karaté.

Entre os participantes estiveram ainda figuras de grande notoriedade internacional, como o ator Jackie Chan e o campeão olímpico e mundial de ténis de mesa Ma Long, reforçando o alcance global do evento.

As medalhas



As medalhas dos Jogos Mundiais de Chengdu celebraram a excelência desportiva em harmonia com a herança cultural da cidade. Inspiradas no panda gigante, símbolo mais acarinhado de Chengdu, assumiram a forma da sua cabeça, com as características orelhas arredondadas.

O design foi cuidadosamente pensado para refletir elementos identitários:

- Frente: representações de bambu, evocando a beleza natural e a ligação da região ao habitat dos pandas.
- Verso: flores de hibisco, conhecidas como a flor da cidade, acompanhadas pela gravação, em inglês e chinês, do lema da edição: *“Boundless Sports, Countless Wonders”*.



Segundo a organização, mais do que simples prémios desportivos, as medalhas constituíram um tributo simbólico à cidade anfitriã. O desenho inspirado nos pandas procurou traduzir, em simultâneo, ação e simbolismo, reforçando a união entre tradição cultural e espírito desportivo universal.

Equipa Portugal

Sendo a participação nos Jogos Mundiais realizada mediante qualificação, de acordo com os critérios definidos pelas Federações Internacionais, Portugal qualificou 56 Atletas, sendo 26 do género feminino e 30 do género masculino.

A modalidade de Kickboxing foi incluída na composição da Missão Portuguesa aos Jogos Mundiais - Chengdu 2025, após um processo administrativo relativo à sua representação nacional, tendo as entidades competentes considerado que estavam reunidas as condições para a sua integração.

O reconhecimento do interesse público da participação portuguesa nesta modalidade permitiu a inclusão dos atletas Catarina Dias, Iúri Fernandes e Sofia Oliveira, acompanhados pelos respetivos treinadores e chefe de equipa.

O Governo Português, através do Instituto Português do Desporto e Juventude, assegurou igualmente o apoio financeiro necessário à sua deslocação e enquadramento logístico, para a



participação dos atletas e respetivos treinadores, garantindo assim a representação de Portugal em mais uma modalidade no quadro dos Jogos Mundiais – Chengdu 2025.

Neste âmbito e em função dos compromissos assumidos com cada uma das Federações Desportivas Nacionais relativamente ao número de qualificados, Portugal participou com um total de 56 atletas, 28 oficiais e 3 juizes, de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

Modalidade	Atletas	Oficiais	Árbitros/Juizes
Andebol de Praia	20	7	----
Canoagem	2	2	----
Corfebol	14	4	----
Dança (Breaking)	1	1	----
Ginástica Acrobática	6	4	1
Ginástica de Trampolins	5	3	2
Ju-Jitsu	1	1	----
Kickboxing	3	3	----
Patinagem Velocidade	2	1	----
Triatlo (Duatlo)	1	1	----
Wushu	1	1	----

Além destes, integraram ainda a Missão sete oficiais designados pelo COP:

- Chefe de Missão: Filipe Jesus
- Diretora de Comunicação: Ana Sofia Silva
- Fotógrafo: Francisco Paraíso
- Assessor de Comunicação: David Xia
- Equipa Médica: Filipe Quintas, André Ruivo e Daniel Cunha



A Missão contou ainda com o apoio institucional da campeã olímpica Rosa Mota e de Catarina Rodrigues, em representação da Comissão Executiva do COP.



De acordo com as qualificações e com o projeto de participação do COP, segue a relação de Atletas, Oficiais e Juizes que participaram nos 12^{os} Jogos Mundiais – Chengdu 2025:

Andebol de Praia

Equipa feminina

Atletas

Carolina Paulo
Catarina Oliveira
Catarina Teixeira
Daniela Mendes
Diana Roque
Helena Corro
Leonor Gonçalves
Maria Santos
Sofia Gonçalves
Sara Pinho

Equipa masculina

Atletas

Diogo Ferreira
Francisco Santos
José Silva
Miguel Ribeiro
Ricardo Castro
Rodrigo Gomes
Rui Rodrigues
Simão Santos
Tiago Costa

Oficiais

Mário Bernardes (Chefe de Equipa)
Agustin Rodriguez (Treinador)
Rui Medeiros (Treinador-adjunto)
Andrea Dipp (Fisioterapeuta)



Oficiais

Mário Bernardes (Chefe de Equipa)
Pedro Serrano (Treinador)
Tiago Albuquerque (Treinador-adjunto)
Erica Balseiro (Fisioterapeuta)

Canoagem – maratona

K1 – distância curta e distância longa

Atletas

Maria Rei

José Ramalho

Oficiais

Rui Câncio (Chefe de Equipa)

Ana Rita Ramalho (Treinadora)

Corfebol

Equipa Mista

Atletas

Afonso Lourenço

Beatriz Pereira

Beatriz Rosa

Catarina Frade

Catarina Correia

Celise Ribeiro

Hugo Fernandes

Inês Santos

Jean Silva Ayres

Júlio Ruivo

Luíse Ruivo

Tiago Ferro

Tiago Luz

Tomás Lourenço

Oficiais

Carla Lourenço (Chefe de Equipa)

Carla Antunes (Selecionadora Nacional)

Pedro Correia (Treinador-adjunto)

Madalena Tanqueiro (Fisioterapeuta)



Dança - Breaking

B-Girls

Atletas

Vanessa Marina

Oficiais

João Cunha (Treinador)

Ginástica - Acrobática

Par Feminino, Misto e Masculino

Atletas

Beatriz Carneiro & Inês Faria

Guilherme Henriques & Lara Fernandes

Miguel Lopes & Gonçalo Parreira

Oficiais

Lourenço França (Chefe de Equipa)

Ana Cardoso (Treinadora)

Mariana Vieira (Treinadora)

Vítor Bruno Silva (Juiz)



Ginástica - Trampolins

Duplo mini-trapolim, Trampolim Sincronizado e Tumbling

Atletas

Diana Gago

Diogo Cabral

Gabriel Albuquerque & Lucas Santos

Vasco Peso

Oficiais

Eduardo Mendes (Chefe de Equipa)

Carlos Nobre (Treinador)

João Pedro Monteiro (Treinador)

Camila Alves (Fisioterapeuta)

Fábio Castanho (Juiz)

João Marques (Juiz)



Ju-jitsu

Ne-Waza

Atletas

Pedro Ramalho

Oficiais

Daniel Amaral (Treinador)



Kickboxing

K1

Atletas

Catarina Dias

Iúri Fernandes

Sofia Oliveira

Oficiais

Raul Lemos (Chefe de Equipa)

José Pina (Treinador)

Manuel Gomes (Treinador)

Patinagem de velocidade

Estrada e Pista

Atletas

António Freitas

Miguel Bravo

Oficiais

Alípio Silva (Treinador)

Triatlo

Duatlo

Atletas

Hugo Figueiredo

Oficiais

Bruno Pais (Treinador)

Wushu

Taolu (combinado Nanquan-Nandao)

Atletas

Sílvia Cruz

Oficiais

Manuel Cruz (Treinador)



RESULTADOS DESPORTIVOS

Modalidade	Evento	Atleta(s)	Res. Final
Andebol de praia	Equipa feminina	Equipa feminina	5 ^a
	Equipa masculina	Equipa masculina	2^o (Prata)
Canoagem - maratona	K1 - distância curta	Maria Rei	6 ^o
	K1 - distância curta	José Ramalho	3^o (Bronze)
	K1 - distância longa	Maria Rei	4 ^o
	K1 - distância longa	José Ramalho	3^o (Bronze)
Corfebol	Equipa mista	Equipa mista	7 ^o
Dança	Breaking	Vanessa Marina	14 ^o
Ginástica - Acrobática	Par Feminino	Beatriz Carneiro/Inês Faria	3^o (Bronze)
	Par Masculino	Miguel Lopes/Gonçalo Parreira	3^o (Bronze)
	Par Misto	Guilherme Henriques/Lara Fernandes	2^o (Prata)
Ginástica - Trampolins	Tumbling	Vasco Peso	6 ^o
	Duplo mini-trampolim	Diana Gago	1^o (Ouro)
		Diogo Cabral	7 ^o
	Trampolim sincronizado	Gabriel Albuquerque/Lucas Santos	1^o (Ouro)
Ju-jitsu	Ne-Waza - 85kg masculino	Pedro Ramalho	2^o (Prata)
Kickboxing	K1 60kg	Sofia Oliveira	5 ^o
	K1 70kg	Catarina Dias	1^o (Ouro)
	K1 +91kg	Íuri Fernandes	5 ^o
Patinagem de velocidade	Estrada - one lap	António Freitas	14 ^o
	Estrada - sprint 100m	António Freitas	15 ^o

	Pista - Dual time trial 200m	António Freitas	15 ^o
	Pista - Sprint 500m +D	António Freitas	11 ^o
	Pista - Sprint 1 000m	António Freitas	25 ^o
	Estrada - eliminação 15 000m	Miguel Bravo	12 ^o
	Estrada - pontos 10 000m	Miguel Bravo	5 ^o
	Pista - eliminação 10 000m	Miguel Bravo	8 ^o
	Pista - pontos 5 000m	Miguel Bravo	8 ^o
Triatlo	Duatlo	Hugo Figueiredo	8 ^o
Wushu	Taolu (combinado Nanquan- Nandao)	Sílvia Bencini Cruz	8 ^o



COMUNICAÇÃO

Com a responsabilidade do COP em coordenar mais uma vez a Missão de Portugal aos Jogos Mundiais, o Departamento de Comunicação (DC) do COP foi novamente envolvido, de forma a acompanhar, noticiar e publicitar a participação portuguesa. As ações foram realizadas tanto antes do início da competição como durante, estando presente um elemento do DC do COP em Chengdu.

ANTES DOS JOGOS MUNDIAIS

O primeiro elemento de comunicação realizado no âmbito dos Jogos Mundiais Chengdu 2025 foi em setembro de 2024 com o [balanço das qualificações](#) de atletas portugueses até ao momento. Depois disso foram realizadas publicações que assinalaram os [7 meses](#), [6 meses](#), [5 meses](#), a [nomeação do Chefe de Missão](#), e [100 dias](#).

1 MÊS - 07 julho

Na data de um mês para a Cerimónia de Abertura da edição de 2025, foi realizado um conteúdo mais personalizado, com os medalhados de 2022 a desejarem boa sorte aos atletas da Missão 2025, num [vídeo](#) partilhado nas redes sociais do COP.

Igualmente foi criado um [conteúdo para o site](#) que destacou as originais medalhas que seriam entregues na China.

APRESENTAÇÃO DA MISSÃO - 29 julho

O COP acolheu mais uma vez o evento da apresentação da Missão de Portugal aos Jogos Mundiais, o que se revela uma decisão acertada, uma vez que permite que os atletas e oficiais de modalidades não-olímpicas tenham a possibilidade de conhecer o COP e absorver o espírito olímpico que se pretende que transportem para a sua presença nos Jogos Mundiais.

Para além de parte dos atletas e oficiais da Missão terem estado presente, também a comunicação social compareceu, fazendo entrevistas tanto ao Presidente do COP e ao Chefe de Missão, como aos atletas com particular enfoque para os atletas nomeados como porta-estandarte que foram anunciados durante o evento.

Após o evento foi enviada informação aos jornalistas, incluindo o Guia da Missão. O site e plataformas do COP foram também meios de disseminação da informação relacionada com a apresentação da Missão.



GUIA DA MISSÃO – 29 julho

Coincidente com a apresentação da Missão foi disponibilizado o [Guia da Missão de Portugal](#) que compilou informação sobre os Jogos Mundiais, o histórico nacional na competição, a composição da Missão de Portugal e ainda fichas individuais de todos os atletas portugueses bem como o calendário competitivo.

Este é um material relevante para consulta de todos os interessados na participação portuguesa na competição, mas também para dar contexto aos Órgãos de Comunicação Social sobre a carreira destes Atletas.

APRESENTAÇÃO DE MODALIDADES/ATLETAS COM PRESENÇA DA EQUIPA PORTUGAL – 30 julho a 06 agosto

Durante vários dias foram partilhados conteúdos específicos de cada modalidade compostos por:

- artigo no site com breve descrição da modalidade e ainda os atletas qualificados ([exemplo canoagem](#))
- partilha nas redes sociais do COP com materiais gráficos personalizados + vídeo de explicação breve da modalidade, traduzido para português a partir dos materiais existentes e disponibilizado pela International World Games Association



PORTUGUESES A FALAR EM MANDARIM – 06 agosto

Aproveitando a apresentação da Missão foi criado um conteúdo para redes sociais com atletas de várias modalidades que foram desafiados a replicar palavras e frases em mandarim. O [conteúdo](#) pretendeu dar um tom mais leve e humano aos atletas, imediatamente antes do início da competição, aproveitando para gerar alcance, tendo conseguido 30 481 visualizações entre Facebook e Instagram.

DURANTE OS JOGOS MUNDIAIS

O DC do COP teve um elemento presente em Chengdu, dedicado exclusivamente aos Jogos Mundiais. Além disso pela primeira vez um fotógrafo acompanhou a Missão o que permitiu ter material de qualidade de forma imediata, revelando-se essencial para permitir a publicação de resultados e outras informações nas plataformas do COP.

Adicionalmente os restantes elementos do DC prestaram apoio a partir de Lisboa, o que permitiu a emissão constante de informação, em tempo quase real, tornando as várias

plataformas do COP – site e redes sociais – como o ponto central de informação atualizada sobre a participação dos atletas portugueses.

CHEGADAS DOS ATLETAS À ALDEIA

Sempre que possível, e considerando o calendário competitivo, foi registado o momento da chegada das diversas modalidades à Aldeia.



COMUNICAÇÃO DIGITAL

As redes sociais do COP foram um dos meios privilegiados de comunicação durante os Jogos Mundiais. As várias redes sociais têm públicos e audiências diferentes, complementando-se na tentativa de chegar ao maior número de pessoas. Pelo facto de os atletas estarem principalmente no Instagram foram realizadas várias publicações em colaboração de forma a aumentar o alcance, envolvendo também as Federações desportivas nacionais.

Calendário diário

Diariamente foi publicado um calendário de participação da Equipa Portugal, com indicação das horas de competição e da transmissão através da plataforma oficial.



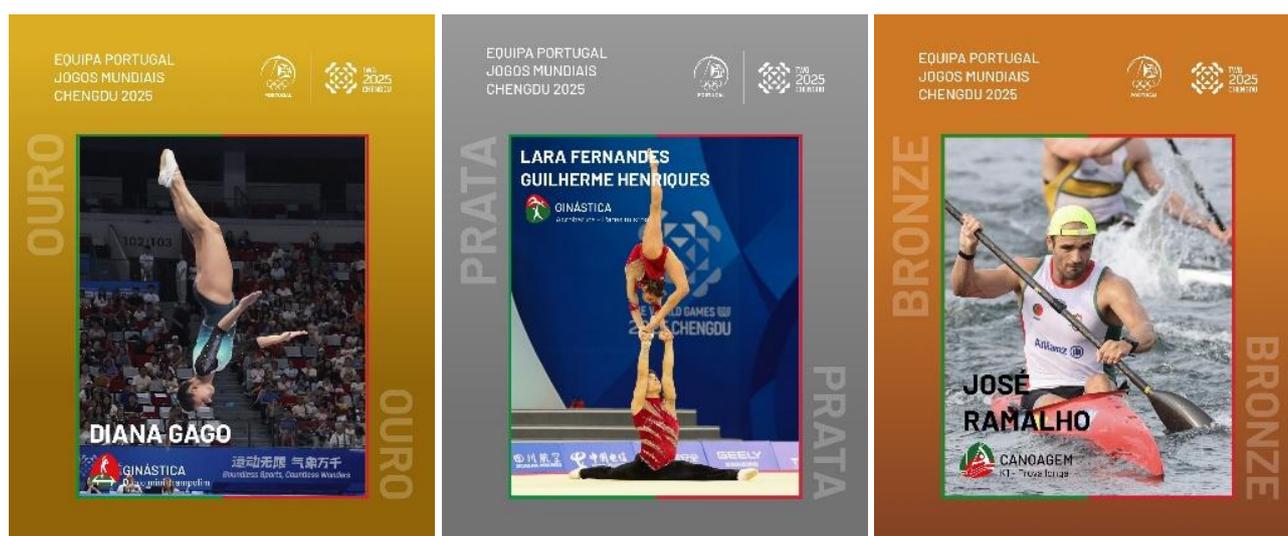
Resultados



Após a conclusão das provas foi realizada uma publicação nas redes sociais com o resultado competitivo de cada modalidade. No caso do Instagram foram também adicionadas aos destaques, de forma a manter um registo perene da participação portuguesa

Medalhados

A informação gráfica diferenciada, desenvolvida pelo Departamento de Marketing do COP, associada às posições de pódio teve como objetivo destacar estes resultados dos demais, permitindo uma mais rápida leitura da informação.



SITE COP – antevisão, em direto e resumo do dia

Foi mais uma vez realizado o acompanhamento da participação portuguesa através do site do COP. O artigo disponível no site acompanhava todos os momentos da agenda da Equipa Portugal – começava por ser uma “antevisão”, com os vários momentos que ao longo do dia os portugueses teriam pela frente; transformava-se depois num artigo “em direto”, com atualizações dos resultados e desenvolvimentos competitivos, incluindo reações e declarações dos atletas; e no final do dia competitivo assumia a forma de “resumo” do dia. Exemplo [aqui](#).

SITE COP – balanço final

No final da participação desportiva foi realizado o [balanço da competição](#), com declarações do Chefe de Missão. Talvez impulsionado pelos resultados históricos nesta competição, este material teve bastante repercussão junto dos meios de comunicação social. Também o



Presidente do COP emitiu declarações relacionadas com a prestação da Equipa Portugal, mas no caso na data da conquista da 10.^a e última medalha. Comprova-se que as declarações são uma mais-valia para a riqueza dos materiais de comunicação emitidos pelo COP.

SITE COP – institucional

Foram também publicados os momentos fora da competição que envolveram Portugal, no caso os elementos da Comissão Executiva do COP que acompanhavam a Missão em Chengdu – a [celebração das medalhas](#) de Ginástica e Canoagem na Aldeia dos Atletas e a presença no [cocktail que a IWGA ofereceu aos Comitês Olímpicos Nacionais](#).

REPOSITÓRIO FOTOGRÁFICO

Com a presença de um fotógrafo na Missão portuguesa foi possível registar a maioria das competições com atletas portugueses. Apesar da grande distância entre recintos competitivos e da sobreposição de algumas provas, o registo final é bastante abrangente, permitindo ficar com um vasto arquivo da participação portuguesa, por vezes complementado com fotografias da organização ou das Federações desportivas internacionais.

Os ficheiros foram disponibilizados online tanto aos atletas e oficiais presentes em Chengdu como à comunicação social nacional, em todos os casos apenas para utilização editorial.

Sendo a primeira vez que a Missão aos Jogos Mundiais teve um fotógrafo dedicado, o balanço é bastante positivo uma vez que permite ter material de qualidade de forma célere, sem depender daquele que é disponibilizado pela organização e que por vezes é inexistente – principalmente nas fases de qualificação – ou disponibilizado bastante tardiamente.

CLIPES DE VÍDEO

Pela primeira vez a organização disponibilizou acesso a uma plataforma de clipes de vídeo, permitindo descarregar alguns dos momentos competitivos e de cerimónias para utilização



pelos Comitês Olímpicos nas suas redes de comunicação. Apesar de alguns atrasos no upload de competições e de algumas 'tags' de identificação estarem incorretas o que dificultava a pesquisa de material, a plataforma funcionou maioritariamente de forma positiva, permitindo acesso a uma nova ferramenta comunicativa que pode e deve ser explorada de forma mais intensiva nas próximas edições.

COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA

Os meios de comunicação social nacional receberam informação diária, baseada no resumo do site do COP, bem como acesso às fotografias oficiais da Missão, para que conseguissem realizar o seu trabalho noticioso.

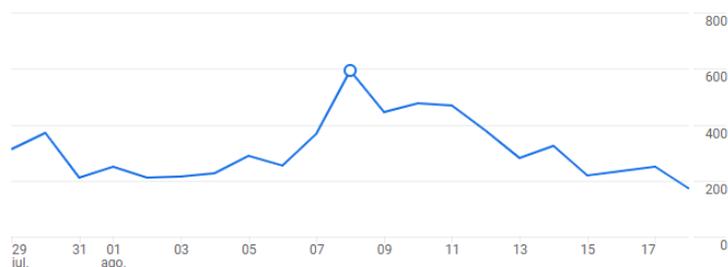
Regista-se que não houve nenhum órgão de comunicação social de Portugal acreditado para os Jogos Mundiais Chengdu 2025.

ESTATÍSTICAS DE VISUALIZAÇÃO NAS PLATAFORMAS COP

As estatísticas abaixo apresentadas compreendem o período entre 29 de julho – apresentação da Missão – e 18 de agosto – chegada dos últimos elementos a Portugal. Ressalve-se que durante todo este período foram realizadas publicações de outras competições e momentos institucionais, não sendo possível separar completamente os dados referentes exclusivamente aos Jogos Mundiais.

SITE COP

Foram publicadas 17 notícias relacionadas com os Jogos Mundiais. Durante esse período o site do COP teve 15 826 visualizações de página. A notícia mais lida foi a de 8 de agosto, dia em que a Equipa Portugal conquistou as primeiras medalhas, seguida da notícia de 11 de agosto (medalha no Ju-jitsu) e da apresentação da Missão.



Visualizações por dia, durante o período em análise

Destaque-se que, apesar da maioria dos utilizadores chegar ao site do COP através de uma pesquisa orgânica (61,38%), está a aumentar o número de visitas a partir da ligação através das redes sociais (19,96%), nomeadamente do Instagram. Mais de metade dos utilizadores do site do COP (66,5%) fizeram-nos através de dispositivos móveis ao invés de 32,88% que acederam através de um computador.

FACEBOOK

Foram feitas 72 publicações com fotos, 4 com vídeos, 2 reels e 82 histórias durante o período dos Jogos Mundiais. No total foi obtido um alcance de 2 392 020, com as publicações de fotografias a obterem os melhores números.

O pico de visualizações foi obtido a 10 de agosto, dia em que Portugal chegou às sete medalhas na competição.



Visualizações por dia, durante o período em análise



Foram ainda registados 881 novos seguidores e 496 cliques em ligações associadas às publicações no Facebook. A publicação com melhores resultados foi a 10 agosto, com a medalha de ouro de Diana Gago – 159 195 visualizações, 113 779 alcance.



Comité Olímpico de Portugal ✓

Publicado por **Ana Sofia Silva** ·

10 de agosto às 13:09 ·

OURO!!

Diana Gago é Campeã dos Jogos Mundiais Chengdu 2025!

A portuguesa venceu a prova de duplo mini-trapolim e assim já são sete as medalhas para a [#EquipaPortugal](#) nesta competição 🏆

[#COPortugal](#) [#TWG2025](#) [#WeAreTheWorldGames](#)

📸 Francisco Paraíso



Publicação com melhores resultados – visualizações e alcance – no Facebook

INSTAGRAM

Foram registados mais 1 876 seguidores e um total de 8 082 672 visualizações, com 782 530 contas de Instagram a serem alcançadas. 210 380 interações registadas com 276 conteúdos partilhados.

A publicação com mais visualizações (164 764) foi a da medalha de ouro no trapolim sincronizado, bem como a de maior alcance (81 554).



Publicação com melhores resultados – visualizações e alcance – no Instagram

X / TWITTER

O X deixou de disponibilizar estatísticas aos utilizadores do plano gratuito.

Os bons resultados desportivos de Portugal nesta edição podem ser o ponto galvanizador da competição em termos mediáticos no nosso país, aproveitando para que na 13.^a edição, realizada em solo europeu e, portanto, mais perto e mais económica, haja um reforço do acompanhamento pelos órgãos de comunicação social. Registou-se mais uma vez a ausência de comunicação social nacional acreditada o que pode ser colmatado com a presença da agência noticiosa nacional na edição de 2029 na Alemanha.

Em termos da aposta na fotografia, considera-se que a mesma deve ser mantida em edições futuras – num momento em que cada vez mais as redes sociais devem ser alimentadas de forma permanente não é possível fazer o acompanhamento de uma competição desta grandeza sem recursos de imagem imediatos.



Adicionalmente deve ser considerada a presença de um elemento dedicado à captação/produção/edição de vídeos. Considerando que a organização tem feito um esforço em disponibilizar o acesso a clipes das competições e cerimónias, e partindo do pressuposto que se irá manter, será relevante aproveitar ao máximo esse recurso com alguém que tenha formação específica na área de forma a produzir material de qualidade e que esteja dedicado exclusivamente à função, considerando o consumo de tempo que a tarefa pressupõe – pesquisa de conteúdos na plataforma da organização, edição, publicação.

Por último uma nota para a mobilidade necessária para os elementos de comunicação presentes no local. A experiência acumulada em vários tipos de competições multidesportivas permite afirmar que não é possível fazer a cobertura alargada da participação portuguesa utilizando apenas os meios de transporte da organização. A dependência de horários e de rotas pré-estabelecidas resulta em tempo perdido; muitas vezes é necessário recorrer à boa-vontade de outros elementos do COP que têm viaturas à disposição, o que acaba por alterar a rotina de mais pessoas do que as necessárias. Se possível, deve ser considerada a possibilidade de deslocação autónoma da comunicação, por forma a aumentar o número de competições cobertas, otimizando o tempo disponível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os **Jogos Mundiais Chengdu 2025** representaram um marco histórico para o desporto português. Pela primeira vez, Portugal conquistou **10 medalhas**, duplicando os resultados obtidos em Birmingham 2022 e afirmando-se entre as nações em maior crescimento neste palco internacional.

Os objetivos inicialmente definidos pelo COP foram não apenas cumpridos, mas **superados com distinção**. A diversidade de modalidades medalhadas – Ginástica, Andebol de Praia, Ju-Jitsu, Kickboxing e Canoagem – demonstra que o desporto português é competitivo em várias frentes, reforçando a vitalidade e amplitude do nosso ecossistema desportivo.



Para além dos resultados desportivos, a Missão evidenciou conquistas significativas:

- **Uma estrutura organizativa sólida**, capaz de responder com eficácia aos desafios logísticos e culturais de um evento desta dimensão.
- **Uma coesão interna exemplar**, marcada pela partilha de valores de união, dedicação e espírito de missão entre atletas, treinadores e oficiais.
- **Um impacto mediático relevante**, que deu visibilidade a modalidades muitas vezes fora dos grandes palcos, aproximando o público português da realidade e da importância dos Jogos Mundiais.

Chengdu 2025 foi, assim, **mais do que uma competição**: constituiu uma plataforma de afirmação internacional, um legado institucional e um momento de preparação para os próximos desafios multidesportivos. A experiência adquirida, a projeção alcançada pela Equipa Portugal e o prestígio reforçado do COP são conquistas que se equiparam, em importância, às próprias medalhas.

O desempenho em Chengdu lança bases sólidas para a preparação rumo a **Karlsruhe 2029**, onde Portugal poderá consolidar o crescimento e reforçar a sua presença entre as nações de referência nos Jogos Mundiais.

Estes resultados têm também um valor simbólico e inspirador: cada medalha conquistada é um estímulo para jovens atletas, um incentivo à prática desportiva e uma oportunidade de aproximar os portugueses de modalidades menos mediáticas, mas de grande valor humano e competitivo.

A Equipa Portugal regressa de Chengdu com medalhas, mas sobretudo com a convicção de que o futuro do desporto português é promissor.

O sucesso da **Missão Chengdu 2025** foi o reflexo de um esforço coletivo que envolveu atletas, treinadores, dirigentes, parceiros e instituições. É devido o mais profundo reconhecimento a todos os que tornaram possível esta participação:



- **Aos atletas da Equipa Portugal**, verdadeiros protagonistas desta Missão, que com dedicação, talento e coragem dignificaram o país e inspiraram uma nova geração.
- **Aos treinadores, dirigentes e equipas técnicas**, cuja competência e empenho transformaram preparação em resultados.
- **Às Federações Desportivas Nacionais**, pela articulação próxima com o COP e pelo compromisso em assegurar as melhores condições a cada modalidade.
- **Aos parceiros institucionais e patrocinadores**, em especial ao **Governo de Portugal** e ao **IPDJ, IP**, pelo apoio financeiro e logístico que foi determinante para viabilizar a Missão.
- **À Comissão Executiva do COP**, pela confiança depositada, pelo acompanhamento no terreno e pela motivação constante.
- **À equipa médica**, pelo cuidado, atenção e contributo indispensável à saúde e ao rendimento dos atletas.
- **Aos pais e encarregados de educação**, que desde o início das carreiras dos atletas, muitas vezes em condições de grande sacrifício, foram o alicerce que tornou estas conquistas possíveis.
- **Ao Comité Organizador Local e aos voluntários**, pela hospitalidade, profissionalismo e espírito de serviço que marcaram a estadia em Chengdu.
- **Aos meios de comunicação social**, que levaram as conquistas da Equipa Portugal a todo o país, amplificando o orgulho nacional.

A todos, o nosso mais sincero e profundo **obrigado**. O êxito da Missão Chengdu 2025 pertence a todos os que acreditaram, apoiaram e vibraram com a Equipa Portugal.

A Equipa regressa de Chengdu **mais forte, mais reconhecida e mais preparada para os desafios futuros**.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



ANEXOS

- Resultados Oficiais
- Relatórios das Federações Participantes
- Relatório Médico
- Guia da Missão
- Regulamento da Missão
- Balancete do Centro de Resultados



Resultados Oficiais



Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Final Exercise			
1	Spain	ESP	28.820
2	Azerbaijan	AZE	28.730
3	Portugal	POR	28.550
4	Kazakhstan	KAZ	27.760
Qualification			
5	Bulgaria	BUL	55.030
6	Ukraine	UKR	51.240



Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Final Exercise			
1	Ukraine	UKR	29.110
2	Portugal	POR	28.540
3	Israel	ISR	28.250
4	Azerbaijan	AZE	27.390
Qualification			
5	Kazakhstan	KAZ	52.360
6	Bulgaria	BUL	51.520



Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Final Exercise			
1	Belgium	BEL	28.620
2	Ukraine	UKR	28.270
3	Portugal	POR	27.770
4	United States	USA	27.250
Qualification			
5	Israel	ISR	51.360
6	Australia	AUS	46.010



Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025 at 18:16

Preliminary Round

Group A		Matches			Periods			Goal Points			Points
Rank	Team	Played	Won	Lost	Won	Lost	Diff.	For	Against	Diff.	
1	BRA - Brazil	3	3	0	6	2	4	129	128	1	6
2	POR - Portugal	3	2	1	5	3	2	129	119	10	4
3	GER - Germany	3	1	2	4	5	-1	142	129	13	2
4	CRO - Croatia	3	0	3	1	6	-5	115	139	-24	0

Group B		Matches			Periods			Goal Points			Points
Rank	Team	Played	Won	Lost	Won	Lost	Diff.	For	Against	Diff.	
1	ESP - Spain	3	3	0	6	1	5	134	103	31	6
2	DEN - Denmark	3	2	1	5	2	3	158	110	48	4
3	TUN - Tunisia	3	1	2	2	4	-2	92	119	-27	2
4	CHN - People's Republic of China	3	0	3	0	6	-6	86	138	-52	0

Match Results

Date	Start Time	Court	Teams	Phase	Match No.	1st Period	2nd Period	Shoot-out	Result
THU 7 AUG	10:50	1	CRO - GER	Preliminary Round - Group A	M01	10 - 22	27 - 20	6 - 10	1 - 2
	10:50	2	POR - BRA	Preliminary Round - Group A	M02	16 - 18	14 - 12	12 - 13	1 - 2
	12:30	1	CHN - TUN	Preliminary Round - Group B	M03	14 - 16	12 - 13		0 - 2
	12:30	2	DEN - ESP	Preliminary Round - Group B	M04	14 - 17	28 - 14	8 - 9	1 - 2
FRI 8 AUG	16:20	2	TUN - DEN	Preliminary Round - Group B	M05	18 - 30	16 - 19		0 - 2
	16:20	1	ESP - CHN	Preliminary Round - Group B	M06	28 - 12	22 - 12		2 - 0
	18:00	2	GER - POR	Preliminary Round - Group A	M07	20 - 18	12 - 14	2 - 6	1 - 2
SAT 9 AUG	18:00	1	BRA - CRO	Preliminary Round - Group A	M08	20 - 14	18 - 16		2 - 0
	16:20	1	CRO - POR	Preliminary Round - Group A	M09	22 - 24	20 - 25		0 - 2
	16:20	2	GER - BRA	Preliminary Round - Group A	M10	30 - 18	20 - 21	6 - 9	1 - 2
	18:00	1	DEN - CHN	Preliminary Round - Group B	M11	27 - 20	32 - 16		2 - 0
SUN 10 AUG	18:00	2	ESP - TUN	Preliminary Round - Group B	M12	20 - 18	24 - 11		2 - 0
	10:50	1	ESP - CRO	Quarterfinal	M13	15 - 12	17 - 16		2 - 0
	14:40	1	POR - TUN	Quarterfinal	M14	20 - 22	23 - 16	8 - 6	2 - 1
	16:20	1	BRA - CHN	Quarterfinal	M15	24 - 12	21 - 18		2 - 0
MON 11 AUG	18:00	1	DEN - GER	Quarterfinal	M16	24 - 23	12 - 14	8 - 10	1 - 2
	10:00	1	CRO - TUN	Consolation Semifinal 5-8	M17	28 - 20	24 - 17		2 - 0
	10:00	2	CHN - DEN	Consolation Semifinal 5-8	M18	14 - 28	20 - 41		0 - 2
	16:20	1	ESP - POR	Semifinal	M19	14 - 16	20 - 18	2 - 5	1 - 2
TUE 12 AUG	18:00	1	BRA - GER	Semifinal	M20	22 - 16	16 - 19	6 - 8	1 - 2
	10:00	1	CRO - DEN	5th Place Match	M21	12 - 28	24 - 22	10 - 8	2 - 1
	10:00	2	TUN - CHN	7th Place Match	M22	20 - 21	18 - 8	8 - 6	2 - 1
	15:30	1	ESP - BRA	Bronze Medal Match	M23	23 - 22	12 - 17	6 - 8	1 - 2
	17:30	1	POR - GER	Gold Medal Match	M24	21 - 18	18 - 19	6 - 8	1 - 2



Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025 at 18:16

Quarterfinals

ESP - 2	Match M13 10 AUG	CRO - 0
POR - 2	Match M14 10 AUG	TUN - 1
BRA - 2	Match M15 10 AUG	CHN - 0
DEN - 1	Match M16 10 AUG	GER - 2

Semifinals

ESP - 1	Match M19 11 AUG
POR - 2	Match M20 11 AUG
BRA - 1	Match M20 11 AUG
GER - 2	Match M20 11 AUG

Gold Medal Match

POR - 1	Match M24 12 AUG	GER - Gold
GER - 2	Match M24 12 AUG	POR - Silver

Bronze Medal Match

ESP - 1	Match M23 12 AUG	BRA - Bronze
BRA - 2	Match M23 12 AUG	ESP - 4th

Consolation Round 5-8

CRO - 2	Match M17 11 AUG	CRO - 2
TUN - 0	Match M17 11 AUG	CRO - 5th
CHN - 0	Match M18 11 AUG	DEN - 6th
DEN - 2	Match M18 11 AUG	DEN - 1
TUN - 2	Match M22 12 AUG	TUN - 7th
CHN - 1	Match M22 12 AUG	CHN - 8th

Final Standings

Medal	Rank	Team
Gold	1	GER - Germany
Silver	2	POR - Portugal
Bronze	3	BRA - Brazil
	4	ESP - Spain
	5	CRO - Croatia
	6	DEN - Denmark
	7	TUN - Tunisia
	8	CHN - People's Republic of China

Legend:
Diff. Difference No. Number



Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025 at 17:19

Preliminary Round

Group A		Matches			Periods			Goal Points			Points
Rank	Team	Played	Won	Lost	Won	Lost	Diff.	For	Against	Diff.	
1	GER - Germany	3	3	0	6	0	6	131	96	35	6
2	ESP - Spain	3	2	1	4	3	1	121	119	2	4
3	DEN - Denmark	3	1	2	2	4	-2	102	108	-6	2
4	VIE - Vietnam	3	0	3	1	6	-5	112	143	-31	0

Group B		Matches			Periods			Goal Points			Points
Rank	Team	Played	Won	Lost	Won	Lost	Diff.	For	Against	Diff.	
1	ARG - Argentina	3	3	0	6	0	6	120	88	32	6
2	CRO - Croatia	3	1	2	3	4	-1	108	107	1	2
3	POR - Portugal	3	1	2	2	4	-2	97	84	13	2
4	CHN - People's Republic of China	3	1	2	2	5	-3	87	133	-46	2

Match Results

Date	Start Time	Court	Teams	Phase	Match No.	1st Period	2nd Period	Shoot-out	Result
THU 7 AUG	10:00	1	CHN - CRO	Preliminary Round - Group B	W01	13 - 20	16 - 14	8 - 6	2 - 1
	10:00	2	ARG - POR	Preliminary Round - Group B	W02	16 - 15	13 - 10		2 - 0
	11:40	1	GER - ESP	Preliminary Round - Group A	W03	19 - 14	19 - 18		2 - 0
	11:40	2	DEN - VIE	Preliminary Round - Group A	W04	18 - 16	18 - 17		2 - 0
FRI 8 AUG	15:30	1	VIE - GER	Preliminary Round - Group A	W05	16 - 26	12 - 24		0 - 2
	15:30	2	ESP - DEN	Preliminary Round - Group A	W06	13 - 12	19 - 18		2 - 0
	17:10	1	POR - CHN	Preliminary Round - Group B	W07	22 - 8	22 - 14		2 - 0
	17:10	2	CRO - ARG	Preliminary Round - Group B	W08	16 - 18	19 - 24		0 - 2
SAT 9 AUG	15:30	1	ARG - CHN	Preliminary Round - Group B	W09	21 - 20	28 - 8		2 - 0
	15:30	2	POR - CRO	Preliminary Round - Group B	W10	14 - 15	14 - 18		0 - 2
	17:10	1	GER - DEN	Preliminary Round - Group A	W11	20 - 14	23 - 22		2 - 0
	17:10	2	ESP - VIE	Preliminary Round - Group A	W12	24 - 17	24 - 26	9 - 8	2 - 1
SUN 10 AUG	10:00	1	ARG - VIE	Quarterfinal	W13	18 - 10	15 - 14		2 - 0
	11:40	1	ESP - POR	Quarterfinal	W14	20 - 6	18 - 14		2 - 0
	15:30	1	GER - CHN	Quarterfinal	W15	28 - 11	22 - 5		2 - 0
	17:10	1	CRO - DEN	Quarterfinal	W16	8 - 19	12 - 14		0 - 2
MON 11 AUG	10:50	1	VIE - POR	Consolation Semifinal 5-8	W17	18 - 26	21 - 14	10 - 12	1 - 2
	10:50	2	CHN - CRO	Consolation Semifinal 5-8	W18	22 - 20	17 - 16		2 - 0
	15:30	1	ARG - ESP	Semifinal	W19	20 - 15	14 - 15	6 - 4	2 - 1
	17:10	1	GER - DEN	Semifinal	W20	21 - 14	16 - 14		2 - 0
TUE 12 AUG	10:50	1	POR - CHN	5th Place Match	W21	15 - 12	22 - 16		2 - 0
	10:50	2	VIE - CRO	7th Place Match	W22	20 - 14	19 - 24	6 - 9	1 - 2
	14:30	1	ESP - DEN	Bronze Medal Match	W23	20 - 16	18 - 10		2 - 0
	16:30	1	ARG - GER	Gold Medal Match	W24	14 - 20	22 - 12	7 - 2	2 - 1



Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025 at 17:19

Quarterfinals

ARG - 2
Match W13 10 AUG
VIE - 0
ESP - 2
Match W14 10 AUG
POR - 0
GER - 2
Match W15 10 AUG
CHN - 0
CRO - 0
Match W16 10 AUG
DEN - 2

Semifinals

ARG - 2
Match W19 11 AUG
ESP - 1
GER - 2
Match W20 11 AUG
DEN - 0

Gold Medal Match

ARG - 2
Match W24 12 AUG
GER - 1
ARG - Gold
GER - Silver

Bronze Medal Match

ESP - 2
Match W23 12 AUG
DEN - 0
ESP - Bronze
DEN - 4th

Consolation Round 5-8

VIE - 1
Match W17 11 AUG
POR - 2
CHN - 2
Match W18 11 AUG
CRO - 0
POR - 2
Match W21 12 AUG
CHN - 0
POR - 5th
CHN - 6th
VIE - 1
Match W22 12 AUG
CRO - 2
CRO - 7th
VIE - 8th

Final Standings

Medal	Rank	Team
Gold	1	ARG - Argentina
Silver	2	GER - Germany
Bronze	3	ESP - Spain
	4	DEN - Denmark
	5	POR - Portugal
	6	CHN - People's Republic of China
	7	CRO - Croatia
	8	VIE - Vietnam

Legend:
Diff. Difference No. Number



Competition Summary

As of SAT 16 AUG 2025 at 15:16

Round Robin

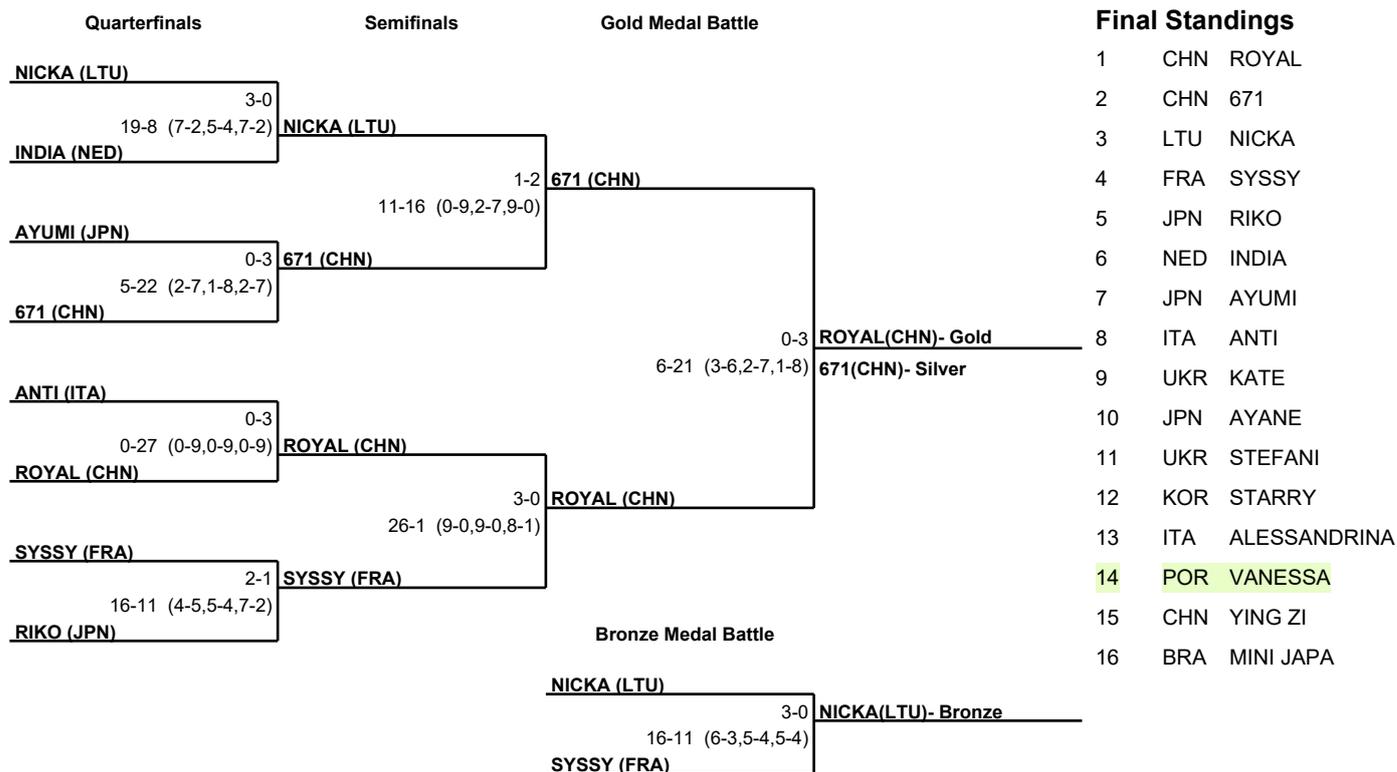
Group A					
Rank	Name	NOC Code	Total Scores		
			Rounds	Votes	
1	AYUMI	JPN	5	42	Q
2	ANTI	ITA	4	32	Q
3	KATE	UKR	3	33	
4	MINI JAPA	BRA	0	1	

Group B					
Rank	Name	NOC Code	Total Scores		
			Rounds	Votes	
1	SYSSY	FRA	5	43	Q
2	INDIA	NED	5	39	Q
3	STEFANI	UKR	2	17	
4	ALESSANDRINA	ITA	0	9	

Group C					
Rank	Name	NOC Code	Total Scores		
			Rounds	Votes	
1	NICKA	LTU	6	46	Q
2	RIKO	JPN	4	36	Q
3	AYANE	JPN	2	19	
4	VANESSA	POR	0	7	

Group D					
Rank	Name	NOC Code	Total Scores		
			Rounds	Votes	
1	ROYAL	CHN	6	50	Q
2	671	CHN	4	38	Q
3	STARRY	KOR	2	15	
4	YING ZI	CHN	0	5	

Qualification: The top 2 athletes in each group qualify to the Quarterfinals



Legend:

Q Qualified for Quarterfinals **DNS** Did not start

Timing and Results provided by Tissot



SUN 10 AUG 2025

Start Time: 17:20

Results

Race 26

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m
1	199	DEN	10	PEDERSEN Mads Brandt	27:41.33 (3)	36:39.58 (2) 8:58.25 (5)	45:23.31 (1) 8:43.73 (4)	54:08.38 (2) 8:45.07 (2)	1:02:47.23 (2) 8:38.85 (3)	1:11:48.03 (2) 9:00.80 (4)	1:20:48.59 (2) 9:00.56 (3)	1:29:58.37 (2) 9:09.78 (4)	1:35:28.44 (1) 5:30.07 (1)
					1.67	0.61		2.51	0.07	0.66	0.51	0.63	
2	198	RSA	35	LOVEMORE Hamish	27:39.66 (1)	36:38.97 (1) 8:59.31 (6)	45:24.53 (3) 8:45.56 (6)	54:05.87 (1) 8:41.34 (1)	1:02:47.16 (1) 8:41.29 (4)	1:11:47.37 (1) 9:00.21 (3)	1:20:48.08 (1) 9:00.71 (4)	1:29:57.74 (1) 9:09.66 (3)	1:35:39.17 (2) 5:41.43 (5) 10.73
3	197	POR	33	RAMALHO Jose	28:20.13 (7)	37:09.93 (7) 8:49.80 (2)	45:51.38 (5) 8:41.45 (1)	54:45.48 (4) 8:54.10 (4)	1:03:21.79 (3) 8:36.31 (1)	1:12:19.21 (3) 8:57.42 (2)	1:21:30.13 (3) 9:10.92 (5)	1:30:46.72 (3) 9:16.59 (7)	1:36:25.10 (3) 5:38.38 (4) 56.66
4	205	FRA	15	CANDY Jeremy	28:18.18 (5)	37:09.90 (5) 8:51.72 (3)	45:51.59 (6) 8:41.69 (2)	54:45.86 (5) 8:54.27 (5)	1:03:23.42 (4) 8:37.56 (2)	1:12:20.22 (4) 8:56.80 (1)	1:21:32.84 (4) 9:12.62 (6)	1:30:48.15 (4) 9:15.31 (6)	1:36:32.68 (4) 5:44.53 (6) 1:04.24
5	206	HUN	21	NOE Balint	27:42.81 (4)	36:42.50 (4) 8:59.69 (7)	45:26.16 (4) 8:43.66 (3)	54:48.34 (6) 9:22.18 (11)	1:03:42.93 (6) 8:54.59 (5)	1:13:24.52 (6) 9:41.59 (15)	1:23:00.98 (6) 9:36.46 (14)	1:32:31.79 (6) 9:30.81 (13)	1:38:04.12 (5) 5:32.33 (2) 2:35.68
6	200	GBR	17	RUSSELL James	28:20.12 (6)	37:09.91 (6) 8:49.79 (1)	45:58.34 (7) 8:48.43 (7)	56:07.48 (7) 10:09.14 (18)	1:05:17.71 (8) 9:10.23 (7)	1:14:21.13 (7) 9:03.42 (5)	1:23:18.77 (7) 8:57.64 (1)	1:32:31.27 (5) 9:12.50 (5)	1:38:04.73 (6) 5:33.46 (3) 2:36.29
7	204	GER	20	PAUFLER Nico	27:40.37 (2)	36:40.13 (3) 8:59.76 (8)	45:24.27 (2) 8:44.14 (5)	54:13.05 (3) 8:48.78 (3)	1:03:41.71 (5) 9:28.66 (12)	1:13:22.05 (5) 9:40.34 (14)	1:23:00.01 (5) 9:37.96 (15)	1:32:34.66 (7) 9:34.65 (14)	1:38:38.79 (7) 6:04.13 (13) 3:10.35
8	209	AUS	3	KIPPIN Joshua Frank	28:21.22 (8)	37:13.73 (8) 8:52.51 (4)	46:42.55 (8) 9:28.82 (11)	56:08.71 (8) 9:26.16 (12)	1:05:17.38 (7) 9:08.67 (6)	1:14:22.43 (8) 9:05.05 (6)	1:23:20.17 (8) 8:57.74 (2)	1:32:37.21 (8) 9:17.04 (8)	1:38:39.48 (8) 6:02.27 (12) 3:11.04
9	194	CZE	8	ZAVREL Jakub	29:18.89 (11)	38:26.22 (11) 9:07.33 (10)	47:33.97 (9) 9:07.75 (9)	56:44.57 (9) 9:10.60 (6)	1:06:01.89 (9) 9:17.32 (10)	1:15:23.16 (9) 9:21.27 (9)	1:24:55.28 (10) 9:32.12 (13)	1:33:52.44 (9) 8:57.16 (1)	1:39:40.71 (9) 5:48.27 (9) 4:12.27
					1:39.23	1:47.25	2:10.66	2:38.70	3:14.73	3:35.79	4:07.20	3:54.70	

Timing and Results provided by Tissot



SUN 10 AUG 2025

Start Time: 17:20

Results

Race 26

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m
10	192	ITA	24	DAL BIANCO Andrea	29:21.97 (12) 1:42.31	38:27.96 (12) 9:05.99 (9) 1:48.99	47:35.17 (10) 9:07.21 (8) 2:11.86	56:46.06 (10) 9:10.89 (8) 2:40.19	1:06:02.87 (10) 9:16.81 (8) 3:15.71	1:15:23.72 (10) 9:20.85 (8) 3:36.35	1:24:54.32 (9) 9:30.60 (10) 4:06.24	1:33:56.08 (10) 9:01.76 (2) 3:58.34	1:39:43.02 (10) 5:46.94 (8) 4:14.58
11	201	ESP	13	ALONSO Ivan	28:26.15 (9) 46.49	37:59.32 (10) 9:33.17 (17) 1:20.35	47:35.70 (11) 9:36.38 (15) 2:12.39	56:47.12 (12) 9:11.42 (9) 2:41.25	1:06:04.25 (11) 9:17.13 (9) 3:17.09	1:15:26.44 (11) 9:22.19 (12) 3:39.07	1:25:05.96 (11) 9:39.52 (16) 4:17.88	1:34:32.23 (11) 9:26.27 (12) 4:34.49	1:40:56.23 (11) 6:24.00 (15) 5:27.79
12	196	NOR	30	VOLD Jon	28:35.55 (10) 55.89	37:58.52 (9) 9:22.97 (14) 1:19.55	47:36.23 (12) 9:37.71 (17) 2:12.92	56:47.11 (11) 9:10.88 (7) 2:41.24	1:07:01.21 (12) 10:14.10 (19) 4:14.05	1:17:21.58 (14) 10:20.37 (18) 5:34.21	1:26:41.41 (12) 9:19.83 (7) 5:53.33	1:36:02.23 (12) 9:20.82 (11) 6:04.49	1:41:48.82 (12) 5:46.59 (7) 6:20.38
13	208	NED	29	DEKKER Milan	29:41.46 (13) 2:01.80	39:05.87 (14) 9:24.41 (16) 2:26.90	48:42.53 (16) 9:36.66 (16) 3:19.22	58:25.63 (13) 9:43.10 (14) 4:19.76	1:07:58.17 (13) 9:32.54 (13) 5:11.01	1:17:20.35 (12) 9:22.18 (11) 5:32.98	1:26:45.31 (13) 9:24.96 (8) 5:57.23	1:36:05.18 (13) 9:19.87 (10) 6:07.44	1:41:57.97 (13) 5:52.79 (10) 6:29.53
14	210	UKR	40	REDKO Maksym	29:44.98 (16) 2:05.32	39:07.54 (16) 9:22.56 (13) 2:28.57	48:41.98 (15) 9:34.44 (=13) 3:18.67	58:25.83 (14) 9:43.85 (15) 4:19.96	1:08:00.63 (14) 9:34.80 (16) 5:13.47	1:17:22.09 (15) 9:21.46 (10) 5:34.72	1:26:47.55 (14) 9:25.46 (9) 5:59.47	1:36:05.93 (14) 9:18.38 (9) 6:08.19	1:42:00.69 (14) 5:54.76 (11) 6:32.25
15	202	ARG	1	CACERES Juan	31:02.31 (17) 3:22.65	40:15.54 (17) 9:13.23 (11) 3:36.57	49:47.14 (17) 9:31.60 (12) 4:23.83	59:03.14 (17) 9:16.00 (10) 4:57.27	1:08:26.32 (17) 9:23.18 (11) 5:39.16	1:17:50.33 (16) 9:24.01 (13) 6:02.96	1:27:21.95 (16) 9:31.62 (11) 6:33.87	1:37:16.79 (15) 9:54.84 (15) 7:19.05	1:43:21.27 (15) 6:04.48 (14) 7:52.83
16	203	BEL	5	COX Daan	29:42.99 (15) 2:03.33	39:06.88 (15) 9:23.89 (15) 2:27.91	48:41.32 (14) 9:34.44 (=13) 3:18.01	58:26.78 (15) 9:45.46 (16) 4:20.91	1:08:08.96 (16) 9:42.18 (17) 5:21.80	1:17:50.69 (17) 9:41.73 (16) 6:03.32	1:27:22.53 (17) 9:31.84 (12) 6:34.45	1:37:18.12 (16) 9:55.59 (16) 7:20.38	1:43:46.50 (16) 6:28.38 (16) 8:18.06
17	193	IRL	23	DONNELLAN Paul	29:42.58 (14) 2:02.92	39:02.34 (13) 9:19.76 (12) 2:23.37	48:40.41 (13) 9:38.07 (18) 3:17.10	58:29.26 (16) 9:48.85 (17) 4:23.39	1:08:02.33 (15) 9:33.07 (14) 5:15.17	1:17:21.16 (13) 9:18.83 (7) 5:33.79	1:27:14.75 (15) 9:53.59 (17) 6:26.67	1:38:25.40 (17) 11:10.65 (17) 8:27.66	1:45:37.80 (17) 7:12.40 (17) 10:09.36
18	191	POL	32	WYSZKOWSKI Igor	35:17.43 (20) 7:37.77	45:04.14 (20) 9:46.71 (18) 8:25.17	54:14.12 (20) 9:09.98 (10) 8:50.81	1:03:51.50 (19) 9:37.38 (13) 9:45.63	1:13:25.01 (18) 9:33.51 (15) 10:37.85	1:24:08.93 (18) 10:43.92 (19) 12:21.56	1:34:33.53 (18) 10:24.60 (19) 13:45.45		1:44:53.45 (18) 9:25.01

Timing and Results provided by Tissot



Start Time: 17:20

Results

Race 26

Rank	Boat	NOC Code	Bib Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m	
19	195	CHN	6 DING Shengkai	31:27.39 (18)	42:03.91 (18)	52:55.60 (18)	1:03:28.80 (18)	1:13:35.06 (19)	1:25:06.69 (19)	1:35:29.47 (19)		1:45:36.05 (19)	-1L
				3:47.73	5:24.94	7:32.29	9:22.93	10:47.90	13:19.32	14:41.39		10:07.61	
20	207	JPN	26 SHIMOGAWA Hiroki	32:25.68 (19)	42:58.24 (19)	53:23.26 (19)	1:04:17.32 (20)	1:14:51.09 (20)	1:25:06.71 (20)	1:35:35.27 (20)		1:45:40.66 (20)	-1L
				4:46.02	6:19.27	7:59.95	10:11.45	12:03.93	13:19.34	14:47.19		10:12.22	



SAT 9 AUG 2025

Results

Start Time: 17:29

Race 19

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	1400m		2400m		3400m	
1	168	DEN	10	PEDERSEN Mads Brandt	5:37.92	(2)	9:44.91	(1)	13:45.46	(1)
					3.31		4:06.99	(1)	4:00.55	(2)
2	163	RSA	35	LOVEMORE Hamish	5:34.61	(1)	9:45.65	(2)	13:45.61	(2)
							4:11.04	(4)	3:59.96	(1)
							0.74		0.15	
3	166	POR	33	RAMALHO Jose	5:41.74	(5)	10:00.61	(4)	14:08.95	(3)
					7.13		4:18.87	(7)	4:08.34	(5)
							15.70		23.49	
4	162	FRA	15	CANDY Jeremy	6:01.37	(12)	10:10.57	(7)	14:13.33	(4)
					26.76		4:09.20	(2)	4:02.76	(3)
							25.66		27.87	
5	165	GER	20	PAUFLER Nico	5:58.58	(9)	10:12.30	(9)	14:16.26	(5)
					23.97		4:13.72	(6)	4:03.96	(4)
							27.39		30.80	
6	169	ARG	1	CACERES Juan	5:38.51	(3)	10:02.35	(5)	14:16.87	(6)
					3.90		4:23.84	(12)	4:14.52	(7)
							17.44		31.41	
7	167	NOR	30	VOLD Jon	5:40.52	(4)	9:49.84	(3)	14:17.03	(7)
					5.91		4:09.32	(3)	4:27.19	(14)
							4.93		31.57	
8	160	HUN	21	NOE Balint	5:46.27	(7)	10:09.10	(6)	14:22.06	(8)
					11.66		4:22.83	(10)	4:12.96	(6)
							24.19		36.60	
9	164	ESP	13	ALONSO Ivan	5:58.94	(10)	10:12.59	(10)	14:31.29	(9)
					24.33		4:13.65	(5)	4:18.70	(8)
							27.68		45.83	
10	161	GBR	17	RUSSELL James	5:45.38	(6)	10:11.89	(8)	14:38.95	(10)
					10.77		4:26.51	(14)	4:27.06	(13)
							26.98		53.49	
11	159	AUS	3	KIPPIN Joshua Frank	5:47.25	(8)	10:13.55	(11)	14:43.29	(11)
					12.64		4:26.30	(13)	4:29.74	(15)
							28.64		57.83	
12	156	CZE	8	ZAVREL Jakub	6:04.74	(13)	10:25.93	(12)	14:45.44	(12)
					30.13		4:21.19	(9)	4:19.51	(9)
							41.02		59.98	
13	170	IRL	23	DONNELLAN Paul	6:06.49	(14)	10:27.51	(13)	14:48.81	(13)
					31.88		4:21.02	(8)	4:21.30	(11)
							42.60		1:03.35	
14	157	ITA	24	DAL BIANCO Andrea	6:08.24	(15)	10:31.58	(15)	14:52.66	(14)
					33.63		4:23.34	(11)	4:21.08	(10)
							46.67		1:07.20	
15	171	NED	29	DEKKER Milan	6:01.21	(11)	10:29.00	(14)	14:54.83	(15)
					26.60		4:27.79	(15)	4:25.83	(12)
							44.09		1:09.37	



Results

Start Time: 17:29

Race 19

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	1400m		2400m		3400m	
16	158	BEL	5	COX Daan	6:13.78	(16)	10:53.99	(16)	15:39.77	(16)
							4:40.21	(16)	4:45.78	(16)
					39.17		1:09.08		1:54.31	



SUN 10 AUG 2025

Start Time: 15:14

Results

Race 25

REVISED
10 AUG 17:36

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m
1	179	SWE	39	ANDERSSON Melina	30:21.67 (1)	40:11.58 (1) 9:49.91 (3)	50:14.35 (1) 10:02.77 (2)	1:00:30.57 (1) 10:16.22 (2)	1:10:58.58 (1) 10:28.01 (1)	1:21:30.83 (1) 10:32.25 (1)	1:31:46.30 (1) 10:15.47 (1)	1:41:48.56 (1) 10:02.26 (1)	1:48:11.11 (1) 6:22.55 (1)
2	190	HUN	22	KISZLI Vanda	30:23.51 (3) 1.84	40:12.46 (2) 9:48.95 (2) 0.88	50:15.13 (2) 10:02.67 (1) 0.78	1:00:31.11 (2) 10:15.98 (1) 0.54	1:10:59.39 (2) 10:28.28 (2) 0.81	1:21:33.70 (2) 10:34.31 (3) 2.87	1:32:10.92 (2) 10:37.22 (3) 24.62	1:43:01.19 (2) 10:50.27 (7) 1:12.63	1:49:54.75 (2) 6:53.56 (9) 1:43.64
3	176	DEN	11	HOSTRUP Pernille	31:12.48 (11) 50.81	41:11.42 (6) 9:58.94 (4) 59.84	51:30.46 (7) 10:19.04 (4) 1:16.11	1:02:12.62 (4) 10:42.16 (4) 1:42.05	1:12:48.47 (3) 10:35.85 (5) 1:49.89	1:23:25.05 (3) 10:36.58 (4) 1:54.22	1:34:05.18 (4) 10:40.13 (6) 2:18.88	1:44:40.23 (3) 10:35.05 (2) 2:51.67	1:51:16.60 (3) 6:36.37 (2) 3:05.49
4	175	POR	34	SANTOS REI Maria	30:27.55 (5) 5.88	40:50.95 (5) 10:23.40 (10) 39.37	51:26.39 (5) 10:35.44 (10) 1:12.04	1:02:10.95 (3) 10:44.56 (6) 1:40.38	1:12:48.79 (4) 10:37.84 (6) 1:50.21	1:23:27.51 (4) 10:38.72 (5) 1:56.68	1:34:03.07 (3) 10:35.56 (2) 2:16.77	1:44:43.57 (4) 10:40.50 (4) 2:55.01	1:51:23.75 (4) 6:40.18 (3) 3:12.64
5	174	CZE	9	MILOVA Katerina	30:56.55 (=8) 34.88	41:14.44 (8) 10:17.89 (6) 1:02.86	51:26.42 (6) 10:11.98 (3) 1:12.07	1:02:20.98 (8) 10:54.56 (11) 1:50.41	1:12:54.79 (7) 10:33.81 (3) 1:56.21	1:23:28.28 (5) 10:33.49 (2) 1:57.45	1:34:05.83 (5) 10:37.55 (5) 2:19.53	1:44:50.01 (5) 10:44.18 (5) 3:01.45	1:51:36.77 (5) 6:46.76 (6) 3:25.66
6	189	ESP	12	BARRIOS Eva	30:25.40 (4) 3.73	40:44.76 (3) 10:19.36 (7) 33.18	51:24.01 (3) 10:39.25 (13) 1:09.66	1:02:16.15 (6) 10:52.14 (9) 1:45.58	1:12:50.72 (5) 10:34.57 (4) 1:52.14	1:23:31.55 (6) 10:40.83 (6) 2:00.72	1:34:23.87 (6) 10:52.32 (8) 2:37.57	1:45:00.97 (6) 10:37.10 (3) 3:12.41	1:51:53.84 (6) 6:52.87 (8) 3:42.73
7	182	CHN	7	ZHOU Yue Xin	31:06.27 (10) 44.60	41:12.61 (7) 10:06.34 (5) 1:01.03	51:40.02 (8) 10:27.41 (5) 1:25.67	1:02:19.15 (7) 10:39.13 (3) 1:48.58	1:13:00.65 (8) 10:41.50 (8) 2:02.07	1:24:02.81 (7) 11:02.16 (8) 2:31.98	1:34:52.66 (8) 10:49.85 (7) 3:06.36	1:45:40.35 (7) 10:47.69 (6) 3:51.79	1:52:21.84 (7) 6:41.49 (4) 4:10.73
8	183	AUS	4	MANN Rebecca	30:54.14 (7) 32.47	41:14.84 (9) 10:20.70 (9) 1:03.26	51:47.19 (9) 10:32.35 (6) 1:32.84	1:02:30.03 (9) 10:42.84 (5) 1:59.46	1:13:21.56 (9) 10:51.53 (9) 2:22.98	1:24:11.63 (8) 10:50.07 (7) 2:40.80	1:34:49.16 (7) 10:37.53 (4) 3:02.86	1:45:41.20 (8) 10:52.04 (9) 3:52.64	1:52:24.56 (8) 6:43.36 (5) 4:13.45
9	180	RSA	36	HOCKLY Saskia	30:28.48 (6) 6.81	40:48.00 (4) 10:19.52 (8) 36.42	51:25.12 (4) 10:37.12 (12) 1:10.77	1:02:14.44 (5) 10:49.32 (7) 1:43.87	1:12:53.26 (6) 10:38.82 (7) 1:54.68	1:24:47.96 (9) 11:54.70 (16) 3:17.13	1:35:55.80 (9) 11:07.84 (11) 4:09.50	1:47:15.34 (9) 11:19.54 (12) 5:26.78	1:54:18.72 (9) 7:03.38 (11) 6:07.61

Timing and Results provided by Tissot



SUN 10 AUG 2025

Start Time: 15:14
Results
Race 25
REVISED
10 AUG 17:36

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m	
10	186	NED	28	SCHIPHORST Kitty	31:46.74 (13) 1:25.07	42:28.08 (13) 2:16.50	53:01.54 (11) 10:33.46 (13) 2:47.19	1:03:58.83 (10) 10:57.29 (12) 3:28.26	1:14:57.40 (10) 10:58.57 (10) 3:58.82	1:26:01.70 (10) 11:04.30 (10) 4:30.87	1:36:55.04 (10) 10:53.34 (9) 5:08.74	1:47:46.36 (10) 10:51.32 (8) 5:57.80	1:54:39.07 (10) 6:52.71 (7) 6:27.96	
11	171	SVK	38	SVECOVA Romana	31:49.11 (16) 1:27.44	42:29.53 (=14) 10:40.42 (12) 2:17.95	53:06.46 (13) 10:36.93 (11) 2:52.11	1:03:59.86 (12) 10:53.40 (10) 3:29.29	1:14:59.13 (12) 10:59.27 (11) 4:00.55	1:26:03.19 (11) 11:04.06 (9) 4:32.36	1:36:59.28 (11) 10:56.09 (10) 5:12.98	1:48:13.25 (11) 11:13.97 (11) 6:24.69	1:55:13.06 (11) 6:59.81 (10) 7:01.95	
12	188	GER	19	HEUSER Caroline	31:23.44 (12) 1:01.77	42:12.43 (10) 10:48.99 (15) 2:00.85	53:23.01 (14) 11:10.58 (15) 3:08.66	1:04:13.98 (14) 10:50.97 (8) 3:43.41	1:15:25.96 (13) 11:11.98 (13) 4:27.38	1:26:39.17 (12) 11:13.21 (11) 5:08.34	1:38:20.42 (12) 11:41.25 (13) 6:34.12	1:49:46.71 (12) 11:26.29 (13) 7:58.15	1:57:02.34 (12) 7:15.63 (12) 8:51.23	
13	184	NZL	31	KEMP Emma	32:52.67 (17) 2:31.00	43:46.81 (17) 10:54.14 (16) 3:35.23	54:38.69 (15) 10:51.88 (14) 4:24.34	1:05:39.36 (15) 11:00.67 (15) 5:08.79	1:17:16.65 (14) 11:37.29 (16) 6:18.07	1:28:40.50 (13) 11:23.85 (12) 7:09.67	1:39:50.32 (13) 11:09.82 (12) 8:04.02	1:50:49.71 (13) 10:59.39 (10) 9:01.15	1:58:08.33 (13) 7:18.62 (13) 9:57.22	
14	181	GBR	18	JOHNSON Melissa	31:48.55 (15) 1:26.88	42:28.06 (12) 10:39.51 (11) 2:16.48	53:01.01 (10) 10:32.95 (7) 2:46.66	1:03:59.64 (11) 10:58.63 (13) 3:29.07	1:14:59.05 (11) 10:59.41 (12) 4:00.47	1:29:18.22 (14) 14:19.17 (17) 7:47.39	1:41:44.13 (14) 12:25.91 (14) 9:57.83		2:01:12.04 (14) 13:00.93	
15	185	EST	14	BAUM Anette	30:56.55 (=8) 34.88	45:12.46 (19) 14:15.91 (19) 5:00.88	56:34.54 (17) 11:22.08 (17) 6:20.19	1:08:15.05 (17) 11:40.51 (17) 7:44.48	1:19:54.64 (16) 11:39.59 (17) 8:56.06	1:31:35.91 (16) 11:41.27 (14) 10:05.08		1:49:57.04 (15) 1:45.93	-1L	
16	173	FRA	16	FOREST Mathilde	33:35.77 (18) 3:14.10	44:44.11 (18) 11:08.34 (17) 4:32.53	56:05.53 (16) 11:21.42 (16) 5:51.18	1:07:36.40 (16) 11:30.87 (16) 7:05.83	1:19:12.37 (15) 11:35.97 (14) 8:13.79	1:30:37.90 (15) 11:25.53 (13) 9:07.07		1:50:28.69 (16) 2:17.58	-1L	
17	177	ARG	2	COLLUEQUE Cecilia	33:37.17 (19) 3:15.50	42:29.53 (=14) 8:52.36 (1) 2:17.95	56:35.49 (18) 14:05.96 (18) 6:21.14	1:08:19.44 (18) 11:43.95 (18) 7:48.87	1:19:56.16 (17) 11:36.72 (15) 8:57.58	1:31:47.32 (17) 11:51.16 (15) 10:16.49		1:51:43.71 (17) 3:32.60	-1L	
	178	ITA	25	CICALI Susanna	30:23.13 (2) 1.46	42:12.58 (11) 11:49.45 (18) 2:01.00								DNF

Timing and Results provided by Tissot



Start Time: 15:14

Results

Race 25

REVISED
10 AUG 17:36

Rank	Boat	NOC Code	Bib Name	6400m	8400m	10400m	12400m	14400m	16400m	18400m	20400m	21400m	
187	SRB	37	BEDOCS Krisztina	31:48.33 (14)	42:29.93 (16)	53:03.88 (12)	1:04:03.44 (13)						DNF
				1:26.66	2:18.35	2:49.53	3:32.87						
172	JPN	27	TOHDA Honami										DNS

Legend:

= Equal sign indicates that two or more athletes share the same secondary rank
DNF Did Not Finish **DNS** Did Not Start



SAT 9 AUG 2025

Start Time: 16:58

Results

Race 18

Rank	Boat	NOC Code	Bib	Name	1400m		2400m		3400m	
1	148	SWE	39	ANDERSSON Melina	6:19.32	(1)	10:54.96	(1)	15:20.64	(1)
							4:35.64	(1)	4:25.68	(1)
2	149	HUN	22	KISZLI Vanda	6:21.10	(3)	10:57.87	(2)	15:36.86	(2)
					1.78		4:36.77	(2)	4:38.99	(2)
							2.91		16.22	
3	150	ITA	25	CICALI Susanna	6:20.96	(2)	11:04.66	(3)	15:43.79	(3)
					1.64		4:43.70	(3)	4:39.13	(3)
							9.70		23.15	
4	152	DEN	11	HOSTRUP Pernille	6:22.89	(4)	11:20.78	(4)	16:05.49	(4)
					3.57		4:57.89	(9)	4:44.71	(7)
							25.82		44.85	
5	145	ESP	12	BARRIOS Eva	6:27.02	(5)	11:21.19	(5)	16:06.01	(5)
					7.70		4:54.17	(6)	4:44.82	(8)
							26.23		45.37	
6	153	POR	34	SANTOS REI Maria	6:31.78	(8)	11:22.72	(6)	16:07.97	(6)
					12.46		4:50.94	(4)	4:45.25	(10)
							27.76		47.33	
7	154	CZE	9	MILOVA Katerina	6:30.44	(7)	11:26.07	(7)	16:08.57	(7)
					11.12		4:55.63	(7)	4:42.50	(4)
							31.11		47.93	
8	147	AUS	4	MANN Rebecca	6:27.73	(6)	11:27.38	(8)	16:12.40	(8)
					8.41		4:59.65	(11)	4:45.02	(9)
							32.42		51.76	
9	142	NZL	31	KEMP Emma	6:39.20	(11)	11:36.59	(10)	16:20.01	(9)
					19.88		4:57.39	(8)	4:43.42	(6)
							41.63		59.37	
10	141	SVK	38	SVECOVA Romana	6:44.36	(12)	11:38.52	(11)	16:21.27	(10)
					25.04		4:54.16	(5)	4:42.75	(5)
							43.56		1:00.63	
11	151	GER	19	HEUSER Caroline	6:36.09	(9)	11:35.08	(9)	16:24.34	(11)
					16.77		4:58.99	(10)	4:49.26	(11)
							40.12		1:03.70	
12	155	NED	28	SCHIPHORST Kitty	6:37.93	(10)	11:38.69	(12)	16:28.91	(12)
					18.61		5:00.76	(13)	4:50.22	(12)
							43.73		1:08.27	
13	143	GBR	18	JOHNSON Melissa	6:51.67	(13)	11:52.04	(13)	16:46.89	(13)
					32.35		5:00.37	(12)	4:54.85	(13)
							57.08		1:26.25	
14	144	SRB	37	BEDOCS Krisztina	6:53.32	(14)	12:01.22	(14)	17:10.11	(14)
					34.00		5:07.90	(14)	5:08.89	(14)
							1:06.26		1:49.47	
	146	CHN	7	ZHOU Yue Xin					DNF	



Results

Start Time: 16:58

Race 18

Legend:
DNF Did Not Finish



THU 14 AUG 2025
Start Time: 8:00

Results

Rank	Race No.	Name	NOC Code	Run 1 (2.5 km) 2 Laps		T1		Bike (30.0km) 5 Laps		T2		Run 2 (2.5km) 2 Laps		Total Time	Time Diff.
1	1	CHOQUERT Benjamin	FRA	15:19	(4)	15:37	(3)	58:33	(9)	58:54	(9)	15:20	(1)	1:14:14	
2	3	DELY Arnaud	BEL	15:18	(1)	15:38	(5)	58:33	(12)	58:54	(8)	15:29	(2)	1:14:23	+0:09
3	5	BIERINCKX Vincent	BEL	15:19	(3)	15:38	(4)	58:33	(10)	58:55	(10)	15:38	(3)	1:14:33	+0:19
4	12	de SMET Thibaut	BEL	15:18	(2)	15:37	(2)	58:15	(3)	58:34	(2)	16:31	(4)	1:15:05	+0:51
5	8	NEMSI Mohamed	MAR	15:28	(10)	15:47	(9)	58:15	(4)	58:42	(5)	16:43	(6)	1:15:25	+1:11
6	36	van WERSCH Valentin	NED	15:36	(13)	15:54	(13)	58:32	(7)	58:53	(7)	16:38	(5)	1:15:31	+1:17
7	7	KUBO Ondrej	SVK	15:47	(18)	16:07	(16)	58:15	(2)	58:41	(4)	17:01	(9)	1:15:42	+1:28
8	38	FIGUEIREDO Hugo	POR	15:21	(6)	15:41	(7)	58:33	(11)	58:55	(11)	16:52	(8)	1:15:47	+1:33
9	15	CREMERS Thomas	NED	15:46	(16)	16:06	(15)	58:16	(5)	58:40	(3)	17:11	(=10)	1:15:51	+1:37
10	39	CHAUMOND Mickael	CAM	15:32	(12)	15:53	(12)	58:35	(14)	58:56	(13)	17:11	(=10)	1:16:07	+1:53
11	23	NUNEZ GOMEZ David	MEX	15:21	(7)	15:39	(6)	58:32	(8)	58:55	(12)	17:30	(13)	1:16:25	+2:11
12	11	HOLBACH Fabian	GER	15:27	(9)	15:50	(11)	57:58	(1)	58:20	(1)	18:34	(=21)	1:16:54	+2:40
13	14	TANAKA Fumiya	JPN	15:48	(20)	16:07	(17)	58:34	(13)	58:57	(14)	18:24	(20)	1:17:21	+3:07
14	4	LAURENT Thomas	FRA	15:25	(8)	15:42	(8)	58:35	(15)	58:59	(15)	19:02	(25)	1:18:01	+3:47
15	2	MARTIN MORALES J	ESP	15:19	(5)	15:36	(1)	58:31	(6)	58:53	(6)	19:53	(28)	1:18:46	+4:32
16	25	DUAN Zhengyu	CHN	16:33	(26)	16:53	(26)	1:01:09	(18)	1:01:29	(16)	17:19	(12)	1:18:48	+4:34
17	35	KIANI FALAVARJANI	IRI	15:41	(15)	16:05	(14)	1:01:32	(28)	1:02:00	(28)	16:51	(7)	1:18:51	+4:37


 THU 14 AUG 2025
 Start Time: 8:00

Results

Rank	Race No.	Name	NOC Code	Run 1 (2.5 km) 2 Laps	T1	Bike (30.0km) 5 Laps	T2	Run 2 (2.5km) 2 Laps	Total Time	Time Diff.
18	30	HICKEY Rohan	AUS	15:36 (14)	16:20 (21) 0:44 (34)	1:01:26 (20) 45:06 (22)	1:01:48 (19) 0:22 (=7)	17:32 (15)	1:19:20	+5:06
19	18	TONG Yujia	CHN	15:48 (19)	16:14 (20) 0:26 (30)	1:01:30 (24) 45:16 (26)	1:01:53 (22) 0:23 (=15)	17:31 (14)	1:19:24	+5:10
20	34	REZAEI LAYEH Meysam	IRI	16:38 (30)	16:59 (29) 0:21 (=19)	1:01:09 (17) 44:10 (16)	1:01:31 (18) 0:22 (=7)	17:58 (17)	1:19:29	+5:15
21	24	ACOSTA Anel	PAN	15:49 (21)	16:11 (18) 0:22 (=23)	1:01:30 (23) 45:19 (27)	1:01:52 (21) 0:22 (=7)	17:45 (16)	1:19:37	+5:23
22	16	YMERI Albion	KOS	15:47 (17)	16:14 (19) 0:27 (31)	1:01:27 (21) 45:13 (25)	1:01:55 (24) 0:28 (=31)	17:59 (18)	1:19:54	+5:40
23	20	ISHIZEKI Reo	JPN	16:35 (28)	16:56 (27) 0:21 (=19)	1:01:31 (26) 44:35 (19)	1:01:57 (26) 0:26 (=25)	18:09 (19)	1:20:06	+5:52
24	21	YEE Franklin	PHI	15:59 (22)	16:20 (22) 0:21 (=19)	1:01:31 (25) 45:11 (=23)	1:01:56 (25) 0:25 (=20)	18:41 (23)	1:20:37	+6:23
25	17	MILEHAM Sam	AUS	16:30 (25)	16:53 (25) 0:23 (=27)	1:01:25 (19) 44:32 (18)	1:01:51 (20) 0:26 (=25)	19:48 (27)	1:21:39	+7:25
26	6	le BIHAN Krilan	FRA	16:14 (24)	16:32 (24) 0:18 (=4)	1:01:09 (16) 44:37 (20)	1:01:31 (17) 0:22 (=7)	20:08 (30)	1:21:39	+7:25 1P
27	27	NUNEZ GOMEZ E	MEX	15:59 (23)	16:21 (23) 0:22 (=23)	1:01:32 (27) 45:11 (=23)	1:01:57 (27) 0:25 (=20)	20:42 (32)	1:22:39	+8:25
28	22	PECSON Maynard	PHI	16:57 (31)	17:16 (31) 0:19 (=8)	1:04:47 (29) 47:31 (30)	1:05:14 (29) 0:27 (=29)	18:45 (24)	1:23:59	+9:45
29	32	KANEDA Ryosuke	JPN	16:35 (27)	17:05 (30) 0:30 (32)	1:06:11 (31) 49:06 (31)	1:06:40 (31) 0:29 (33)	19:07 (26)	1:25:47	+11:33 1P
30	28	CIRON John Patrick	PHI	16:35 (29)	16:57 (28) 0:22 (=23)	1:07:51 (33) 50:54 (34)	1:08:16 (32) 0:25 (=20)	18:34 (=21)	1:26:50	+12:36
31	37	ENKHTAIVAN BE	MGL	19:20 (34)	19:55 (34) 0:35 (33)	1:04:48 (30) 44:53 (21)	1:05:27 (30) 0:39 (34)	21:40 (33)	1:27:07	+12:53 1P
32	19	ALGHAMDI A	KSA	18:02 (33)	18:19 (33) 0:17 (=1)	1:07:51 (32) 49:32 (32)	1:08:17 (33) 0:26 (=25)	19:56 (29)	1:28:13	+13:59
33	33	HOSSEINI Seyedjavad	IRI	16:59 (32)	17:21 (32) 0:22 (=23)	1:07:52 (34) 50:31 (33)	1:08:17 (34) 0:25 (=20)	20:24 (31)	1:28:41	+14:27 1P
	26	MOYA Brian	COL	15:29 (11)	15:49 (10) 0:20 (=13)	1:01:29 (22) 45:40 (29)	1:01:54 (23) 0:25 (=20)		DNF	

Timing and Results provided by Tissot



THU 14 AUG 2025
Start Time: 8:00

Results

Participants						
Entries / NOCs	Finished	LAP	DNF	DSQ	DNS	DQB
34/20	33	0	1	0	0	0

Technical Delegates: TAN Melody (MAS)	Competition Jury: TAN Melody (MAS) FERNANDEZ ARIMANY Antonio Jesus (ESP) NINGNING Huai (CHN)
Head Referees: MO Sze Yuen (HKG)	Medical Delegate: XIAOLI Wang (CHN)

Legend:			
=	Equal sign indicates that two or more athletes share the same secondary rank	Diff.	Difference
DNF	Did Not Finish	DNS	Did Not Start
DSQ	Disqualified	LAP	Lapped
xP	x 15 second Penalty	DQB	Disqualified for unsportsmanlike behaviour
		No.	Number
		T	Transition

Timing and Results provided by Tissot



TUE 12 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank			Best Result
					Preliminary Round	Semifinal	Final	
Final	1	52	GUZMAN BITAR Jhoan Sebastian	ESP	3	2	1	33.314
	2	13	TASCON HOLGUIN Jhon Edwar	COL	1	1	2	33.208
	3	26	SIVILIER Yvan	FRA	4	3	3	33.622
	4	36	MAIORCA Vincenzo	ITA	2	4	4	33.251
	5	7	VERDUGO CAMPOS Ricardo Christopher	CHI	6	6	5	33.777
	6	11	KUO Li-Yang	TPE	7	8	6	33.879
	7	47	ZHANG Zhenhai	CHN	5	5	7	33.747
	8	34	GHUMAN Aryanpal Singh	IND	8	7	8	33.906
Preliminary Round	9	41	MONSIVAIS VILLALOBOS Carlos Alberto	MEX	9			33.943
	10	16	BOHUMSKY Tomas	CZE	10			34.001
	11	19	ULCUANGO OJEDA Jeremy Israel	ECU	11			34.075
	12	28	PUCKLITZSCH Ron	GER	12			34.101
	13	31	NERY ARREOLA Brayner Epifanio	GUA	13			34.267
	14	49	MARTINS FREITAS Antonio Edgar	POR	14			34.459
	15	55	GROB Oliver Thomas	SUI	15			34.712



WED 13 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Rank	Number	Name	NOC Code
1	12	MANTILLA PINILLA Juan Jacobo	COL
2	18	GARCIA PAZMINO Nicolas Alexander	ECU
3	25	FERRIE Martin	FRA
4	37	NIERO Daniel	ITA
5	53	PEULA CABELLO Francisco Jose	ESP
6	10	CHAO Tsu-Cheng	TPE
7	35	VELKUMAR Anandkumar	IND
8	43	MIRENA ORTIZ Julio Cesar	PAR
9	6	RAMIREZ Hugo	CHI
10	56	WENGER Livio	SUI
11	50	BAE Juncheol	KOR
12	48	FONSECA BRAVO Miguel	POR
13	46	PAN Zhiyuan	CHN
14	27	BUHNEMANN Nils	GER
15	42	MORPETH Chase Logan	NZL



TUE 12 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Rank	Number	Name	NOC Code
1	53	PEULA CABELLO Francisco Jose	ESP
2	43	MIRENA ORTIZ Julio Cesar	PAR
3	25	FERRIE Martin	FRA
4	18	GARCIA PAZMINO Nicolas Alexander	ECU
5	48	FONSECA BRAVO Miguel	POR
6	56	WENGER Livio	SUI
7	50	BAE Juncheol	KOR
8	10	CHAO Tsu-Cheng	TPE
9	12	MANTILLA PINILLA Juan Jacobo	COL
10	27	BUHNEMANN Nils	GER
11	46	PAN Zhiyuan	CHN
12	35	VELKUMAR Anandkumar	IND
13	6	RAMIREZ Hugo	CHI
14	37	NIERO Daniel	ITA
15	42	MORPETH Chase Logan	NZL



WED 13 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank			Best Result
					Preliminary Round	Semifinal	Final	
Final	1	52	GUZMAN BITAR Jhoan Sebastian	ESP	1	1	1	9.530
	2	36	MAIORCA Vincenzo	ITA	3	2	2	9.715
	3	28	PUCKLITZSCH Ron	GER	2	3	3	9.905
Semifinals	4	55	GROB Oliver Thomas	SUI	8	4		10.123
	5	41	MONSIVAIS VILLALOBOS Carlos Alberto	MEX	6	5		10.127
	6	16	BOHUMSKY Tomas	CZE	5	6		10.157
	7	13	TASCON HOLGUIN Jhon Edwar	COL	4	7		10.166
	8	31	NERY ARREOLA Brayner Epifanio	GUA	9	8		10.318
	9	11	KUO Li-Yang	TPE	7	9		10.226
Preliminary Round	10	26	SIVILIER Yvan	FRA	10			10.378
	11	19	ULCUANGO OJEDA Jeremy Israel	ECU	11			10.461
	12	47	ZHANG Zhenhai	CHN	12			10.502
	13	7	VERDUGO CAMPOS Ricardo Cristopher	CHI	13			10.537
	14	34	GHUMAN Aryanpal Singh	IND	14			10.617
	15	49	MARTINS FREITAS Antonio Edgar	POR	15			10.788



THU 14 AUG 2025

Event Classification

As of 14 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank		Best Result
					Qualification	Final	
Final	1	52	GUZMAN BITAR Jhoan Sebastian	ESP	1	1	17.164
	2	11	KUO Li-Yang	TPE	2	2	17.305
	3	13	TASCON HOLGUIN Jhon Edwar	COL	4	3	17.581
	4	34	GHUMAN Aryanpal Singh	IND	8	4	17.664
	5	26	SIVILIER Yvan	FRA	5	5	17.668
	6	47	ZHANG Zhenhai	CHN	3	6	17.620
	7	7	VERDUGO CAMPOS Ricardo Christopher	CHI	7	7	17.721
	8	41	MONSIVAIS VILLALOBOS Carlos Alberto	MEX	6	8	17.726
	9	28	PUCKLITZSCH Ron	GER	9	9	17.734
	10	19	ULCUANGO OJEDA Jeremy Israel	ECU	11	10	17.948
	11	16	BOHUMSKY Tomas	CZE	10	11	17.887
	12	31	NERY ARREOLA Brayner Epifanio	GUA	12	12	18.046
Qualification	13	36	MAIORCA Vincenzo	ITA	13		18.048
	14	55	GROB Oliver Thomas	SUI	14		18.340
	15	49	MARTINS FREITAS Antonio Edgar	POR	15		18.414



FRI 15 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Rank	Number	Name	NOC Code
1	12	MANTILLA PINILLA Juan Jacobo	COL
2	63	WENGER Livio	SUI
3	25	FERRIE Martin	FRA
4	10	CHAO Tsu-Cheng	TPE
5	37	NIERO Daniel	ITA
6	27	BUHNEMANN Nils	GER
7	53	PEULA CABELLO Francisco Jose	ESP
8	48	FONSECA BRAVO Miguel	POR
9	35	VELKUMAR Anandkumar	IND
10	18	GARCIA PAZMINO Nicolas Alexander	ECU
11	50	BAE Juncheol	KOR
12	46	PAN Zhiyuan	CHN
13	42	MORPETH Chase Logan	NZL
14	43	MIRENA ORTIZ Julio Cesar	PAR
DNS	6	RAMIREZ Hugo	CHI

Legend:

DNS Did not start

Timing and Results provided by Tissot



THU 14 AUG 2025

Event Classification

As of 14 AUG 2025

Rank	Number	Name	NOC Code
1	43	MIRENA ORTIZ Julio Cesar	PAR
2	10	CHAO Tsu-Cheng	TPE
3	63	WENGER Livio	SUI
4	53	PEULA CABELLO Francisco Jose	ESP
5	12	MANTILLA PINILLA Juan Jacobo	COL
6	50	BAE Juncheol	KOR
7	37	NIERO Daniel	ITA
8	48	FONSECA BRAVO Miguel	POR
9	27	BUHNEMANN Nils	GER
10	18	GARCIA PAZMINO Nicolas Alexander	ECU
11	35	VELKUMAR Anandkumar	IND
12	46	PAN Zhiyuan	CHN
13	25	FERRIE Martin	FRA
14	42	MORPETH Chase Logan	NZL
15	6	RAMIREZ Hugo	CHI



FRI 15 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank			Best Result
					Preliminary Round	Semifinal	Final	
Final	1	52	GUZMAN BITAR Jhoan Sebastian	ESP	1	7	1	1:20.462
	2	13	TASCON HOLGUIN Jhon Edwar	COL	3	3	2	1:20.134
	3	35	VELKUMAR Anandkumar	IND	13	4	3	1:20.355
	4	63	WENGER Livio	SUI	6	8	4	1:20.699
	5	19	ULCUANGO OJEDA Jeremy Israel	ECU	12	5	5	1:20.376
	6	47	ZHANG Zhenhai	CHN	11	1	6	1:20.097
	7	10	CHAO Tsu-Cheng	TPE	5	2	7	1:20.266
Semifinals	9	26	SIVILIER Yvan	FRA	16	9		1:20.703
	10	42	MORPETH Chase Logan	NZL	9	10		1:20.844
	11	34	GHUMAN Aryanpal Singh	IND	8	11		1:20.864
	12	25	FERRIE Martin	FRA	14	12		1:20.867
	13	36	MAIORCA Vincenzo	ITA	7	13		1:20.933
	14	27	BUHNEMANN Nils	GER	15	14		1:21.325
	15	7	VERDUGO CAMPOS Ricardo Christopher	CHI	10	15		1:21.508
	16	43	MIRENA ORTIZ Julio Cesar	PAR	4	DNF		1:23.028
Preliminary Round	17	18	GARCIA PAZMINO Nicolas Alexander	ECU	17			1:22.945
	18	50	BAE Juncheol	KOR	18			1:23.125
	19	16	BOHUMSKY Tomas	CZE	19			1:23.542
	20	37	NIERO Daniel	ITA	20			1:23.610
	21	11	KUO Li-Yang	TPE	21			1:23.689
	22	41	MONSIVAIS VILLALOBOS Carlos Alberto	MEX	22			1:23.934
	23	31	NERY ARREOLA Brayner Epifanio	GUA	23			1:24.261
	24	55	GROB Oliver Thomas	SUI	24			1:24.860
	25	49	MARTINS FREITAS Antonio Edgar	POR	25			1:25.054
	26	28	PUCKLITZSCH Ron	GER	26			1:26.366



FRI 15 AUG 2025

Event Classification

As of 15 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank			Best Result
					Preliminary Round	Semifinal	Final	
Preliminary Round	27	53	PEULA CABELLO Francisco Jose	ESP	DSQ-TF			1:22.160
	DSQ-SF	46	PAN Zhiyuan	CHN	DSQ-SF			1:22.305
Final	DSQ-SF	12	MANTILLA PINILLA Juan Jacobo	COL	2	6	DSQ-SF	1:20.384
Preliminary Round	DNS	6	RAMIREZ Hugo	CHI	DNS			

Legend:				
DNF	Did not finish	DNS	Did not start	DSQ-SF Disqualified For Sport Fault
DSQ-TF	Disqualified For Technical Fault			

Timing and Results provided by Tissot



THU 14 AUG 2025

Event Classification

As of 14 AUG 2025

Phase	Rank	Number	Name	NOC Code	Phase Rank			Best Result
					Preliminary Round	Semifinal	Final	
Final	1	52	GUZMAN BITAR Jhoan Sebastian	ESP	5	1	1	42.087
	2	13	TASCON HOLGUIN Jhon Edwar	COL	3	4	2	42.224
	3	47	ZHANG Zhenhai	CHN	1	3	3	42.003
	4	26	SIVILIER Yvan	FRA	2	2	4	42.183
	5	36	MAIORCA Vincenzo	ITA	4	7	5	42.260
	6	19	ULCUANGO OJEDA Jeremy Israel	ECU	8	5	6	42.383
	7	11	KUO Li-Yang	TPE	6	6	7	42.321
	8	7	VERDUGO CAMPOS Ricardo Christopher	CHI	7	8	8	42.385
Preliminary Round	9	41	MONSIVAIS VILLALOBOS Carlos Alberto	MEX	9			42.437
	10	31	NERY ARREOLA Brayner Epifanio	GUA	10			42.597
	11	49	MARTINS FREITAS Antonio Edgar	POR	11			42.520
	12	34	GHUMAN Aryanpal Singh	IND	12			42.632
	13	16	BOHUMSKY Tomas	CZE	13			43.129
	14	28	PUCKLITZSCH Ron	GER	14			43.521
	15	55	GROB Oliver Thomas	SUI	DNF			



Results

As of MON 11 AUG 2025

Elimination Round - Pool B

Rank	NOC Code	Name	POR	KOR	CAN		Bouts	W	L	Points	Total	
1	POR	PEDRO Ramalho	-	2:0	2:0		2	2	0	6	4:0	Q
2	KOR	KIM Hee	0:2	-	0:0		2	1	1	3	0:2	Q
3	CAN	DOS SANTOS Nathan	0:2	0:0	-		2	0	2	0	0:2	

Legend:

W Bouts won

L: Bouts lost

Q: Qualified



Brackets

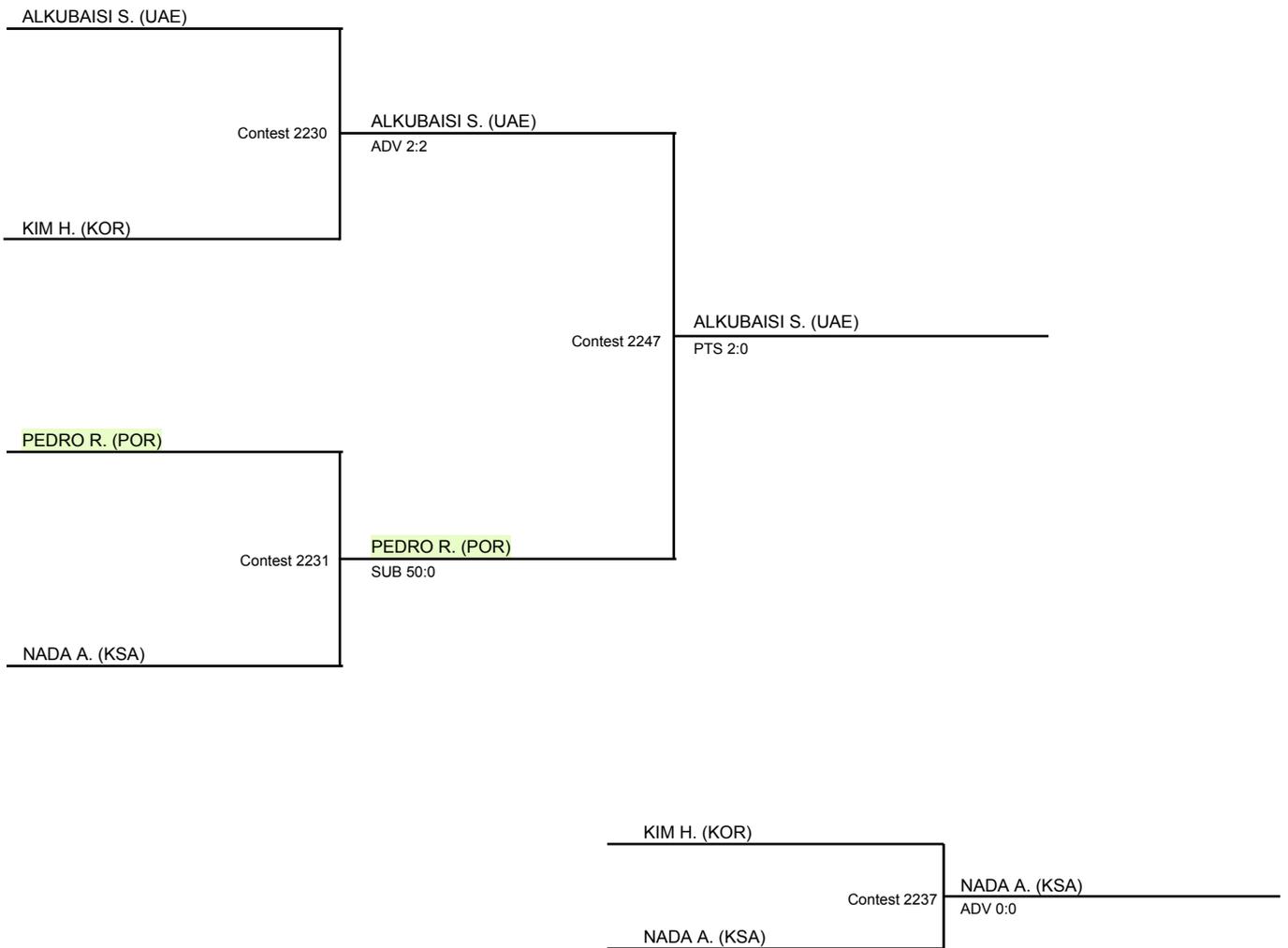
As of MON 11 AUG 2025

Semifinals

Finals

MEDALLISTS

Gold	ALKUBAISI S. (UAE)
Silver	PEDRO R. (POR)
Bronze	NADA A. (KSA)





Brackets

As of THU 14 AUG 2025

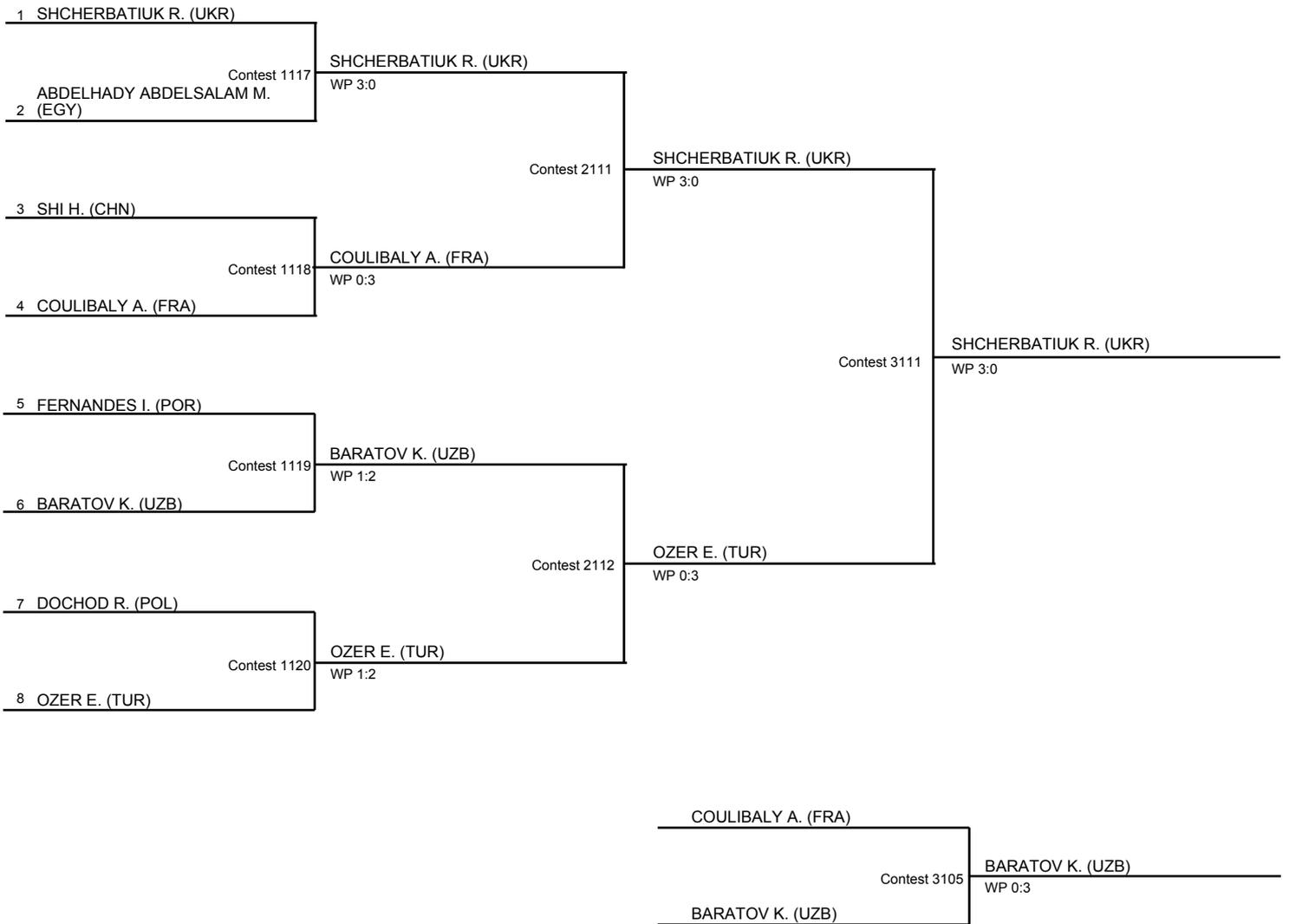
Quarterfinals

Semifinals

Finals

MEDALLISTS

Gold	SHCHERBATIUK R. (UKR)
Silver	OZER E. (TUR)
Bronze	BARATOV K. (UZB)





Brackets

As of THU 14 AUG 2025

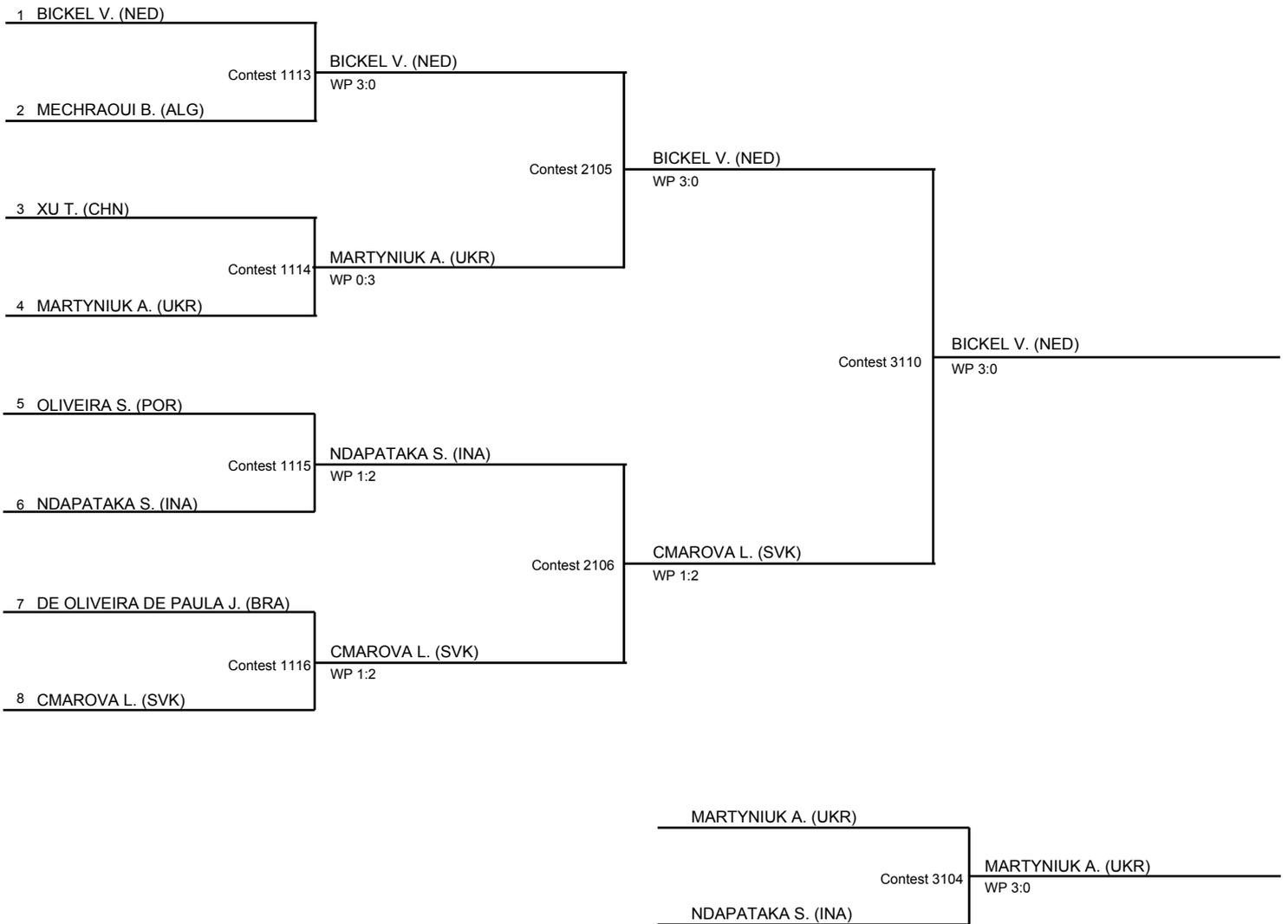
Quarterfinals

Semifinals

Finals

MEDALLISTS

Gold	BICKEL V. (NED)
Silver	CMAROVA L. (SVK)
Bronze	MARTYNIUK A. (UKR)





Brackets

As of THU 14 AUG 2025

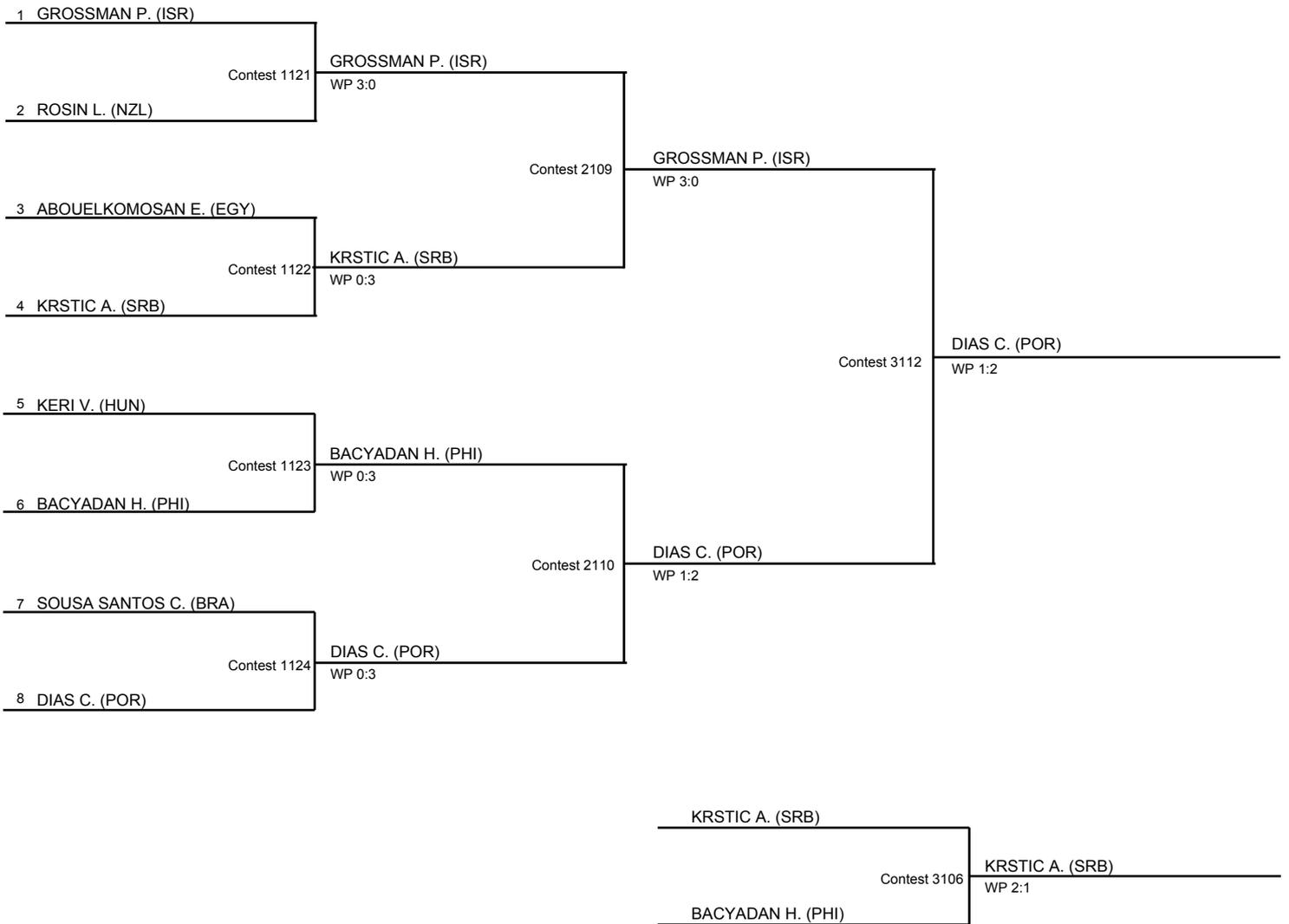
Quarterfinals

Semifinals

Finals

MEDALLISTS

Gold	DIAS C. (POR)
Silver	GROSSMAN P. (ISR)
Bronze	KRSTIC A. (SRB)





Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025

Preliminary Round

Phase	Game Number	Teams	Start Time	Final	Q1	Q2	Q3	Q4	GG
Preliminary Round - Group B	1	BEL vs CZE	14:00	26 - 10	9 - 6	4 - 0	6 - 2	7 - 2	
Preliminary Round - Group A	2	NED vs POR	15:45	29 - 12	6 - 5	8 - 3	7 - 2	8 - 2	
Preliminary Round - Group B	3	GER vs SUR	18:00	14 - 15	5 - 4	3 - 4	3 - 4	3 - 3	
Preliminary Round - Group A	4	CHN vs TPE	19:45	14 - 28	1 - 5	3 - 6	8 - 10	2 - 7	
Preliminary Round - Group B	5	CZE vs SUR	14:00	19 - 16	7 - 4	6 - 5	4 - 3	2 - 4	
Preliminary Round - Group A	6	CHN vs POR	15:45	9 - 21	0 - 3	3 - 6	2 - 6	4 - 6	
Preliminary Round - Group B	7	BEL vs GER	18:00	27 - 14	4 - 4	10 - 2	4 - 4	9 - 4	
Preliminary Round - Group A	8	NED vs TPE	19:45	33 - 16	9 - 5	8 - 6	9 - 3	7 - 2	
Preliminary Round - Group B	9	SUR vs BEL	14:00	11 - 15	3 - 5	3 - 6	2 - 3	3 - 1	
Preliminary Round - Group A	10	CHN vs NED	15:45	9 - 35	2 - 10	2 - 11	2 - 8	3 - 6	
Preliminary Round - Group B	11	CZE vs GER	18:00	20 - 19	7 - 5	4 - 5	4 - 7	4 - 2	1 - 0
Preliminary Round - Group A	12	POR vs TPE	19:45	18 - 23	6 - 7	3 - 4	6 - 7	3 - 5	

Group A						Games					Points		Class. Points
Rank		NED	TPE	POR	CHN	Played	Won	Lost	OTW	OTL	For	Against	
1	NED		33 - 16	29 - 12	35 - 9	3	3	0	0	0	97	37	9
2	TPE	16 - 33		23 - 18	28 - 14	3	2	1	0	0	67	65	6
3	POR	12 - 29	18 - 23		21 - 9	3	1	2	0	0	51	61	3
4	CHN	9 - 35	14 - 28	9 - 21		3	0	3	0	0	32	84	0

Group B						Games					Points		Class. Points
Rank		BEL	CZE	SUR	GER	Played	Won	Lost	OTW	OTL	For	Against	
1	BEL		26 - 10	15 - 11	27 - 14	3	3	0	0	0	68	35	9
2	CZE	10 - 26		19 - 16	20 - 19	3	1	1	1	0	49	61	5
3	SUR	11 - 15	16 - 19		15 - 14	3	1	2	0	0	42	48	3
4	GER	14 - 27	19 - 20	14 - 15		3	0	2	0	1	47	62	1

Final Round

Phase	Game Number	Teams	Start Time	Final	Q1	Q2	Q3	Q4	GG
Consolation Semifinal 5-8	13	POR vs GER	14:00	20 - 23	6 - 9	4 - 6	5 - 5	5 - 3	
Consolation Semifinal 5-8	14	CHN vs SUR	15:45	12 - 19	2 - 5	2 - 6	3 - 2	5 - 6	
Semifinal	15	NED vs CZE	18:00	39 - 13	9 - 3	8 - 3	13 - 3	9 - 4	
Semifinal	16	BEL vs TPE	19:45	19 - 13	5 - 4	4 - 1	3 - 4	7 - 4	
7th Place Game	17	CHN vs POR	14:00	16 - 18	5 - 6	8 - 3	3 - 5	0 - 4	
5th Place Game	18	GER vs SUR	15:45	14 - 16	3 - 4	4 - 5	4 - 3	3 - 4	
Bronze Medal Game	19	CZE vs TPE	18:00	15 - 19	6 - 6	3 - 2	5 - 9	1 - 2	
Gold Medal Game	20	NED vs BEL	19:45	23 - 16	7 - 4	5 - 1	3 - 4	8 - 7	



Tournament Summary

As of TUE 12 AUG 2025

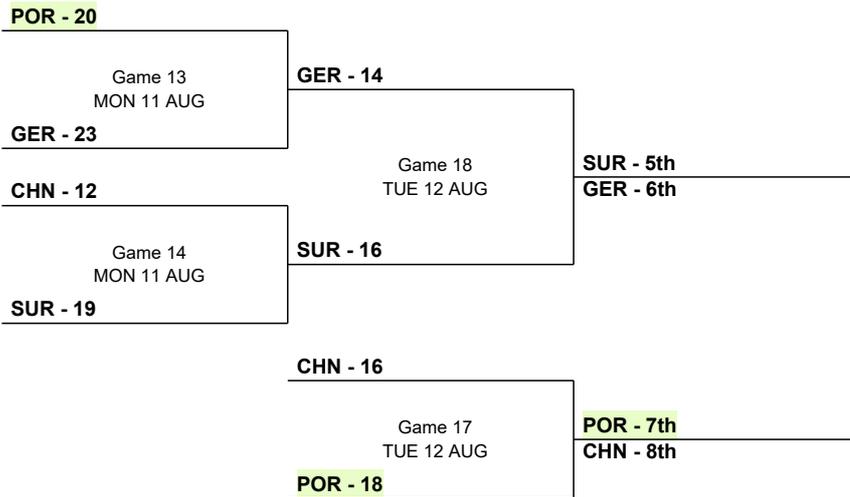
Semifinals

Gold Medal Game

Final Standings				
Medal	Rank	Team	GP	W/L
Gold	1	NED	5	5/0
Silver	2	BEL	5	4/1
Bronze	3	TPE	5	3/2
	4	CZE	5	2/3
	5	SUR	5	3/2
	6	GER	5	1/4
	7	POR	5	2/3
	8	CHN	5	0/5



Consolation Round 5-8



Legend:		GG	GP	OTL	OTW
Class.	Classification	Golden Goal Period	Games played	overtime loss	overtime win
PS	Penalty Shots	W/L	Won/Loss		

Timing and Results provided by Tissot



SAT 9 AUG 2025

Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Gold Medal Final			
1	DEKLERCK Brent	BEL	26.800
2	AIKEREMIOKHA Omo	GBR	25.900
Bronze Medal Final			
3	DODD Gavin	CAN	29.000
4	SITKOWSKI Troy	AUS	26.500
Qualification			
5	PADILLA Ruben	USA	52.600
6	del SER Carlos	ESP	49.400
7	CABRAL Diogo	POR	47.800
8	FERRARI Santiago	ARG	47.100



FRI 8 AUG 2025

Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Gold Medal Final			
1	Portugal	POR	31.790
2	Netherlands	NED	15.810
Bronze Medal Final			
3	Germany	GER	52.450
4	France	FRA	5.660
Qualification			
5	United States of America	USA	49.630
6	Great Britain	GBR	48.710
7	Sweden	SWE	43.950
8	Ukraine	UKR	23.310



SUN 10 AUG 2025

Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Gold Medal Final			
1	BROWN Kaden	USA	32.000
2	ALIYEV Tofiq	AZE	30.500
Bronze Medal Final			
3	TEAGUE Fred	GBR	28.500
4	McGUINNESS Ethan	AUS	24.900
Qualification			
5	ABILDGAARD Martin	DEN	55.000
6	PESO Vasco	POR	53.700
7	HERGUE Hippolyte	FRA	45.500
8	CHERVONNYI Timofii	UKR	40.200



SUN 10 AUG 2025

Results Summary

Rank	Name	NOC Code	Score
Gold Medal Final			
1	GAGO Diana	POR	26.200
2	HARDER Grace	USA	0.000
Bronze Medal Final			
3	RODRIGUEZ Melania	ESP	26.900
4	FLYNN Gabriella	CAN	25.700
Qualification			
5	WAY Kirsty	GBR	45.900
6	FOUNTIS Eva	AUS	25.100
7	HEINRICH Anastasia	GER	24.600



Results Summary

As of SAT 9 AUG 2025

Rank	NOC Code	Name	Nanquan	Nandao	Total
1	MAS	TAN Cheong Min	9.746	9.733	19.479
2	UZB	LATISHEVA Darya	9.720	9.713	19.433
3	SGP	ONG Kassandra	9.700	9.686	19.386
4	INA	AYU PUSPA DEWI Tasya	9.723	9.653	19.376
5	IRI	ASADIAN Helia	9.690	9.653	19.343
6	VIE	DANG Tran Phuong Nhi	9.720	9.613	19.333
7	ITA	COSSA Lara	9.523	9.620	19.143
8	POR	CRUZ Silvia	9.543	9.443	18.986
9	HKG	TSANG Cho Kiu	8.786	8.783	17.569

Chief Scheduler-Recoder: _____

Head Judge: _____



Relatório

Federação de Andebol de Portugal

Relatório Oficial

Seleções Nacionais de Andebol de Praia

World Games – Chengdu, China 2025

Federação de Andebol de Portugal



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

Relatório de Participação das Seleções Nacionais de Andebol de Praia World Games – Chengdu, China 2025

1. Enquadramento Institucional

A participação das Seleções Nacionais de Andebol de Praia, feminina e masculina, nos World Games de 2025, realizados em Chengdu, China, representou um marco histórico para a modalidade em Portugal. Tratou-se da primeira presença nacional nesta competição multidisciplinar de referência mundial, sob a égide da Federação Internacional de Andebol (IHF) e do Comité Olímpico Internacional (COI) com a importantíssima e exemplar colaboração do Comité Olímpico Português (COP) fundamental para este sucesso. A presença das Seleções enquadrou-se no plano estratégico da Federação de Andebol de Portugal (FAP) de promoção e desenvolvimento do Andebol de Praia, consolidando o reconhecimento internacional da modalidade e dos seus atletas.

2. Preparação da Participação Nacional

O processo de preparação incluiu um conjunto de estágios, realizados em junho de 2025, com o objetivo de otimizar a condição física, técnica e tática da equipa. Participámos ainda num Torneio Internacional em Espanha com seleções de elevado nível competitivo, permitindo avaliar e ajustar estratégias.

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

A convocatória foi realizada com base em critérios de desempenho em competições nacionais e internacionais, observação técnica e cumprimento dos requisitos físicos e disciplinares definidos pela FAP. A equipa integrou um grupo equilibrado de atletas experientes e jovens promessas, selecionados pela equipa técnica nacional, garantindo uma representação competitiva e coesa.

4. Viagens

A comitiva nacional partiu de Lisboa com escala em Madrid e posterior ligação aérea para Chengdu. O planeamento logístico do COP assegurou condições adequadas de conforto e recuperação, minimizando os efeitos da diferença horária.

5. Alojamento, Alimentação e Transportes

O alojamento foi providenciado pela organização dos World Games, num complexo destinado às delegações internacionais, com boas condições de conforto, segurança e boas condições de acesso às infraestruturas desportivas. A alimentação foi adequada às necessidades nutricionais dos atletas, com opções adaptadas às especificidades da dieta mediterrânica. Os transportes internos funcionaram de forma eficiente e pontual, garantindo a deslocação da comitiva entre alojamento, treinos e competição.

6. Instalações Desportivas

As instalações desportivas de Chengdu apresentaram elevados padrões de qualidade. Os campos de jogo e de treino reuniram todas as condições exigidas pela IHF, destacando-se pela excelente organização logística e operacional.

7. Caracterização da Competição

A competição contou com a participação das principais seleções mundiais de Andebol de Praia, representando um nível competitivo extremamente elevado. O torneio foi disputado em formato de fase de grupos seguida de eliminatórias, culminando numa final de grande qualidade técnica. Portugal alcançou a Medalha de Prata, um feito notável e histórico na sua primeira presença.

8. Comunicação Prévia e em Missão

A comunicação institucional foi planeada de forma integrada entre o COP, a FAP e os canais oficiais dos World Games. Durante a missão, foram partilhadas atualizações regulares nas plataformas digitais do COP e da FAP, permitindo proximidade com o público e reforço da visibilidade da modalidade e da Seleção Nacional.

9. Avaliação da Participação Nacional

A participação da Seleção Nacional pode ser considerada um enorme sucesso, traduzido não só na conquista da Medalha de Prata em masculinos e 5º lugar nos femininos, mas também

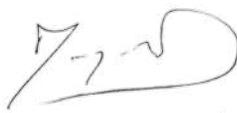
no reforço da experiência internacional dos atletas e no reconhecimento da qualidade do Andebol de Praia português a nível global.

10. Comentários e Sugestões

- Melhorar a preparação antecipada com maior número de estágios e torneios nacionais e internacionais;
- Reforçar a comunicação mediática antes e durante as competições;
- Garantir estabilidade financeira para assegurar continuidade da participação em grandes eventos;
- Criar mecanismos de acompanhamento dos atletas para potenciar o legado desta conquista.

Lisboa, 30 de Agosto de 2025

O Coordenador Nacional do Andebol de Praia da Federação de Andebol de Portugal



Mário Bernardes



Relatório

Federação Portuguesa de Canoagem



1. Enquadramento institucional

Os Jogos Mundiais 2025 Chengdu, foram um grande evento desportivo, onde atletas de elite de todo o mundo competem em 34 desportos únicos e multidisciplinares. Apresentando cerca de 5.000 atletas de mais de 100 países, este evento internacional que assinalou o 12ª edição do evento, teve lugar de a 17 de Agosto de 2025. Os Jogos Mundiais foram estabelecidos pela Associação Internacional dos Jogos Mundiais, uma organização reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional.

Um destes 34 desportos, foi a canoagem, representada por Portugal na vertente de maratona de curta distância e longa distância. Houve igualmente a realização da competição de barcos Dragão e o torneio de Kayak Polo que nesta edição não contaram com nenhuma equipa portuguesa em prova.

Para esta vertente a Federação Internacional de Canoagem definiu o máximo de 20 atletas masculinos e 20 atletas femininos, cujo apuramento foi efetuado de acordo com os resultados do Campeonato do Mundo de Maratona de 2024, que decorreu em Metkovic, Croácia. O número máximo de participantes por país era de um atleta masculino e um atleta feminino, tendo Portugal leva esse número de atletas.

2.Preparação da Equipa Nacional

A competição de maratona realizada durante os Jogos Mundiais apenas contemplava embarcações individuais pelo que o treino de preparação para estas competições foi efetuado nos respetivos clubes. No período que decorreu entre a seletiva nacional e os jogos mundiais foi efetuado o Campeonato Nacional de Maratona e o Campeonato da Europa em que ambos os atletas também competiram, complementando desta forma a sua preparação.

3.Critérios da seleção nacional e constituição da Equipa

Para a seleção dos 2 atletas que representariam Portugal nos Jogos mundiais, a direção da Federação Portuguesa de Canoagem definiu como provas de apuramento e seleção o Campeonato Nacional de Maratona, que decorreu em Ponte de Lima nos dias 9 a 11 de maio e o Campeonato Europeu de Maratonas que se realizou igualmente em Ponte de Lima nos dias 5 a 8 de Junho.



Os vencedores de ambas as competições do escalão sénior masculino e feminino foram assim apurados, tendo sido eles, José Ramalho em K1 sénior masculino e Maria Rei em K1 sénior feminino.

4. Viagens

Relativamente às viagens para um destino tão distante, que implicava uma ou duas escalas as mesmas foram de algum modo corretas à exceção de algumas escalas planeadas pela agência de viagem que dada a curta duração das mesmas originou a perda de uma das ligações, felizmente que foi no voo de regresso. Penso que mais uma vez deveria-se planear com mais cautela e rigor as viagens, para que em caso de existirem escalas estas tenham uma duração que permita alguma margem de segurança entre os dois voos e de se tentar encontrar viagens com a menor duração possível e com o menor número de escalas.

5. Alojamento, alimentação e transportes

Neste capítulo a organização esteve irrepreensível. A qualidade do alojamento era muito boa. Apenas ressaltar mais uma vez que a organização pretendia colocar no mesmo quarto atletas/Treinadores/Team Staff de países diferentes, algo que de todo não faz sentido, por todos e mais algum motivo, até porque sendo os Jogos Mundiais um evento à escala global poderíamos ter dentro da mesma habitação elementos com hábitos, modos de estar e vivências em tudo diferentes que em cenário de competição não fazem sentido nenhum.

No que diz respeito à alimentação esta também era de muito boa qualidade e diversidade, havendo de tudo para todos os gostos e feitios. Ao nível dos transportes a oferta excedia e muito a procura pelo que nunca houve qualquer problema desta índole.

6. Instalações desportivas

O Local escolhido pela organização foi o lago Xinglong, que distava cerca de 45'-50' de autocarro do alojamento, algo que obrigava a algum planeamento prévio para se coordenar com treinos, refeições e descanso.

As condições deste lago não eram as melhores pois havia constantemente muitas algas, apesar do constante esforço por parte da organização de tentar limpar o percurso todos os dias, quase todas as horas, mas o facto é de que elas interferiram no normal desenrolar da prova, prejudicando alguns atletas, inclusive a nossa atleta, Maria Rei, que por duas vezes teve de remar para trás para retirar as algas do leme.

As instalações para os atletas neste lago eram bastante boas, inclusive cada tenda tinha ar condicionado e bastante água fresca à disposição dos atletas.



7. Caracterização da competição

O Formato das provas de maratona nos Jogos Mundiais foge um pouco do que costuma ser ao nível dos Campeonatos da Europa e do Mundo, nomeadamente a prova longa. Na prova curta o formato e distancia é igual, mas na longa como referi anteriormente o formato é diferente pois nos Jogos Mundiais a distância é cerca de 20 kms com 8 portagens para Homens e Mulheres e nos Campeonatos Europeus e Mundiais é de 29,8 kms com 7 portagens para os Homens e de 26,6 Kms com 6 portagens para as mulheres.

8. Comunicação prévia e em missão

A equipa do COP sempre abordou e aborda a participação nos vários eventos desportivos com um profissionalismo e dedicação exemplar. Sempre prontos a ajudarem no que for preciso, comunicação sempre atempada e a horas, nunca faltando nada que seja importante para o bom desenrolar das várias equipas. Como Chefe de missão da Canoagem sempre recebi toda a documentação necessária para uma perfeita abordagem da prova em todas as aéreas e aspetos que pudessem influenciar a nossa preparação a longo e curto prazo. Parabéns ao Filipe Jesus e sua equipa por toda a dedicação entrega ao sucesso da nossa missão.

9. Avaliação da participação nacional

O balanço da participação da equipa portuguesa de Canoagem que competiu nestes Jogos Mundiais é muito positiva.

A Canoagem conseguiu 2 medalhas de Bronze através do atleta José Ramalho na prova Curta e Longa. A atleta Maria Rei conseguiu um excelente 4º lugar na prova Longa, terminando ao sprint final com a terceira classificada e um 6º lugar na prova curta. De referir que ambos os atletas competiram em embarcações que não são as suas embarcações habituais de competição, facto este que sempre condiciona a prestação e requer uma habituação que os atletas não tiveram tempo.

10. Comentários e sugestões

Neste capítulo tenho de fazer as minhas considerações sobre aquilo que acho que é uma falha grotesca por parte do COP na abordagem destes eventos que se realizam em locais que requerem uma adaptação quer ao fuso horário quer às condições climatéricas bastante adversas como foi o caso de Chengdu. Sendo cientificamente reconhecido e provado sempre que há uma diferença de mais de 3 horas de um local aonde vai decorrer uma competição desportiva é necessária uma prévia adaptação ao fuso horário em questão e principalmente se as condições atmosféricas forem totalmente diferentes do local habitual de treino do dia a dia dos atletas mais importante é essa adaptação. Sendo do conhecimento da quase totalidade dos agentes desportivos ligados ao alto rendimento que por cada hora de diferença horária entre países se deverá ir com um dia mais cedo para o local das provas, o COP faz tábua rasa destes princípios que podem pôr em causa toda uma preparação de uma época. A diferença horária de Portugal para Chengdu é de 7 horas com um clima na



altura das provas caracterizado com humidade relativa do ar em cerca de 90% ou mais, nós fomos apenas com 3 dias antes de se iniciar a competição, o que é manifestamente pouco. Bem sei dos protocolos que regem a participação das equipas, mas deverá haver bom senso, ter acesso ao conhecimento científico e não ficarmos presos a regras rígidas e estanques, sem qualquer fundamento científico, olhando-se apenas a questões financeiras. Felizmente as “coisas” correram bem para a Canoagem, muito devido à dedicação e entrega dos nossos Atletas que tentaram fazer uma adaptação possível indo, por exemplo, remar às 4 e 5 da manhã, adormecerem às 6 da tarde e acordar às 3 e 4 da manhã para se adaptarem ao fuso horário, como andarem a fazer saunas e banhos turcos várias vezes durante a semana para se adaptarem ao calor e humidade bastante alta em Chengdu. Penso que merece uma reflexão futura este tipo de abordagem por parte do COP.

Para finalizar agradecer mais uma vez a total entrega e dedicação por parte da equipa do COP, antes, durante e depois destes Jogos Mundiais, foram sem dúvida uma mais-valia e contribuíram fortemente para o nosso sucesso.

Um bem Haja e obrigado por tudo.

Cordialmente

O Técnico Nacional
Rui Pedro Maneira Câncio



Relatório

Federação Portuguesa de Corfebol

1. Enquadramento Institucional

A Federação Portuguesa de Corfebol (FPC) é a entidade nacional responsável pela promoção, organização e desenvolvimento do corfebol em Portugal, modalidade reconhecida internacionalmente e com presença em eventos de prestígio, como os Jogos Mundiais.

O Comité Olímpico de Portugal (COP), enquanto entidade representativa do Movimento Olímpico Nacional, mantém uma relação institucional sólida com a FPC, proporcionando suporte e reconhecimento fundamentais para o crescimento da modalidade.

O fortalecimento desta relação é determinante para que o corfebol continue a ganhar expressão em Portugal, permitindo:

- Expansão da modalidade;
- Aumento da competitividade;
- Promoção de valores olímpicos;
- Sustentabilidade e crescimento contínuo.

A cooperação eficaz entre a FPC e o COP, aliada ao reconhecimento institucional e apoio estratégico, oferece bases sólidas para que o corfebol:

- Consolide a participação de atletas portugueses em competições internacionais;
- Aumente a visibilidade da modalidade;
- Cresça de forma sustentável em Portugal.

2. Preparação da participação nacional, critérios de seleção e constituição da equipa

2.1. Critérios Técnicos e Táticos

- Domínio consolidado dos princípios técnicos da modalidade.
- Capacidade de interpretação e execução de modelos de jogo coletivo definidos pela equipa técnica nacional.
- Versatilidade na adaptação a diferentes funções de campo e contextos competitivos.

2.2. Critérios Físicos

- Boa condição física geral, incluindo resistência, velocidade, força e agilidade.
- Capacidade de manter elevados índices de rendimento ao longo de competições de exigência internacional.
- Cumprimento de avaliações médicas e físicas.

2.3. Critérios Psicológicos e Comportamentais

- Capacidade de lidar com a pressão e exigência do alto rendimento desportivo.
- Espírito de equipa, disciplina, compromisso e respeito pelas normas da FPC e do Comité Olímpico de Portugal.
- Atitude positiva perante colegas, adversários, árbitros e equipa técnica.

2.4. Participação e Disponibilidade

- Participação regular em treinos, estágios e atividades convocadas pela FPC.
- Assiduidade e desempenho consistente nas competições oficiais de clubes a nível nacional e internacional.
- Disponibilidade total para representar Portugal em competições internacionais designadas pela FPC.

2.5. Equilíbrio de Género

- Cumprimento rigoroso da regra fundamental do corfebol, que exige igualdade de género na constituição da equipa, tanto em convocatórias como em contexto de jogo.

2.6. Critérios Complementares

- Histórico de desempenho individual em competições nacionais e internacionais.
- Potencial de desenvolvimento e contributo para os objetivos desportivos da Seleção Nacional.
- Avaliação contínua da evolução técnica, tática, física e comportamental do atleta ao longo da época desportiva.

3. Processo de Seleção

A seleção dos atletas é da responsabilidade da Equipa Técnica Nacional, em articulação com a Direção da Federação Portuguesa de Corfebol. As decisões de convocatória foram fundamentadas com base nos critérios acima descritos.

4. Viagens:

O acompanhamento pela agência Cosmos foi profissional, apesar de atrasos:

- Partida de Lisboa atrasada em 3 horas.
- Chegada ao hotel também atrasada devido a engano do motorista que nos levou a um hotel errado.

A companhia aérea Shishuan apresentou limitações: espaço reduzido em voo de 12 horas e refeições escassas e pouco variadas.

4.1. Alojamento na Cidade Olímpica:

- Superou expectativas, com voluntários atenciosos e resolutivos;
- Pequenos problemas nos quartos foram prontamente solucionados;
- Alimentação variada inicialmente, mas com repetição excessiva de fritos após alguns dias;

- Ginásio adequado, mas poderia ser maior e mais completo considerando o número de atletas;
 - Transporte assegurado dentro dos horários, mas a distância entre alojamento e pavilhão (45 minutos) dificultou deslocamentos e acompanhamento de outros jogos;
 - Pavilhão de alta qualidade, limpo e bem organizado, mas a logística de entrada e segurança gerou atrasos de aproximadamente 20 minutos, causando stress para atletas e equipa técnica.
-

5. Caracterização da Competição

Formato:

- Fase de grupos: 2 grupos (A e B) jogam todas contra todas. Pontuação: vitória 2, empate 1, derrota 0.
 - Grupo A: Holanda, China Taipei, Portugal, China
 - Grupo B: Bélgica, Alemanha, República Checa, Suriname
 - Meias-finais: 1º do Grupo A vs 2º do Grupo B; 1º do Grupo B vs 2º do Grupo A
 - Vencedores disputam a final (ouro/prata)
 - Derrotados disputam o 3º lugar (bronze)
 - Jogos de classificação: decidem posições do 5º ao 8º lugar
 - Resultado final: todas as posições de 1º ao 8º são atribuídas.
-

6. Avaliação da participação

6.1 A equipa portuguesa terminou em 7.º lugar, após disputar cinco jogos ao longo do torneio.

- Resultados dos jogos:
 - Holanda 29-12 Portugal
 - China 9-21 Portugal
 - Portugal 18-23 Taipé Chinês
 - Portugal 20-23 Alemanha
 - China 16-18 Portugal
 - 5 jogos disputados
 - 6 pontos (2 vitórias, 3 derrotas)
 - 89 golos marcados
 - 100 golos sofridos

6.2 Análise Global:

1. **Posicionamento competitivo**
 - O 7.º lugar é um resultado respeitável, num palco de elevada exigência.
 - Há margem clara para evolução, sobretudo em confrontos equilibrados com seleções de topo.
2. **Progressão e espírito coletivo**
 - A equipa demonstrou resiliência e espírito de superação, especialmente em jogos decididos por poucos golos.

- A vitória final sobre a China reforça esse espírito positivo.

Conclusão

A participação de Portugal nos Jogos Mundiais de Chengdu 2025 em corfebol deve ser considerada positiva e afirmativa. O 7.º lugar reflete uma equipa competitiva, coesa e com potencial para crescer. Os resultados indicam campos de progresso bem definidos, nomeadamente a eficiência ofensiva e a solidez defensiva no confronto com seleções de topo.

7. Agradecimentos

A Federação Portuguesa de Corfebol expressa o seu profundo agradecimento ao Comité Olímpico de Portugal pelo apoio incansável durante toda a preparação, participação e desenvolvimento dos Jogos Mundiais.

Agradecemos de forma especial:

- Ao Chefe de Missão, Filipe Jesus, pelo profissionalismo, disponibilidade e dedicação;
- À Ana Silva pelo cuidado e atenção que teve durante os jogos em podemos ter a sua presença, um grande Bem Haja.
- À equipa médica, pelo acompanhamento exemplar da recuperação da atleta Celise Ribeiro, após grave lesão, garantindo segurança e desenvolvimento da atleta durante e após a competição.

Conclusão

A participação da Seleção Nacional de Corfebol nos Jogos Mundiais foi positiva, com organização, logística e apoio institucional de excelência, apesar de alguns desafios operacionais relacionados com transporte, alimentação e segurança. A colaboração contínua entre a FPC e o COP é fundamental para o crescimento sustentável da modalidade e para assegurar que atletas portugueses alcancem resultados de destaque em competições internacionais.

Nota Especial

Foi com enorme emoção e orgulho que sentimos a presença de um dos Ídolos Nacionais, a "nossa" Rosa Mota a assistir a um dos nossos jogos. Ter a sua inspiração ao nosso lado foi inesquecível, e foi com muita pena que não conseguimos vencer essa partida para que lhe pudéssemos dedicar, mas a sua presença tornou este momento ainda mais especial e memorável.



Carla Lourenço
Secretária Geral da Direção (Secretary-General of the Board)



Relatório

Federação Portuguesa de Dança Desportiva

Relatório de Participação Nacional

The World Games 2025, Chengdu - China Breaking

1. Enquadramento Institucional

A participação nacional nos Jogos Mundiais 2025, em Chengdu, China, insere-se no âmbito das atividades desenvolvidas pela FPDD, enquanto entidade responsável pela promoção e desenvolvimento da modalidade de Breaking a nível nacional. Esta missão enquadra-se nos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente na valorização dos talentos nacionais, representação internacional e promoção dos valores do desporto junto da comunidade.

2. Preparação da Participação Nacional

A preparação da comitiva nacional iniciou-se com reuniões de planeamento envolvendo a Direção Técnica Nacional, responsáveis logísticos e equipa técnica. Foi elaborado um plano de preparação que disponibilizou locais de treino, sessões de acompanhamento médico e psicológico e possibilitou a realização de sessões de treino com atletas conceituados. O objetivo foi garantir que a atleta estivesse nas melhores condições físicas, técnicas e mentais para representar Portugal.

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Os critérios de seleção foram definidos previamente e comunicados de forma transparente a todos os clubes e atletas. Estes incluíram o desempenho desportivo em provas nacionais e internacionais, índices de desenvolvimento técnico, comportamento desportivo e espírito de equipa. Para os Jogos Mundiais 2025 na modalidade de Breaking havia um grupo de critérios de seleção que os atletas tinham que alcançar, entre esses era necessário integrar o ranking WDSF World Ranking List nos primeiros 16 lugares. Assim, integrando estes critérios, a equipa técnica Portuguesa foi constituída por uma atleta (Vanessa Farinha) e um treinador (João Cunha), refletindo o compromisso com a meritocracia e equidade na seleção.

4. Viagens

A deslocação da comitiva nacional foi realizada no dia 12 de Agosto de 2025, com partida do aeroporto de Lisboa, fazendo escala em Frankfurt - FRA e chegada ao destino em Chengdu - China. A viagem decorreu sem incidentes de maior, tendo sido garantidas todas as condições de segurança e conforto. No regresso, a viagem foi realizada no dia 21 de

Agosto, com saída de Chengdu - China, escala em Beijing- PEK e London- LHR, chegada a Portugal no mesmo dia.

5. Alojamento, Alimentação e Transportes

A comitiva ficou alojada no Century City Holiday Inn, situado a 45 min do local de competição. As condições de alojamento foram, de forma geral, satisfatórias, assegurando conforto, higiene e proximidade aos locais de prova. A alimentação foi adequada às necessidades dos atletas, com opções nutricionalmente equilibradas. Os transportes internos foram assegurados pela organização do evento e cumpriram, na maioria das vezes, os horários estipulados.

6. Instalações Desportivas

As instalações desportivas apresentavam boas condições para a prática da modalidade, incluindo áreas de aquecimento, zonas de recuperação e material de apoio técnico. Foram realizados testes prévios aos espaços de competição, que se revelaram adequados e seguros. A organização local esteve disponível para resolver pequenas questões logísticas que surgiram durante a competição.

7. Caracterização da Competição

A competição contou com a participação de mais de cem países e um total de quatro mil atletas. Na modalidade de Breaking, contou apenas com 16 Bboys e 16 Bgirls, com um nível competitivo elevado, com representação de várias nações de referência na modalidade. A competição decorreu nos dias 16 e 17 de Agosto de 2025, com Round-Robin de ambos os géneros no primeiro dia que apurava 8 Bboys e 8 Bgirls para a restante competição no segundo, com um calendário exigente que colocou à prova a resistência e concentração dos atletas. A equipa nacional demonstrou espírito competitivo, uma atitude exemplar e uma ótima prestação.

8. Comunicação Prévia e em Missão

Antes da missão, foi realizada uma campanha de comunicação institucional, envolvendo redes sociais e órgãos de comunicação parceiros. Durante a missão, foi mantido um fluxo regular de informação com atualizações sobre os resultados, fotos e mensagens institucionais. A comunicação contribuiu para o reforço do sentimento de pertença e para a valorização da participação dos atletas.

9. Avaliação da Participação Nacional

A avaliação global da participação é positiva. Foram atingidos os principais objetivos: garantir a qualificação e uma representação digna do país, proporcionar uma experiência de alto nível aos atletas e reforçar a presença internacional da modalidade. A equipa técnica demonstrou competência e coesão, o que contribuiu para a boa prestação global.

10. Comentários e Sugestões

- **Pontos fortes:** espírito de equipa, preparação técnica, comunicação institucional e logística geral.
- **Oportunidades de melhoria:** maior antecedência na confirmação de detalhes logísticos, reforço do acompanhamento psicológico e médico em contexto competitivo e mais apoio à recuperação física durante a prova.
- **Sugestões futuras:**
 - Realização de mais estágios, treinos e workshops complementares antes de grandes competições;
 - Criação de um plano de treinos e disponibilidade financeira por parte da FPDD para o proporcionar;
 - Reforço do contacto entre treinador/atleta durante os meses que antecedem os eventos.



Relatório

Federação de Ginástica de Portugal Ginástica Acrobática

Relatório de Participação - Jogos Mundiais Chengdu 2025

Ginástica Acrobática – Federação de Ginástica de Portugal

Preâmbulo

Portugal participou com ginastas na disciplina de Ginástica Acrobática em 9 dos 12 World Games já realizados. Sob todos os parâmetros e métricas esta foi a melhor participação de sempre para o nosso país nesta modalidade gímnica.

Por este motivo, e começando pelo fim, importa realçar que, em termos de classificações de pódio, Portugal alcançou um total de 9 medalhas na Ginástica Acrobática nos últimos 32 anos de World Games (**1/3 destas medalhas foram nesta edição dos TWG**): 5 de Bronze e 4 de Prata. Em 3 edições não obtivemos qualquer medalha e nunca havíamos alcançado três medalhas na mesma edição, algo que aconteceu nesta 12ª edição dos World Games.

Em termos da missão, são resultados excelentes para a modalidade e para a Federação de Ginástica de Portugal, uma vez que 3 das 10 medalhas totais são na Ginástica Acrobática e metade das medalhas da Missão vêm da Ginástica.

O outro ponto a ressaltar é o facto de os ginastas medalhados estarem, claramente, a lutar pelo lugar mais elevado do pódio nas suas competições. Isso é excelente numa modalidade gímnica. Nem sempre se atinge o lugar cimeiro, mas definitivamente é mais fácil quando esse é um dos objectivos e o planeamento de treino está focado em alcançar algo nunca antes conquistado: uma medalha de Ouro.

Por último, a nota importante de que alcançamos uma medalha na única especialidade que nos faltava: Pares Masculinos.

Resumo histórico da participação portuguesa nos Jogos Mundiais na disciplina de Ginástica Acrobática:

Ginástica Acrobática Portugal nos World Games		W2			Mx2			M2			W3			M4				
		1º	2º	3º														
1993	Den Haag, NED	BUL	UKR	POR	CHN	UKR	BUL	RUS	CHN	BUL	POL	BUL	CHN	BUL	CHN	FRA	1	bronze
1997	Lahti, FIN	RUS	BLR	BEL	RUS	CHN	POL	CHN	GBR	POL	RUS	UKR	CHN	RUS	UKR	CHN	0	
2001	Akita, JPN	RUS	BEL	GBR	RUS	USA	GBR	CHN	RUS	BLR	RUS	CHN	BLR	RUS	CHN	POR	1	bronze
2005	Duisburg, GER	RUS	GBR	POR	RUS	BEL	UKR	RUS	UKR	GBR	RUS	BLR	KAZ	UKR	GBR	RUS	1	bronze
2009	Kaoshiung, TWN	BEL	AZE	GBR	USA	BEL	GBR	UKR	RUS	GBR	RUS	GBR	UKR	CHN	GBR	UKR	0	
2013	Cali, COL	GBR	UKR	BLR	GBR	POR	BEL	RUS	GBR	BLR	RUS	GBR	BLR	CHN	RUS	UKR	1	prata
2017	Wroclaw, POL	RUS	BEL	UKR	RUS	BLR	GBR	GER	RUS	BEL	RUS	BLR	GBR	GBR	CHN	ISR	0	
2022	Birmingham, USA	UKR	POR	USA	BEL	GER	ISR	UKR	USA	KAZ	BEL	POR	UKR	GBR	BEL	UKR	2	prata / prata
2025	Chengdu, CNH	BEL	UKR	POR	UKR	POR	ISR	ESP	AZE	POR	CHN	USA	ISR	ISR	UKR	GBR	3	prata / 2 bronze

9

Enquadramento Institucional

Composição da Delegação Portuguesa, Selecção e Preparação

A delegação lusa da Ginástica Acrobática incluída na Missão a estes World Games contou com 3 Pares/Grupos:

- 1 par feminino (Beatriz Carneiro e Inês Faria);
- 1 par misto (Guilherme Henriques e Lara Fernandes);
- 1 par masculino (Miguel Luna e Gonçalo Parreira)

Contou ainda com 3 treinadores (Ana Cardoso, Lourenço França e Mariana Vieira) e 1 juiz (Vitor Silva).

A selecção dos ginastas decorreu mediante as classificações no Campeonato do Mundo de 2024 (os finalistas foram os seleccionados). Assim, é com orgulho que podemos dizer que temos ginastas portugueses no Top 6 das suas especialidades em 3 vertentes da Ginástica Acrobática.

A preparação da Selecção Nacional decorreu no seio de cada um dos clubes dos ginastas. Não houve estágios de preparação organizados pela Federação de Ginástica de Portugal.

Os resultados desportivos reflectem muito deste planeamento feito pelos clubes e pelos treinadores dos ginastas.

Portugal alcançou os melhores resultados de sempre na Ginástica Acrobática (não só em termos de medalhas, mas, principalmente, em termos da prestação geral da Equipa – 3 finalistas em 3 possíveis e 3 medalhas em 3 possíveis).

Viagens: os voos marcados divergiram quanto ao local de origem dos ginastas tendo sido os voos de Lisboa excelentes em termos de tempo e escalas (1 escala) enquanto os do Porto foram muito longos (+24h na ida e 26h no regresso) e com duas escalas em cada trajecto. Os voos do Porto tiveram ainda mais peripécias relacionadas com a impossibilidade de fazer o check-in completo, contingências de viagens longas e de diferentes companhias aéreas. A agência de viagens Cosmos esteve presente e auxiliou na medida do que foi possível.

Alojamento, Alimentação e Transportes: o Alojamento foi excelente. Estivemos em instalações com as condições de uma unidade hoteleira de muito bom nível. Relembro-me que nos Jogos passados, elogiei o alojamento, mas agora, e apenas comparativamente, este alojamento superou em muito os TWG de Birmingham. No que concerne à alimentação, esta era suficientemente variada e adequada. Especialmente nos dias das provas, há que louvar o esforço da Missão e do LOC em providenciar refeições muito para além das horas de funcionamento da cantina. Em relação aos transportes, o maior desafio foi acostumar-nos à grandeza do país e perceber que a métrica usada era diferente da nossa em Portugal: qualquer deslocação implicava (pelo menos) 1 hora de viagem. Isso criou desafios a toda a comitiva quer para treinos como para provas e, muito especialmente, para permitir que as várias disciplinas pudessem apoiar-se mutuamente o que, infelizmente, não aconteceu em virtude das enormes distâncias e da separação do alojamento em duas “Aldeias”.

Instalações desportivas: não há nada a apontar de negativo ou a merecer reparo sobre as instalações e os equipamentos desportivos. Eram excelentes. Apenas pecavam pela distância entre ginásio de treinos e Arena de prova (uma caminhada de 10 minutos – pelo exterior com temperatura e humidade elevadas). A única situação a merecer mudança tem a ver com o dia seguinte ao da chegada em que não pudemos treinar pois não havia essa possibilidade nas instalações da competição. Creio há margem de melhoria nessa área. Mas treinamos muito bem no jardim da Aldeia... Infelizmente esta é uma situação recorrente e que merece a nossa estranheza: esta é a **prova mais importante da nossa disciplina** e é inconcebível que os ginastas que competem no primeiro dia tenham apenas um dia de treino, depois de 3 de inactividade devido à viagem e a um suposto dia de “aclimatização”. É um bocado ridículo, nos World Games, ver TODAS as delegações a treinar na relva (com riscos inerentes), sob o calor e a humidade exteriores, quando tudo o que precisavam era de um horário de treino (mesmo que reduzido) para, verdadeiramente, se aclimatizarem. Quanto a mim é uma situação absurda e que pode ser equacinada.

Competição: o formato competitivo é diferente de tudo o que é normal na Ginástica Acrobática. Normalmente os ginastas realizam 1 exercício em cada dia e as finais no último (num total de 3 dias de prova, exactamente os mesmos dias de prova dos TWG). Porém, nesta competição, repito, a mais importante da nossa modalidade, cada especialidade realiza TODAS as provas (sem interrupção) no mesmo dia, às vezes com tempos de aquecimento que se sobrepõem à prova anterior (como aconteceu com alguns dos ginastas portugueses). Não compreendo a necessidade ou o objectivo deste modelo competitivo. Não seria melhor ter as finais concentradas num só dia (domingo, por exemplo, com as bancadas verdadeiramente cheias)? A disparidade entre disciplinas é gritante. Como exemplo, de referir que os ginastas das Quadras Masculinas têm três dias de treinos enquanto que os Pares Femininos e Mistos têm as provas todas no 1º dia e, por conseguinte, tiveram apenas 1 dia de treino. Creio que este modelo poderia ser repensado pela organização dos TWG sob proposta do TC ACRO da FIG para maior comodidade de todos.

Comunicação: a comunicação durante o evento foi sempre excelente por parte da responsável pela Área, Ana Sofia Silva e do Chefe de Missão, Filipe Jesus. Comunicações atempadas, com antecedência, objectivas e que ajudaram a simplificar processos e a clarificar dúvidas. Eficaz e excelente. Parabéns.

Avaliação da participação nacional: correndo o risco de ser repetitivo, esta foi uma participação desportiva excelente. Olhando para o quadro que apresentei no início deste documento, creio que é possível perceber a evolução da modalidade última década. Podemos atribuir esta melhoria de resultados a muitas causas, umas intrínsecas – melhores condições de treino proporcionadas por clubes e Federação e/ou maior qualidade do corpo técnico – e outras extrínsecas – como a ausência da Rússia e da Bielorrússia nas últimas duas edições dos TWG -, mas creio que é inequívoco que a disciplina tem apresentado, de forma consistente, alguns dos melhores resultados da comitiva Lusa, para enorme orgulho de todos nós.

Comentários e Sugestões: solicitei aos membros da comitiva que apresentassem os seus comentários ou sugestões, que verti para os parágrafos seguintes.

Vitor Bruno Silva (juíz) – *“Do meu ponto de vista a missão correu muito bem, gostaria apenas que fosse incluído que, apesar de entender que os juízes estavam a cargo da Federação Internacional, à semelhança dos juizes de outros países, os juizes portugueses que fizeram parte da comitiva ter-se-iam sentido mais confortáveis e integrados se tivessem tido algum equipamento com que pudessem ser identificados como membros da delegação portuguesa.*

Os juízes são agentes desportivos e a sua prestação também reflete a competência desportiva nas modalidades que representam.

Este ponto em nada diminui a grande experiência vivida nos World Games, mas parece-me uma possibilidade de melhoria.”

Conclusão: Para terminar, os meus agradecimentos à Ana Sofia Silva, à Rosa Mota (património nacional, como referiu o Secretário de Estado na apresentação da Missão), à Catarina Rodrigues, ao Dr. Filipe Quintas, ao André Ruivo, à Camila Alves e ao David: muito obrigado pelo cuidado e carinho com os nossos ginastas e toda a comitiva. Um agradecimento muito especial ao Chefe de Missão Filipe Jesus por, mais uma vez, ter tornado esta experiência muito mais fácil para todos nós, fazendo com que nos pudéssemos focar nas competições e nas prestações dos nossos ginastas. Parabéns e Obrigado.

Por fim, quero agradecer ao Comité Olímpico de Portugal o facto de ter abraçado, mais uma vez, esta missão aos Jogos Mundiais. Esperamos que possa continuar a fazê-lo e acredito que é o nosso papel realçar a ideia de que cabe, também, ao nosso COP, se assim o entender, incentivar, impulsionar e reforçar a importância da Ginástica Acrobática no programa oficial dos Jogos Olímpicos junto do Comité Olímpico Internacional. Inclusivamente (e especialmente) para Portugal é uma modalidade que tem tido um historial de sucesso em eventos multi-disciplinares (como este) e que poderia ser uma mais-valia (possivelmente em termos de medalhas) para o nosso país, se integrada no calendário Olímpico.

Com os melhores cumprimentos

Porto, 19 de Agosto de 2025

Lourenço França
Ginástica Acrobática
Chefe de Equipa - Seleccionador e Treinador Nacional



Relatório

Federação de Ginástica de Portugal Ginástica de Trampolins

Composição da Delegação Portuguesa, Seleção e Preparação

A delegação portuguesa da Ginástica de Trampolins incluída na Missão a estes World Games contou com 1 par de trampolim sincronizado masculino, 2 saltadores de duplo minitrampolim (1 ginasta masculino e 1 ginasta feminino) e um saltador de tumbling masculino:

- Par de Trampolim Sincronizado: Lucas Santos e Gabriel Albuquerque;
- Ginastas de duplo minitrampolim: Diana Gago e Diogo Cabral.
- Ginasta de tumbling masculino: Vasco Peso.

Contou ainda com 3 treinadores (Eduardo Mendes, João Monteiro, Carlos Nobre), 2 juízes (Fábio Castanho e João Marques) e da fisioterapeuta Camila Alves.

A qualificação dos países decorreu mediante as classificações no Campeonato do Mundo de 2024, sendo que o apuramento dos participantes foi realizado mediante ranking interno.

A preparação da Seleção Nacional decorreu no seio de cada um dos clubes dos ginastas, não existindo estágios de preparação organizados pela Federação de Ginástica de Portugal.

Os resultados desportivos refletem o trabalho realizado nos clubes dos ginastas, confirmando assim o excelente nível que o nosso país tem nestas especialidades

Portugal alcançou 2 medalhas de ouro nesta participação: Medalha de ouro para o par de trampolim sincronizado e para a ginastas de duplo minitrampolim, relativamente aos restantes ginastas não obtiveram pontuação que os qualificasse para as respetivas finais.

Viagens: os voos marcados foram realizados com partidas de Lisboa com a exceção do ginasta Diogo Cabral, que em virtude da sua vida profissional, voou da Suécia. Todos os voos não tiveram qualquer problema relativamente a atrasos ou outros constrangimentos, sendo que as escalas estavam ajustadas às viagens em questão. De salientar apenas que a qualidade dos aviões da companhia aérea Air China era fraca, sendo aviões antigos e com pouco conforto para uma viagem tão longa. De concluir que enquanto chefe de equipa tive todo o apoio do responsável da agência de viagens para o nosso grupo durante a viagem.

Alojamento, Alimentação e Transportes: O alojamento foi de excelente qualidade. Quanto à alimentação, esta apresentava uma variedade e qualidade muito boa. É de destacar o empenho da Missão e do LOC em assegurar refeições fora do horário habitual da cantina, especialmente nos dias de competição. Contudo, considero que deveria ter havido refeições completas no local das provas, pois os reforços disponibilizados foram, na minha opinião, insuficientes para suprir as necessidades nutricionais de atletas de alto rendimento. No que toca aos transportes, o principal desafio foi adaptar-nos à dimensão do país e à diferente perceção de distâncias em relação a Portugal — qualquer deslocação levava, no mínimo, uma hora. Isso dificultou a organização da comitiva tanto para os treinos como para as competições e, em especial, comprometeu a possibilidade de apoio mútuo entre as diversas disciplinas, algo que não foi possível devido às longas distâncias e à divisão do alojamento entre duas "Aldeias".

Instalações desportivas: as instalações desportivas eram de excelente qualidade, salientando-se apenas a grande distância entre ginásio de treinos e Arena de competição. De referir igualmente que deveria ter sido acautelado um treino no local de competição um dia antes do previsto para uma melhor adaptação dos ginastas ao local de competição. Por fim, no que concerne aos materiais apresentados, a pista de tumbling de marca Gaofei era claramente de baixa qualidade comprometendo a melhor performance dos ginastas.

Competição: o formato competitivo é diferente do habitual. A qualificação para duas semifinais e posteriormente a obtenção das diferentes medalhas com duas finais separadas, geraram muita confusão não só para os ginastas como para os espectadores. Não creio que seja um modelo que deva repetir-se no futuro.

Comunicação: a comunicação durante o evento foi sempre excelente por parte da responsável pela Área, Ana Sofia Silva e do Chefe de Missão, Filipe Jesus. As informações foram sempre cuidadas e com a antecedência possível, para que rapidamente existisse uma rápida adaptação dos participantes. De salientar que da parte do LOC, os horários dos autocarros do dia seguinte eram disponibilizados muito tarde o que comprometia a planificação dos horários dos intervenientes: ginastas, treinadores e juízes.

Comentários e Sugestões: na minha opinião queria deixar uma palavra de gratidão ao fisioterapeuta André Ruivo, pela forma excelente como se enquadrou na nossa comitiva e por todos os esforços para ajudar os ginastas nos dias de prova e competição, complementando o trabalho da nossa fisioterapeuta Camila Alves, facto este que deve ser mantido em futuras missões.

Conclusão: Para terminar, os meus agradecimentos a todo o staff de apoio do Comitê Olímpico de Portugal, na pessoa do Chefe de Missão Filipe Jesus por todo o trabalho que desenvolveu na preparação e no decorrer da competição, mostrando sempre uma presença junto dos ginastas, treinadores e juizes muito importantes nestes momentos de grandes competições. De salientar que as duas medalhas de ouro são fruto do grande nível que os ginastas portugueses têm no panorama internacional, mas que os dois ginastas que não entraram na final, têm igualmente muito nível e que apenas alguns detalhes (que devem ser trabalhados), fizeram com que não conseguíssemos mais medalhas para o nosso país. De salientar por fim o excelente nível dos nossos juizes, uma vez que tiveram papeis de destaque em todas as competições ocupando lugares importantes em todos os momentos da competição.

Lisboa, 31 de Agosto de 2025.

Eduardo Mendes
Chefe de Equipa
Ginástica de Trampolins
Federação de Ginástica de Portugal



Relatório

Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal



Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal

Fundada em 18-04-2001
Instituição de Utilidade Pública Desportiva desde 04-10-2019
Filiada na União Europeia de Ju-Jitsu e na Federação Internacional de Ju-Jitsu

Daniel Amaral
(Treinador FJJDAP)

Comité Olímpico de Portugal
A/C Filipe Jesus

Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal
A/C Sr. Presidente

Assunto: Relatório Competição

Colaborador FJJDAP	Daniel Amaral (Treinador Ju-Jitsu)
Evento	World Games (Missão Chengdu do Comité Olímpico de Portugal)
Local e Data(s)	Chengdu, China entre 06 a 13 de agosto de 2025
Enquadramento institucional	<p>A participação decorreu no âmbito da representação oficial de Portugal nos Jogos Mundiais, com enquadramento da Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal (FJJDAP) no comité Olímpico de Portugal..</p> <p>O evento, reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional, é a competição de maior relevância internacional para modalidades não olímpicas.</p> <p>Ao nível institucional o evento permite promover e dar maior visibilidade internacional ao Ju-Jitsu português e proporcionar experiência competitiva de topo aos atletas portugueses.</p> <p>A delegação nacional integrou:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pedro Ramalho (atleta Ne-Waza -85 kg),• Daniel Amaral (treinador nacional),• Fábio Carril (árbitro português convocado pela JJIF).
Preparação da Participação Nacional	<p>Preparação realizada em clube, com atenção ao controlo rigoroso do peso, gestão da carga física e planeamento estratégico baseado em perfis de adversários, incluindo simulação de cenários de combate.</p> <p>Realização de treinos específicos para otimizar a performance no dia da prova (11 de agosto).</p>



Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal

Fundada em 18-04-2001

Instituição de Utilidade Pública Desportiva desde 04-10-2019

Filiada na União Europeia de Ju-Jitsu e na Federação Internacional de Ju-Jitsu

	<p>Ajustes técnicos e táticos contínuos, com foco em situações reais de competição.</p>
<p>Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa</p>	<p>Seleção baseada no ranking internacional da JJIF (Ju-Jitsu International Federation).</p> <p>O atleta Pedro Ramalho (-85kg Ne-Waza) foi selecionado por mérito desportivo e resultados internacionais de excelência como comprovam a conquista dos Campeonatos do Mundo em 2022 (Abu Dhabi) e 2023 (Ulanbaatar).</p> <p>A equipa técnica foi reduzida para garantir acompanhamento direto e otimização de recursos.</p>
<p>Viagens</p>	<p>Partida: 06 de agosto / Regresso: 13 de agosto.</p> <p>Viagem aérea Lisboa – Chengdu, com escalas, que é naturalmente desgastante, no entanto, com a logística planeada para chegada antecipada de 4 dias, permitiu adaptação ao fuso horário e ao clima muito quente da região.</p> <p>O transporte local foi eficiente, assegurado pelo comité organizador, sem qualquer constrangimento e com múltiplas opções de transporte de e para o local do evento, que se situava a cerca de 30 minutos da vila desportiva A.</p>
<p>Alojamento, alimentação e transportes</p>	<p>O alojamento no Complexo Tianfu, Chengdu (Building 6), tinha boas condições e relativa proximidade do local de competição. A alimentação era variada, com opções de vários tipos de cozinha, adequadas para manutenção do peso e da performance do atleta.</p> <p>Transportes oficiais foram, portanto, pontuais e bem organizados.</p>
<p>Instalações desportivas</p>	<p>O evento decorreu num pavilhão moderno, equipado com bom tatami, divididos em duas áreas e com boas condições de segurança e conforto. A competição de Ne-Waza decorreu no tatami n.º 2.</p> <p>As zonas de aquecimento eram adequadas, com acesso controlado e supervisionado pela organização. Considero que a estrutura técnica do evento cumpriu os horários e regulamentos internacionais.</p>
<p>Caracterização da competição</p>	<p>A competição do Pedro teve lugar a 11 de agosto, com a presença de atletas de elite mundial.</p> <p>A prova foi disputada em blocos eliminatórios, com acompanhamento médico constante pela comitiva portuguesa, o que permitiu recuperação rápida de pequenas lesões (inchaço nos braços durante as pegas e tratamento de uma lesão no joelho após a final).</p>



Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal

Fundada em 18-04-2001

Instituição de Utilidade Pública Desportiva desde 04-10-2019

Filiada na União Europeia de Ju-Jitsu e na Federação Internacional de Ju-Jitsu

	<p>A competição desenrolou-se em duas fases, fase de grupos com duas poules de 3 atletas cada.</p> <p>Na sua Poule o Pedro venceu os dois combates, o 1º contra atleta Sul-Coreano Kim Hee Seoung por 2-0 (pontos); o 2º combate contra o Canadiano Nathan dos Santos igualmente por 2-0 (pontos).</p> <p>Estes resultados colocaram o Pedro como 1º classificado da sua Poule.</p> <p>Na ronda seguinte (Semi-Final) o Pedro defrontou o atleta da Arábia Saudita Abdullah Nada que venceu por submissão 50-0. Em seguida veio a final, contra o atleta Emirati Saeed Alkubaisi, o Pedro perdeu por 2-0 (pontos) numa final muito disputada.</p> <p>Pedro Ramalho conquistou a medalha de prata em Ne-Waza -85kg, após vencer três combates e perder a final para um adversário que já havia derrotado no Mundial.</p> <p>Resultados oficiais disponíveis no site: World Games – Infosystem</p>
Comunicação prévia e em missão	<p>Comunicação prévia com a Federação Portuguesa de Ju-Jitsu e comunicação constante com o Comité Olímpico de Portugal, especialmente pela comunicação com Sr. Filipe Jesu, que assegurou alinhamento institucional e suporte logístico.</p> <p>O Comité fez sempre uma divulgação dos resultados em tempo real através das redes sociais e canais oficiais, reforçando a visibilidade da modalidade em Portugal, que é de salientar e saudar.</p>
Avaliação da participação nacional	<p>Considero que o objetivo foi amplamente atingido: conquista de uma medalha de prata num evento de prestígio internacional. Gostaria de salientar o excelente comportamento e profissionalismo do atleta Pedro Ramalho.</p> <p>A presença do árbitro português Fábio Carril reforçou a representação nacional na vertente institucional e técnica.</p> <p>O apoio logístico da comitiva portuguesa, antes, durante e após a viagem, foi fundamental para o bom desempenho.</p> <p>A preparação antecipada e a experiência internacional do atleta permitiram manter peso controlado e confiança elevada durante toda a missão.</p>
Comentários e Sugestões	<p>Quando recebi o convite para este desafio, aceitei de imediato — foi uma oportunidade única como treinador para ganhar experiência internacional.</p> <p>Houve sempre um receio natural quanto à responsabilidade do evento, mas a excelente preparação fez com que tudo corresse bem.</p> <p>Fomos muito bem recebidos em Chengdu, com apoio exemplar</p>



Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal

Fundada em 18-04-2001

Instituição de Utilidade Pública Desportiva desde 04-10-2019

Filiada na União Europeia de Ju-Jitsu e na Federação Internacional de Ju-Jitsu

dos funcionários do evento. A adaptação ao fuso horário sem problemas, com dois dias de treino no tatami local para rever estratégias.

O acompanhamento médico disponibilizado pela comitiva portuguesa fez diferença real no rendimento do atleta entre combates.





Relatório

WAKO - Kickboxing

Comité Olímpico de Portugal

Relatório da Participação Nacional

World Games 2025

Chengdu / China

1. Enquadramento Institucional

A participação dos atletas de kickboxing nos World Games 2025, realizada em Chengdu, na China, inseriu-se no quadro da missão desportiva internacional do Comité Olímpico de Portugal (COP), em articulação com a Federação internacional, WAKO, representada pelo chefe de missão Raul Lemos.

A missão enquadrou-se na estratégia do COP de apoiar o desenvolvimento das modalidades não olímpicas, fomentar a experiência internacional dos jovens atletas, reforçar a cooperação com entidades internacionais, e conta com o apoio institucional do Instituto Português do Desporto e Juventude IPDJ, assegurando assim que a participação portuguesa dos três atletas apurados para o evento cumpre os objetivos de representatividade, excelência e diplomacia desportiva.

A nível histórico, o Kickboxing já participou em edições anteriores deste evento, em 2022 em Birmingham Alabama, representado pelo Chefe de missão Raul Lemos, em representação da WAKO, reforçando a continuidade de uma presença consistente e reconhecida no panorama internacional.

2. Preparação da Participação Nacional

A preparação da participação portuguesa nos World Games 2025, iniciou-se com um planeamento, por parte da FNKDA (federação filiada na WAKO) focado em seminários agendados com regularidade e as diversas competições nacionais e internacionais ao longo do ano até a prova que permitiam o apuramento para os World Games 2025, uma vez que não tínhamos ainda contacto de apoio da parte do COP.

No âmbito deste planeamento, foram realizadas reuniões técnicas e organizativas, onde se definiram aspetos logísticos, administrativos e desportivos, garantindo uma preparação estruturada da missão

Os atletas convocados beneficiaram de um programa de preparação específico, que incluiu estágios de treino, competições de preparação, acompanhamento médico e nutricional, assegurando que a deslocação internacional decorresse em condições adequadas.

Do ponto de vista administrativo, foram tratadas atempadamente todas as questões relacionadas com inscrições, vistos, seguros de viagem, credenciações, equipamentos, num processo coordenado pela FNKDA, filiada na WAKO, e o chefe de missão, uma vez que o apoio do COP ainda não tinha sido manifestado. Felizmente e fazendo jus aos princípios Olímpicos, o COP e o SEDJ decidiram inserir os atletas e a equipa técnica na comitiva do Comité Olímpico Português

2. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

A definição dos critérios de seleção para a participação portuguesa nos WORLD GAMES 2025 (TWG2025), foi conduzida pela WAKO, garantindo transparência e equidade no processo.

Os critérios assentaram designadamente:

Resultados obtidos em provas internacionais, neste caso no Campeonato Europeu WAKO (Nov 2024), em Atenas, Grécia onde ditava o apuramento para TWG2025

Com base nestes critérios, foi constituída a Equipa Portugal, composta por:

Três atletas em representação do Kickboxing, na disciplina de K1

1 Chefe de missão

1 treinador

1 Guest

A delegação nacional foi formalmente aprovada pelo COP na semana anterior à viagem e apresentada publicamente no dia 2 de agosto, reforçando a visibilidade e o simbolismo da participação portuguesa neste evento internacional.

3. Viagens

A deslocação da Equipa Portugal para os World Games, realizada em Chengdu, China, decorreu no dia 8 de Agosto, a partir do aeroporto Francisco Sá Carneiro, Porto. O itinerário inicialmente previsto era com partida às 9:00 (TP1328) para Londres, de onde sairíamos Às 12:35 (CA852) para Pequim, seguindo depois para Chengdu às 7:30 (CA1405) onde chegaríamos por volta das 10:30.

Com atrasos nos voos por motivos de greve foi-nos proposto fazer voo de Porto-Lisboa às 12:00 (TP1925), voo que se atrasou e não permitiu o voo para Roma 15:05 (TP836) seguido de voo para Pequim (CCA940) 20:55 e do voo para Chengdu(CA4196) 14:55+1. A alternativa foi o voo de Lisboa para Madrid (TP1022) às 22:00 de onde saímos para Pequim (CA0898) 02:40 e de Pequim para Chengdu (CA4118) saída às 21:55 e chegada às 01:05 +1.

O total de horas de viagem foi de 23h.

Em termos gerais, a viagem decorreu com diversos incidentes, com algumas dificuldades, como atrasos e extravio de bagagem .

A chegada a Chengdu ocorreu no dia 10, às 2H30 da manhã, sendo assegurado transporte terrestre para os diversos alojamentos. O planeamento logístico permitiu que os atletas e treinadores ainda tivessem tempo para descanso, adaptação ao fuso horário, realização de treinos de aclimação, antes do início da competição.

5. Alojamento, Alimentação e Transportes

As condições de estadia (hotel) eram adequadas, dispondo ainda de uma boa rede de transportes e assegurando uma alimentação adequada.

6. Instalações Desportivas

Os locais de treino e de competição eram excelentes, assim como o apoio da organização local para os transportes e outras necessidades.

7. Caracterização da Competição

A competição esperada era de ¼ de Final (8 atletas), sendo que os atletas portugueses apurados por 2 bronzes e 1 prata teriam de enfrentar campeões das provas continentais não europeias. O nível esperado era assim muito elevado.

Sofia Oliveira (-60kg, K1) enfrentou a campeã asiática e não conseguiu superar;

Iuri Fernandes (+91kg K1) também enfrentou o campeão asiático e não conseguiu seguir em frente;

Catarina Dias (-70kg k1) venceu a campeã Pan-americana, depois a Asiática e depois a Campeã Europeia e nº 1 do ranking da WAKO.

Todos os combates foram muito equilibrados, com decisões muito discutíveis até, o que só demonstra o elevado nível competitivo do evento.

8. Comunicação Prévia e em Missão

A comunicação prévia formal seguia via email sendo que era confirmada e validade através de um grupo privado de WhatsApp.

Dada a proximidade entre a decisão da integração na comitiva e a partida, o canal de comunicação preferido foi um grupo privado de WhatsApp, sendo que o chefe de Missão do kickboxing mantinha a comunicação com o responsável do COP, para maior clareza e simplicidade.

As partilhas nas redes sociais de cada atleta e outros elementos procuraram sempre identificar o COP e ressaltar o seu apoio na missão.

9. Avaliação da Participação Nacional

Ressalvamos a unidade do grupo, os resultados mostraram-se como os melhores de sempre em desportos de combate de Portugal nos World Games.

Notamos que a integração tardia dificultou algumas situações logísticas, como equipamentos e outros, mas com bom senso e compreensão tudo se resolveu.

Os objetivos ficaram dentro do esperado, no entanto aceitaríamos sem espanto a conquista de 3 medalhas, mesmo que de ouro.

10. Comentários e Sugestões

A participação da comitiva de kickboxing enfrentou alguns desafios, sendo que o facto da comitiva estar apoiada pelo COP em articulação com a WAKO, dificultou alguns pontos comunicacionais, uma vez que a Federação (reconhecida pela WAKO) FNKDA passou o processo todo “ad hoc”, apoiando e supervisionando, mas sem intervenção formal e oficial. Esperamos que tal situação seja o mais prontamente resolvida de modo proporcionar mais tranquilidade a toda a comunidade do Kickboxing Português.

Apesar do momento confuso de suporte do COP à comitiva de kickboxing, não sentimos que houvesse falta de apoio. A presença e apoio contínuo do Filipe Jesus, André Ruivo, Filipe Quintas, Ana Silva e ao apoio da Rosa Mota – uma motivação acrescida pela história e pelo que representa para o desporto e movimento Olímpico – foi o calor que chegou para nos sentirmos integrados e parte do movimento.



Relatório

Federação de Patinagem de Portugal

Federação de Patinagem de Portugal

Enquadramento Institucional

A Patinagem de Velocidade é uma modalidade regulamentada internacionalmente pela World Skate, entidade responsável por definir as regras e organizar as principais competições mundiais. Em Portugal, a modalidade é coordenada pela Federação Portuguesa de Patinagem (FPP), que assegura o desenvolvimento, a representação internacional e a participação dos atletas nacionais em eventos de alto nível.

Nos Jogos Mundiais 2025, estivemos representados pelos patinadores António Edgar de Freitas na vertente de "Velocidade" e pelo Miguel Bravo na vertente de "longa distância", acompanhados pelo Seleccionador Nacional da modalidade Alípio Silva.

Preparação da participação nacional

No que concerne a preparação fisiológica e técnica dos atletas, tendo em conta que o seu apuramento foi alcançado com quase um ano de antecedência, a mesma foi incorporada de forma harmoniosa e estruturada com a restante preparação da época desportiva de 2025, onde estes dois patinadores também pretendem marcar presença, seja no Campeonato da Europa (julho 2025), como no Campeonato do Mundo (setembro 2025).

CrITÉRIOS de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Primeiramente os critérios de apuramento para o referido evento, passava por realizar classificações que permitisse obter pontos para estar dentro dos 14 primeiros do Mundial de 2024, num sistema overall de velocidade e overall de fundo.

O Miguel Bravo e o António Freitas conseguiram esse feito e mantiveram-se de forma natural como os melhores patinadores Portugueses em ambas as variantes, quando solicitada nomeação dos representantes a escolha foi pacífica tendo por base todas as suas prestações.

Viagens

A responsabilidade da marcação das viagens entre Lisboa e a China foi da responsabilidade do Comité Olímpico, correndo dentro do estimado e sem grandes sobre saltos. A viagem Funchal/Lisboa para o treinador e o António Freitas foi marcada via FPP de forma a estarmos o menor tempo de espera em Lisboa, contudo foi necessário pernoitar umas horas quer na ida como na vinda em Lisboa.

Alojamento, alimentação e transportes

O alojamento e alimentação ao longo de todo o evento foi realizado no mesmo hotel e reunia excelentes condições de acomodação, deste a dimensão dos quartos como a qualidade da alimentação fornecida.

Já no que concerne aos transportes que apesar de serem realizados sempre em autocarros (50L) com muito boas condições (ar condicionados e espaçosos), realizávamos sempre viagens em 45' a 60' de ligação entre os diferentes espaços

(hotel/pista, hotel/estrada) que por sua vez ,conjugando com os horários de competição, obrigava uma média diária superior a 4h em ligações/transportes.

Instalações desportivas

Quer o Circuito de Estrada, como a Pista de patinagem eram duas instalações desportivas de alto nível, com diversos aspetos que superavam a qualidade dos cenários desportivos que estamos "habitados" a encontrar na modalidade.

De destacar as condições do circuito de estrada, construído e pensado para a modalidade com todos os meandros necessários para dar as melhores condições aos patinadores, já no que concerne a Pista, que apesar de ser coberta e com uma envolvência de extraordinária, tudo pensado para o bem do atletas. Se nos forcarmos nas questões técnicas propriamente dita, a pista apresentava alguma trepidação nas curvas, o tipo de piso não era o mais rápido, nem com mais gripe como estamos habituados a utilizar na modalidade. Para além de tudo isso a configuração da pista, com os ângulos de curvas que não favorecia ultrapassagens.

Caracterização da competição

A competição apresentava características muito "impares" o que mudava em especial na vertente de longa distância a forma de competir e de obter a melhor performance desportiva.

O fato de só apresentar 15 patinadores por prova (relembro que chega a haver 60/70 patinadores por prova em representação de 45/50 países por prova num Campeonato do Mundo), obriga reajustar as formas de competir e de gerir a competição.

Para além de tudo isto a densidade competitiva neste evento é bastante elevada sendo que cada patinador realizada 3 a 4 provas em alguns casos com diferentes fases em apenas 5 dias de competição, sendo fundamental realizar uma boa gestão fisiológica ao longo do evento.

Comunicação prévia e em missão

A comunicação na minha opinião foi bastante assertiva e clara quer antes, como depois do evento, havendo sempre abertura para levantamento de questões e sempre com grande prontidão de resposta como de resolução das situações.

Avaliação da participação nacional

Considero que a participação de Portugal na nossa modalidade ficou um pouco aquém dos objetivos propostos, contudo consideramos que não temos as mesmas condições de profissionalismo dos restantes 14 adversários.

Antônio Freitas

Único patinador não profissional dos 15 em competição, patinador que trabalha como pintor na construção civil e que tenta apesar dessa limitação ter treinos bidários e apresentar-se na melhor forma possível no evento.

Miguel Bravo

Patinador profissional, que arriscou tentar de ir ao pódio na competição logo desde a primeira prova, contudo devido as características da competição, gestão energética realizada, características dos cenários desportivos não conseguiu atingir esse objetivo. Fez como melhor classificação um 5º lugar e ficou bastante frustrado na competição em especial na vertente de pista devido a não conseguir apresentar o nível pretendido.

Comentários e Sugestões

Aproveito este ponto do relatório para pedir que se possível numa próxima competição deste gênero haja possibilidade dos atletas irem para o local da competição pelo menos um dia de antecedência por cada hora de diferença no fuso horário da competição;

Haver a oportunidade adaptação aos espaço de competição, que a organização permita que todos os patinadores possam testar e realizar um devida adaptação ao cenários;

Saber se há possibilidade de realizar primeiro as competições em pista e só depois na vertente de estrada, partindo de um espaço mais pequeno com maior necessidade controlo técnico, só depois num espaço mais amplo como a estrada.

Sem mais de momentos

Cumprimentos
Alípio Silva



Relatório

Federação de Triatlo de Portugal




FEDERAÇÃO DE
TRIATLO
PORTUGAL

2025

Relatório Jogos Mundiais

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

ÍNDICE

1. Enquadramento Institucional	3
2. Preparação da Participação Nacional	3
3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa	3
4. Viagens	4
5. Alojamento, Alimentação e Transportes	4
6. Instalações Desportivas	5
7. Caracterização da Competição	5
8. Comunicação Prévia e em Missão	5
9. Avaliação da Participação Nacional	6
10. Comentários e Sugestões	7
11. Conclusão	7

1. Enquadramento Institucional

A participação nacional no Duetlo nos Jogos Mundiais em Chengdu (China) enquadrou-se no âmbito da missão organizada pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), em articulação com a Federação de Triatlo de Portugal (FTP). Os Jogos Mundiais representam o mais relevante palco internacional para modalidades não olímpicas e constituíram uma oportunidade de visibilidade para o Duetlo e para o desporto português.

2. Preparação da Participação Nacional

A preparação decorreu em coordenação entre a FTP, o atleta e a equipa técnica do atleta, com treinos orientados para a adaptação às características específicas da prova (distâncias, condições ambientais e adaptação ao fuso).

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

A seleção nacional para os Jogos Mundiais em Chengdu resultou da conjugação dos critérios definidos pela Federação de Triatlo de Portugal (FTP) e pela World Triathlon, tendo em conta o ranking mundial da modalidade.

Assim, foi selecionado para representar Portugal:

- Atleta: Hugo Figueiredo (qualificado pelo ranking mundial)

4. Viagens

A viagem de ida foi de Lisboa para Chengdu no dia 10 de agosto, com escala em Frankfurt e com chegada a Chengdu na manhã de 11 de agosto. A viagem foi cansativa, algum stress associado (no bilhete da Air China, o Hugo era uma senhora e tinha uma criança) e só conseguimos emitir e alterar o bilhete em Frankfurt, com uma escala de 1h, o que exigiu uma gestão cuidada da recuperação devido ao fuso horário (+7 horas) e ao desgaste físico associado.

Nos voos de regresso no dia 14 também foram cansativos, com atraso de 2h no voo Doha- Lisboa (com escala de 7h), mas que acabou por decorrer dentro da normalidade.

5. Alojamento, Alimentação e Transportes

O alojamento tinha boas condições, instalações novas e com grande cuidado da parte da organização.

A alimentação era variada, havendo um pouco de tudo.

Os transportes oficiais disponibilizados funcionaram de forma regular e eficaz, garantindo pontualidade nas deslocações para treinos e competição.

6. Instalações Desportivas

O atleta utilizou o ginásio disponível na Aldeia dos Atletas e realizou treinos de adaptação no próprio percurso da prova. Ambos os espaços apresentavam boas condições para a preparação, sendo que, apesar de o ginásio dispor de equipamentos adequados, a sua dimensão era relativamente reduzida.

7. Caracterização da Competição

A prova de Duatlo realizou-se a 14 de agosto e consistiu em:

- Corrida inicial de 5 km
- Segmento de ciclismo de 30 km
- Corrida final de 5 km

Participaram atletas de elevado nível internacional no total de 34 e representando 20 países.

Resultados:

- Hugo Figueiredo – 8º classificado a 1m04s do pódio.

8. Comunicação Prévia e em Missão

Antes da partida para Chengdu, foram realizadas ações de comunicação pela **Federação de Triatlo de Portugal (FTP)** e pelo **Comité Olímpico de Portugal (COP)**, destacando a presença nacional nos Jogos Mundiais e reforçando a importância desta participação para a modalidade e para o desporto português.

Durante a missão, a comunicação foi assegurada de forma regular através das plataformas digitais da FTP e do COP, com a divulgação de publicações em redes sociais e atualização dos resultados obtidos. Esta cobertura permitiu acompanhar em tempo real a participação do atleta Hugo Figueiredo, promovendo uma maior proximidade junto da comunidade desportiva e do público em geral.

9. Avaliação da Participação Nacional

A participação nacional foi avaliada de forma positiva, tendo o atleta competido com empenho e espírito de superação perante adversários de grande nível internacional, adversidades do fuso (competiu à 1h da manhã de Portugal) e altas temperaturas e humidade na prova. De destacar que a modalidade principal do Hugo é o Triatlo Longo, mas que tudo fez para estar ao seu melhor nível para esta competição.

Entre os pontos fortes destacam-se:

- Compromisso do atleta e treinador;
- Boa integração no ambiente competitivo internacional;
- Representação digna de Portugal.

Pontos a melhorar:

- Maior adaptação prévia às condições ambientais (clima, fuso horário);

10. Comentários e Sugestões

- Planear chegada mais antecipada ao local da prova para minimizar efeitos do jet lag. O Hugo só conseguiu dormir na noite anterior à prova.
- Agradecimento a toda a equipa presente do COP, desde o chefe de missão, fisioterapeuta, médico.

11. Conclusão

A participação de Portugal no Duetlo dos Jogos Mundiais em Chengdu constituiu um marco importante para a modalidade, garantindo a presença nacional no mais prestigiado palco internacional das modalidades não olímpicas. Para além do resultado desportivo alcançado, esta experiência proporcionou um importante momento de aprendizagem e crescimento, contribuindo para o desenvolvimento do Duetlo em Portugal e reforçando a afirmação da Federação de Triatlo de Portugal no plano internacional.

A Missão cumpriu integralmente os seus objetivos institucionais e desportivos, deixando bases sólidas para futuras participações nacionais em competições de referência.



Relatório

Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA MISSÃO PORTUGUESA AOS JOGOS MUNDIAIS 2025 CHENGDU - CHINA

MODALIDADE DE WUSHU

*Federação de Utilidade Pública Desportiva
Fundada em 14 de Maio de 1992*



Rua António Pinto Machado, 60 - 4100-068 Porto * Tel. +351 932 763 908 * NIF. 502 871 091 * www.fpamc.com





FEDERAÇÃO PORTUGUESA ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

INTRODUÇÃO

Com a elaboração do presente relatório pretende-se contribuir para a avaliação dos Jogos Mundiais 2025 em Chengdu e fornecer informação para preparar futuras participações em eventos desta dimensão.

Os assuntos abordados no relatório, contaram com os contributos de toda a equipa presente nos Jogos e que consideramos essenciais para a avaliação da Missão.

1. Enquadramento Institucional:

A Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (FPAMC) é uma instituição desportiva, sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva (UPD), filiada e reconhecida pela Wushu Kung Fu Federation of Europe (WKFE), International Wushu Federation (IWUF) e International Health Qigong Federation (IHQF). Tem por missão promover, regulamentar, dirigir e incentivar, a nível nacional, a prática, o desenvolvimento técnico e desportivo, das Artes Marciais Chinesas em Portugal.

A FPAMC tem o reconhecimento e parceria institucional com o Comité Olímpico de Portugal (COP), o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Confederação do Desporto de Portugal (CDP), a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP) e o Plano Nacional de Ética no Desporto que nos apoiam na nossa missão em Portugal e no Mundo.

2. Preparação da participação nacional:

A preparação nacional coube à FPAMC com vista à qualificação dos atletas de Wushu para os TWG de acordo com os critérios de apuramento pré-estabelecidos entre a IWUF e a organização dos jogos.

No que diz respeito aos preparativos para a participação nos TWG, o chefe da missão e o COP proporcionou-nos desde o primeiro momento, todo o seu apoio, tal facto facilitou todos os procedimentos associados à competição e treinos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

Os equipamentos da JOMA fornecidos pelo COP para os jogos, apresentavam grande qualidade e estavam perfeitamente adequados às condições encontradas em Chengdu.

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa:

A seleção nacional foi composta pela atleta Sílvia Bencini Cruz de acordo com os critérios de qualificação da IWUF e ratificados pelo COP.

A equipa ficou completa com a nomeação do Team Leader e Coach Manuel Cruz pela FPAMC para esta missão.

4. Viagens:

As viagens da equipa de Wushu foram organizadas e integralmente financiadas pelo COP.

O apoio da agência COSMOS viagens foi satisfatório e com muita qualidade.

Os procedimentos de controle fronteiriço de entrada e saída em Chengdu-China estavam muito bem organizados e adequados às especificidades dos Jogos.

5. Alojamento, alimentação e transportes:

O alojamento, alimentação e transportes da atleta em Chengdu couberam à Associação Internacional dos Jogos Mundiais (IWGA).

O alojamento, alimentação e transportes do team leader/coach em Chengdu foram apoiados na sua totalidade pelo COP.

Relativamente ao momento de creditação e alocação do alojamento do coach, existiram alguns constrangimentos administrativos no hotel que foram eficazmente resolvidos pelo Chefe da Missão Filipe Jesus.

As condições de alojamento, alimentação e transportes foram adequadas à dimensão do evento.

Em relação aos horários de transportes, estavam bem distribuídos, afixados na entrada do hotel e também disponíveis em plataforma eletrónica facilitando toda a logística associada.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

A duração média de viagem para o local da competição foi de 20 minutos.

6. Instalações desportivas:

As instalações desportivas dos jogos foram disponibilizadas pela organização local e a IWGA.

Todas as estruturas e serviços suporte associados à competição eram excelentes e adequados.

Quanto à assistência local e voluntários, quer nas áreas de competição quer na aldeia, pareceu-nos satisfatória e com muita qualidade, sempre prontos a ajudar em todos os momentos.

7. Caracterização da competição:

O formato dos Jogos Mundiais caracteriza-se por ser um evento multidesportivo, à escala mundial, composto pelas modalidades não olímpicas e reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI),

A sua organização foi da responsabilidade da Associação Internacional dos Jogos Mundiais (IWGA) integrando 35 modalidades e mais de 5000 atletas em competição.

O Wushu contemplou as disciplinas de Sanda e Taolu. A disciplina de Taolu foi organizada com provas combinadas entre os estilos do Norte (Changquan) e do Sul (Nanquan).

A atleta Sílvia Cruz participou em Taolu - estilos do Sul, nas provas combinadas de nanquan e nandao.

8. Comunicação prévia e em missão:

O COP disponibilizou todos os meios de comunicação necessários ao longo de toda a missão e estavam perfeitamente adequados às condições encontradas em Chengdu.

O Chefe da Missão e o COP proporcionaram toda a informação e apoio logístico, em todos os momentos dos Jogos, antecipando os riscos de potenciais constrangimentos que possibilitaram as tomadas de decisão em tempo útil.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

Realçamos e valorizamos também, o trabalho desenvolvido e o importante papel que o uso das redes sociais tiveram nos jogos e que contribuíram para aumentar a visibilidade das participações dos nossos atletas e modalidades.

9. Avaliação da participação nacional:

O Wushu português fez a sua estreia nos TWG com a participação da atleta Sílvia Cruz, que concluiu a competição de provas combinadas Nandao-Nanquan com o somatório de 18.986 - obtendo a oitava posição final.

As prestações individuais de Nandao com pontuação de 9.443 e Nanquan com 9.543 constituem as melhores pontuações de sempre de Portugal na modalidade, em provas internacionais, e para a atleta, recordes pessoais que são mais-valias importantes no seu contexto competitivo internacional. Desta forma, concluímos que os objetivos foram alcançados e estes resultados se traduzem numa recompensação em relação a todo o trabalho de preparação efetuado e, portanto, saímos de Chengdu com uma sensação de dever cumprido.



10. Comentários e Sugestões:

Como balanço final podemos dizer que foram uns Jogos que nos deram um prazer enorme, uma experiência extraordinária, difícil de descrever por palavras e que ficará certamente na memória de todos.

Rua António Pinto Machado, 60 - 4100-068 Porto * Tel. +351 932 763 908 * NIF. 502 871 091 * www.fpamc.com





FEDERAÇÃO PORTUGUESA ARTES MARCIAIS CHINESAS

wushu * kung fu * sanda * taijiquan * qigong

Salientamos para além dos momentos de competição, a partilha de conhecimento, de experiência, de amizades, de emoções, que nos moldaram para, no final dos jogos, sermos melhores seres humanos e portadores dos valores do Olimpismo.

No âmbito da modalidade, podemos enquadrar esta participação como uma alavancagem para o futuro e proporcionou também, alimentar o sonho de um dia, vermos o Wushu como modalidade olímpica. A FPAMC alinhada com a IWUF e, contando com o apoio do COP e do COI, continuará a empenhar-se, todos os dias, com este objetivo.

Deixamos também a reflexão que, existindo um investimento sustentável, reduzindo as divisões e unindo esforços de todas as entidades oficiais do desporto em Portugal, conseguiremos multiplicar amplamente o excelente resultado alcançado nesta missão.

Na qualidade de Team Leader da modalidade de Wushu quero expressar toda a nossa gratidão e apreço pelo Chefe da Missão Filipe Jesus, um exemplo de liderança que soube liderar uma equipa de excelência sempre pronta a ajudar: Gestora de Comunicação - Ana Sofia Silva, Assistente de Comunicação - David Xia, Fotografo - Francisco Paraiso, Médico - Filipe Quintas, Fisioterapeuta - André Ruivo, Enfermeiro - Daniel Cunha e as nossas estimadas Membros do COP Catarina Rodrigues e Rosa Mota que estiveram ao nosso lado nos momentos mais vibrantes partilhando experiências e emoções. Uma grande equipa que mostrou um elevado nível de profissionalismo e espírito de equipa.

Desta forma finalizo este relatório desejando os maiores sucessos para os próximos Jogos.

Porto, 30 de Agosto de 2025

Manuel Cruz
Team Leader – TWG 2025
Vice-presidente da FPAMC



Relatório

Equipa de Saúde



THE WORLD GAMES 2025 CHENGDU

Jogos Mundiais 2025
China
Atividade da Equipa de Saúde
(RELATÓRIO)



Jogos Mundiais, Chengdu, China I 2025 – Equipa de Saúde

Este documento pretende dar a conhecer os meios e procedimentos, bem como a atividade médico-desportiva nos Jogos Mundiais, Chengdu, China.

A preparação e coordenação médica da Missão foram desenvolvidas pelo Departamento de Medicina Desportiva do COP (DM_COP), nomeadamente o Médico Adjunto Filipe Quintas.

O funcionamento da Equipa de Saúde COP (ES_COP) desenvolveu a sua ação no Centro Clínico Portugal (CCP) localizado na Aldeia A, Chengdu. O apoio clínico estendeu-se, na medida do possível, à Aldeia B. O facto de a Missão decorrer no continente asiático, acometeu necessidades logísticas específicas, no transporte, documentação e acondicionamento de material específico. Não obstante estes desafios, a Chefia de Missão tornou possível que a existência de um espaço físico ajustado às necessidades da equipa de saúde, para que a mesma desenvolvesse o seu trabalho.

No que concerne especificamente ao desenvolvimento da Missão na área da saúde, indicamos seguidamente alguns elementos que refletem o trabalho desenvolvido antes, e durante o período de permanência em Chengdu.

Início das atividades:

As nossas atividades iniciaram-se no dia 02/08/2025 tendo-se encerrado as funções da ES_COP no dia 18/08/2025.

Recursos Humanos e Metodologia de funcionamento:

A Equipa de Saúde, na sua globalidade, foi constituída por 1 médico e 1 fisioterapeuta e 1 enfermeiro. Integraram de forma “Proxy” as fisioterapeutas das modalidades de ginástica (Camila Alves); andebol de praia (Andréa Dipp e Érica Balseiro) e Corfbol (Madalena Estanqueiro), Quadro 1

Os atletas distribuíram-se por seis aldeias

Equipa de Saude COP	Médico	Filipe Quintas		Patinagem Ju-Jitsu Kickboxing Duatlo Breaking Andebol de praia* Ginástica* Corfbol* Canoagem Wushu Staff OP
	Fisioterapeuta	André Ruivo		
		“By Proxy” – Madalena Estanqueiro	Corfbol	
		“By Proxy” – Andréa Dipp “By Proxy” – Érica Balseiro “By Proxy” – Camila Alves	Andebol Praia - Feminino Andebol Praia – Masculino Ginástica	
Enfermeiro	Daniel Cunha			
		***Deram apoio às suas modalidades autonomamente, sempre com o apoio e supervisão da equipa de saúde COP		

Quadro 1. Representação e distribuição da Equipa de Saúde COP para os “Jogos Mundiais, Chengdu, China”.

Espaço Clínico:

O Centro Clínico Portugal (CCP) nestes Jogos, ocupou uma área correspondente a um quarto com 14m², com ponto de água e WC próprio. A sala não disponha de frigorífico, nem de armário com capacidade de armazenamento fechado/selado, nomeadamente para os fármacos. Observaram-se as seguintes valências:

- 2 (duas) estações de trabalho em reabilitação, com 1 (uma) marquesa em cada uma das estações, cada uma com capacidade de efetuar EENM.
- 1 (uma) área de trabalho de pressoterapia, e 1 (uma) de crio-pressoterapia (Game-Ready®)
- 1 (uma) área de tratamento de pensos e curativa

A prática no contexto médico foi efetuado no quarto do médico. Aí foi instalado uma área técnica reservada aos atos clínicos com as seguintes valências:

- 1 (uma) área de avaliação de sinais vitais e possibilidade de aquisição ecográfica
- Armazenamento de material médico e fármacos

Metodologia de trabalho

Tendo em conta a experiência adquirida em Missões prévias que decorreram ao longo do passado ciclo Olímpico, o DM_COP adotou a mesma metodologia de aquisição de dados clínicos, previamente ao início da Missão, procurando inteirar-se sobre medicação/suplementação, AUTs em curso e estado de saúde dos atletas, potencialmente integrantes na Missão. Isto decorreu através de uma plataforma eletrónica criada em formato de “Google forms” que foi distribuída aos vários Chefes de Equipa, das modalidades federadas envolvidas nos Jogos. No caso de positividade do questionário, o médico de Missão inteirava-se do sucedido e escrutinava aptidão e dava apoio clínico ao atleta/equipa se necessário. Num universo de cinquenta e seis (56) atletas integrados no plano de participação nos Jogos, todos os responderam ao forms, e apenas 1 (uma) atleta (Corfebol) declarou doença ativa, tendo sido dada como inapta pelo Dep. Medicina desportiva COP para participar na Missão, não chegando a integrar a mesma. (Gráfico 1)

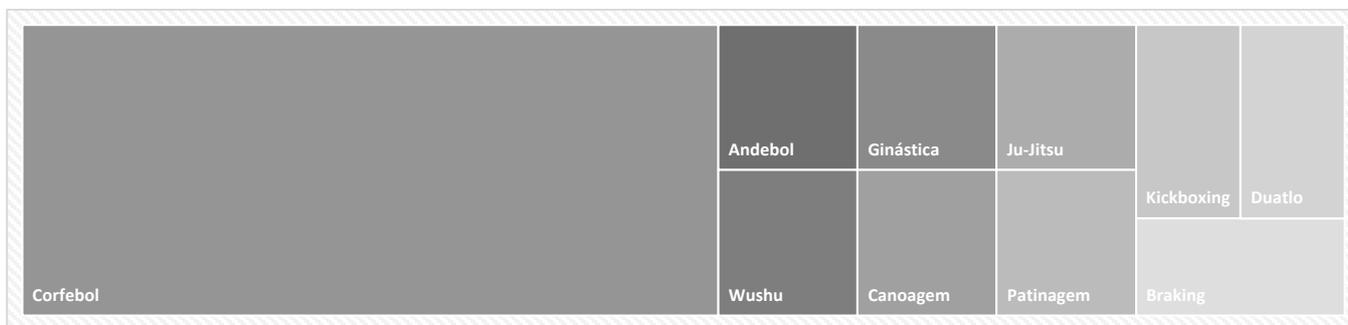


Gráfico 1. Circunstâncias clínicas previamente declaradas por modalidade. Impacto de aptidão.

Infelizmente, já durante os Jogos, foram observados vários casos de atletas ou com patologia crónica agudizada ou doença/lesão aguda em fase ativa/resolutiva, que não tinham sido declarados. Este facto na globalidade não afetou a aptidão dos atletas para eventos de medalha, mas tornou a Missão mais vulnerável ao erro e à diferenciação de cuidados na gestão clínica.

De forma a gerir os dados clínicos em Missão, foi criado um ficheiro clínico eletrónico onde todos os profissionais de saúde COP submetiam a informação clínica sumária de cada intervenção para cada atleta para cada dia.

Foi adotado um sistema de rotação entre os profissionais de saúde presentes no posto médico e no apoio *on-field*. Sempre que possível existiu um profissional de saúde em regime presencial no CCP para qualquer eventual apoio em contexto agudo, ficando os restantes distribuídos pelos locais de treino e competição, para além das suas funções no CCP. No entanto, obedecendo ao princípio de precaução, sempre que possível objetivou-se a



presença de um técnico de saúde em momentos de competição cujas modalidades teriam maior risco de lesão mecânica por contacto ou alta cinética e impacto.

Horários de atendimento

Foi estabelecido o horário de funcionamento teórico das 8h00.- 22h00 horas, no entanto, na prática o CCP estava aberto às horas que as necessidades de impunham. Apesar de as fisioterapeutas da ginástica/corfebol/andebol estarem fora do âmbito de ação da Equipa de Saúde COP, não invariavelmente, estas executavam a sua intervenção clínica no CCP fora dos horários previamente estabelecidos, sob a nossa orientação.

Convém, no entanto, realçar que não raras vezes foi necessário prolongar este tempo de atendimento decorrente da necessidade de apoio a atletas que regressavam das suas competições. Em relação ao início dos trabalhos de manhã, para quem se deslocou a locais de competição e treino, as funções iniciaram-se bem mais cedo do que o horário já referido.

Testagem Anti-Dopagem

No decorrer da Missão foram efetuados 6 (seis) controlos antidopagem aos nossos atletas, todos em contexto de competição. (Gráfico 2) Todos estes atletas se deslocaram ao centro de controlo de dopagem acompanhados por elementos da Equipa de Saúde COP. Os documentos de notificação encontram-se em arquivo do DM_COP.

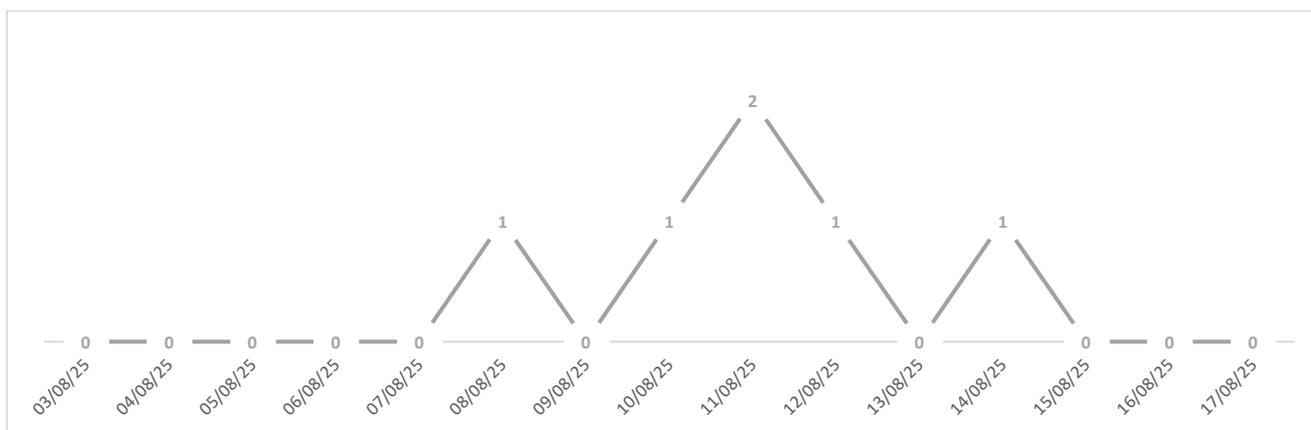


Gráfico 2. Número de controlos antidoping efetuados ao longo da Missão.

Atividade Clínica

No decorrer da competição a Equipa de Saúde COP teve de gerir 68 (sessenta e oito) ocorrências, envolvendo os seus 3 (três) espectros de ação, 39 (trinta e nove) no contexto de CCP, 3 (três) na Aldeia B e 24 (vinte e quatro) *on-field*. Destes últimos 1 (um) atleta teve de ser orientado de forma diferenciada para a Policlínica e subsequentemente para a Unidade Hospitalar de referência – Hospital Popular de Jianyang, Chengdu. O pico de mais atividade foi num intervalo correspondente de 08/08/25 a 11/08/2025 tendo sido observadas 28 (vinte e oito) ocorrências, ou seja 41,2% de todos os episódios registados (Gráfico 3).

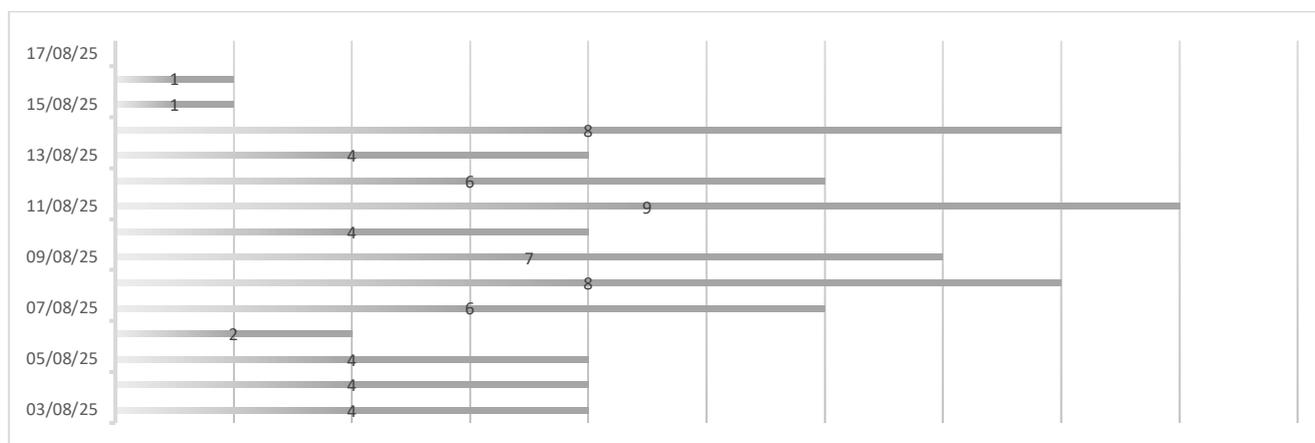


Gráfico 3. Representação e distribuição de ocorrências médico-desportivas por dias de Missão.

A maioria das ocorrências registadas foram no âmbito da recuperação (rotina) e de doença (maioritariamente musculoesquelética) (46,7%), no entanto umas percentagens não menosprezáveis de indivíduos foram intervencionados no contexto clínico ou por trauma. Depreende-se que este facto se deveu a dois aspetos importantes que ocorreram especificamente nesta missão: 1) existência de atletas com antecedentes prévios de lesão/doença a condicionar avaliação clínica; 2) modalidades sem histórico de procura/utilização de recursos de reabilitação em Missão integrados na sua rotina pré/pós competitiva.

No conjunto dos diagnósticos, a patologia musculoesquelética (trauma e doença) foi as mais frequentemente documentadas ao longo da Missão (75%), no entanto as patologias do trato gastrointestinal (6%) e perturbação do sono (6%) tiveram significância na prática clínica ao longo dos Jogos. Isto obedece em parte aos dados epidemiológicos publicados pelo Comité Olímpico Internacional (COI), no entanto a perturbação do sono é de relevar pelo facto de haver um desfasamento de fuso horário de 7h(+) face ao país de origem (Portugal). (Gráfico 4)

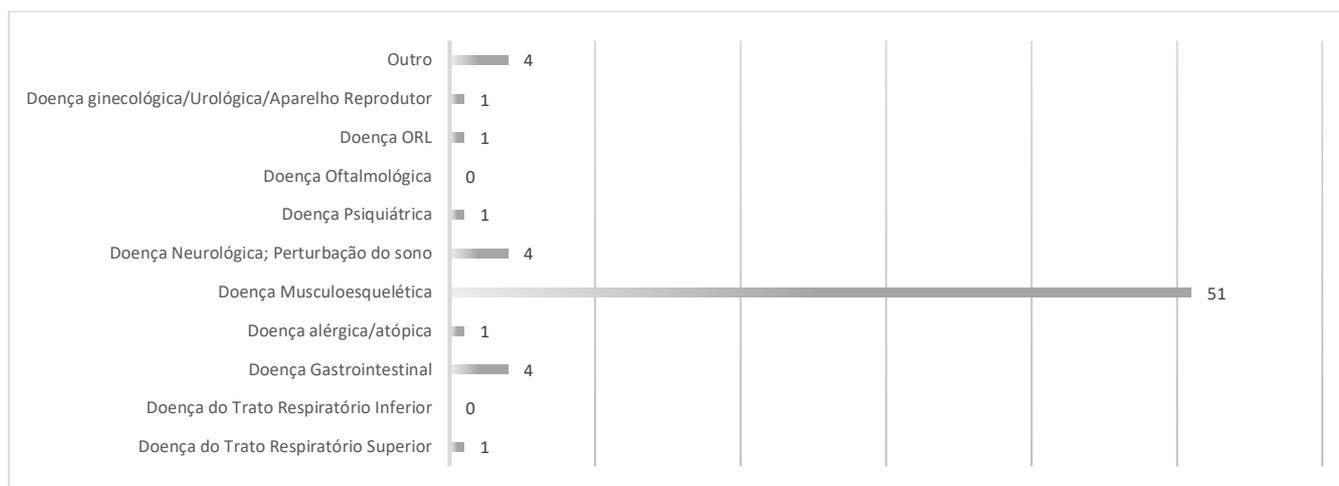


Gráfico 4. Diagnósticos clínicos efetuados em Missão.

No que se refere ao tratamento conduzido pela equipa de saúde na sua intervenção em Missão, esta deve ser caracterizada em 2 (dois) espectros de ação, tratamento não farmacológico e tratamento farmacológico.

Foram documentadas 68 (sessenta e oito) técnicas terapêuticas no âmbito da rotina de reabilitação/prevenção de lesões, das quais se destacam a terapia manual e a crio-pressoterapia (GameReady®). (Gráfico 5)

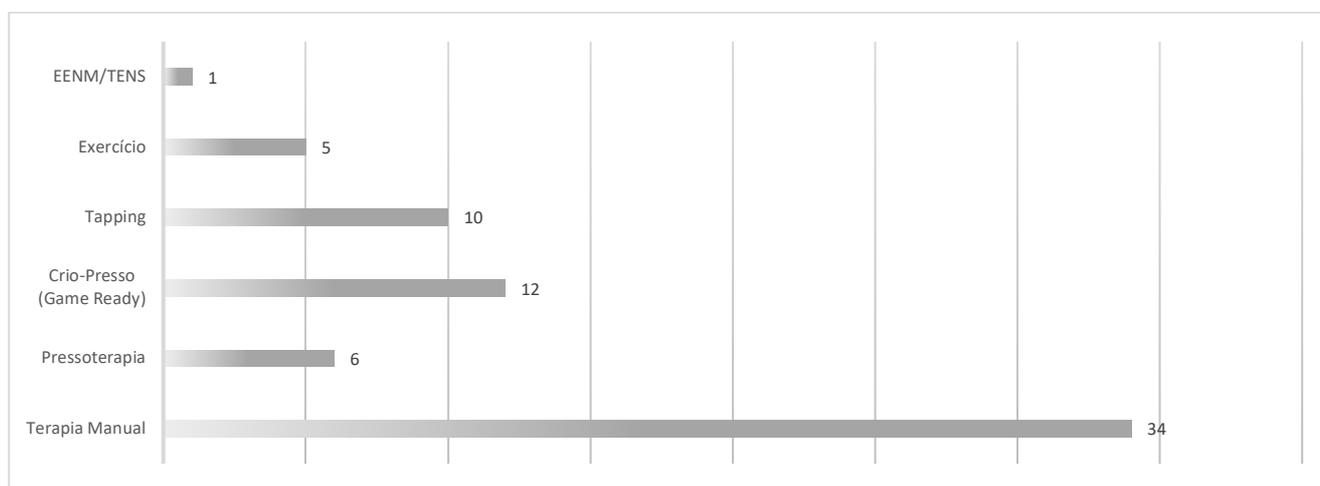


Gráfico 5. Descrição de tratamentos não farmacológicos efetuados em Missão.

Quanto ao tratamento farmacológico, de realçar que foi documentada a utilização de 31 (trinta e uma) intervenções, havendo um predomínio na utilização de analgésicos/antinflamatórios. Não podendo menosprezar o uso de hipnoido indutores, nomeadamente melatonina para suporte na regularização do sono (jet-lag). (Gráfico 6)

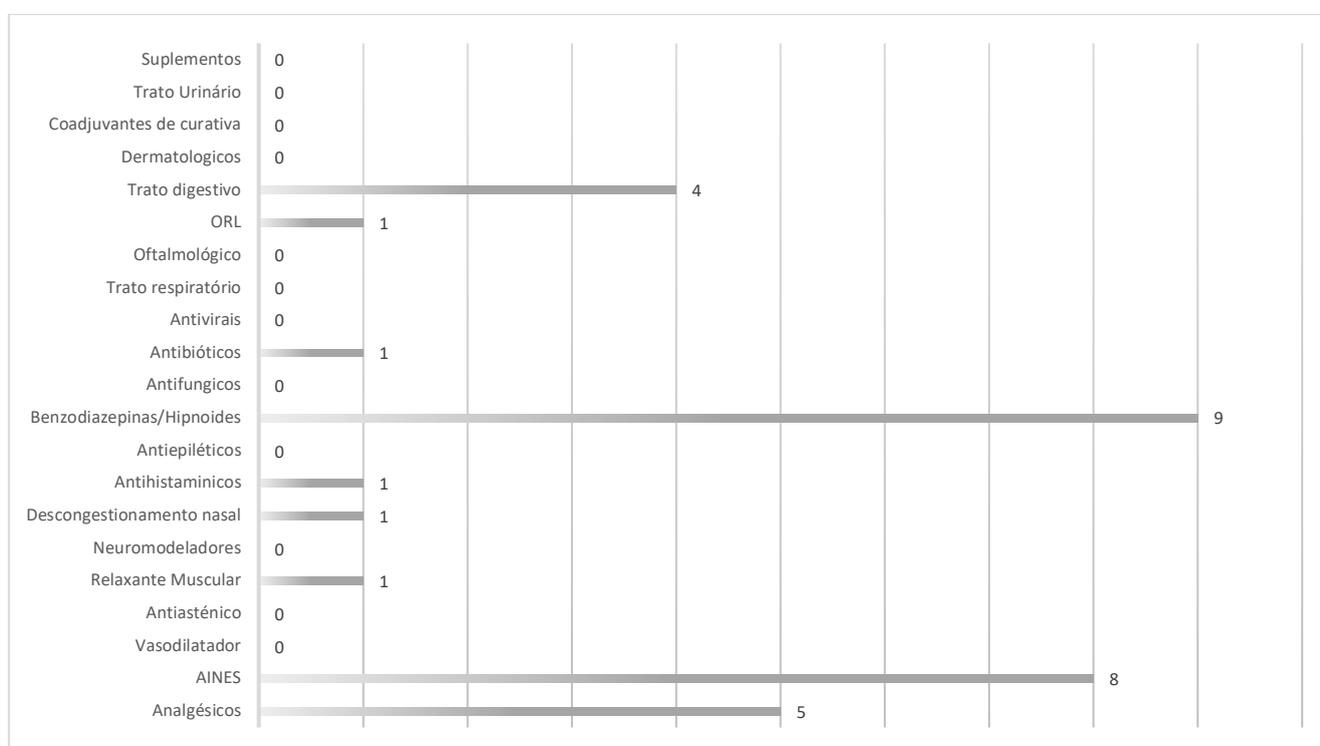


Gráfico 6. Descrição de tratamentos farmacológicos efetuados em Missão.

Houve necessidade de estabelecer contacto com a policlínica/equipa médica LOC para apoio à gestão de 1 (um) atleta (Corfebol) vítima de trauma para avaliação diferenciada, nomeadamente para execução de 1 (uma) RMN

musculosquelética. Para além disso, de referir que a medição de gravidade específica urinária/Urina tipo II e o apoio ecográfico procedidos pela ES_COP em Missão representou uma mais-valia no auxílio diagnóstico médico e de apoio ao processo de aptidão médico-desportiva. (Gráfico 7)

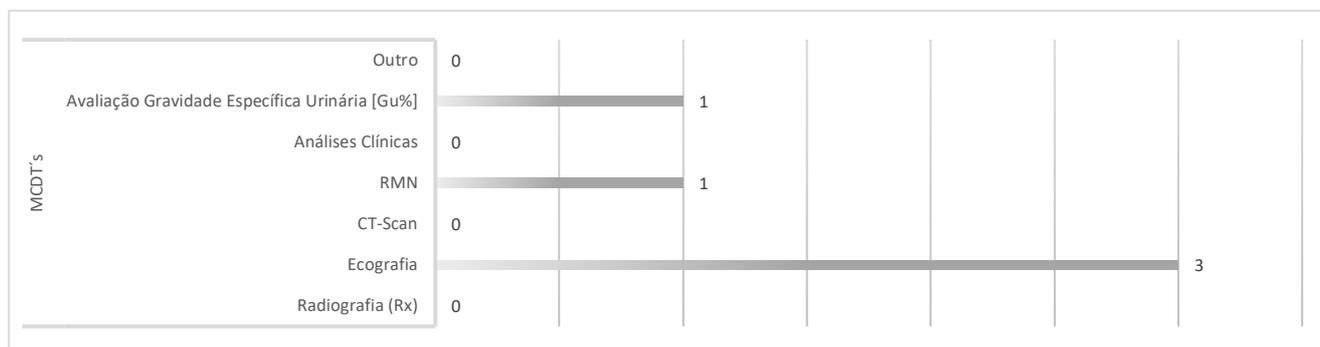


Gráfico 7. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em usados em Missão.

No decorrer da Missão a ES_COP teve de gerir 3 (três) atletas aptos condicionados, tendo sido articulado entre o atleta/treinador/Diretor Técnico Nacional (DTN) e (quando possível) a equipa de saúde das referidas federações, os melhores procedimentos de gestão a ter em conta. Foi declarada 1 (uma) atleta inapta. (Gráfico 8)

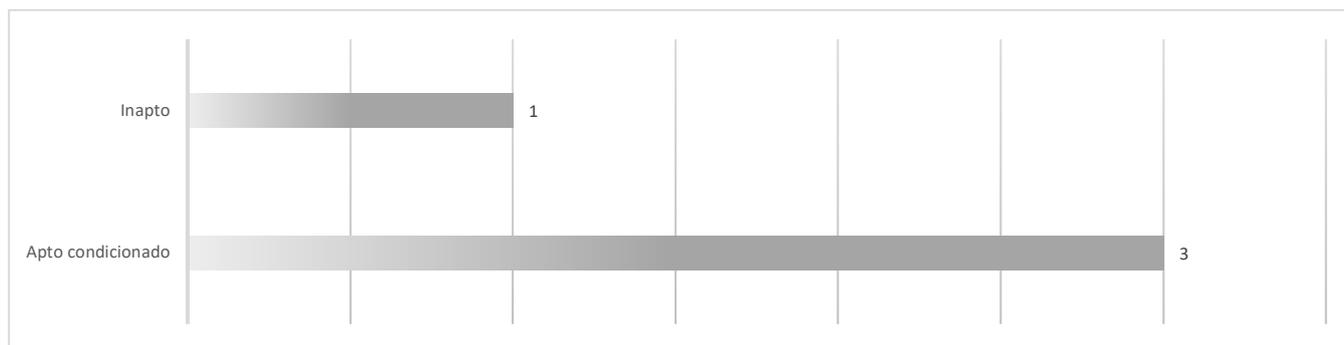


Gráfico 8. Número de atletas com aptidão condicionada/inaptidão em Missão (valores absolutos).

Casos Individuais de relevo na gestão Clínica pela ES_COP (pré/durante Missão):

J.C. (Corfebol): Endodontia de D48 no dia 09/07. Necessidade de pedir parecer por especialidade Cirurgia maxilofacial. Estabelecimento de 40 dias de inatividade desportos com potencial contacto, motivo pelo qual o DM_COP determinou como não apta para a Missão. A informação foi dada ao Chefe de Missão.

C.R. (Corfebol): Lesão intra competição (08/08/25) de joelho esquerdo, com rotação em pivot. Suspeita de lesão complexa de complexo ligamentar e meniscal. Avaliada pela ES-COP em Missão e equipa médica LOC (recurso à avaliação hospitalar de referência dos Jogos). Abordagem inicial em Missão com recurso à ortetização e descarga, iniciando de imediato reabilitação. Foi efetuado o respetivo “Relatório Clínico” para ativação do seguro desportivo federativo, e articulado com o parceiro Lusíadas Saúde, para avaliação de imagem e ortopedia após regresso a Portugal.

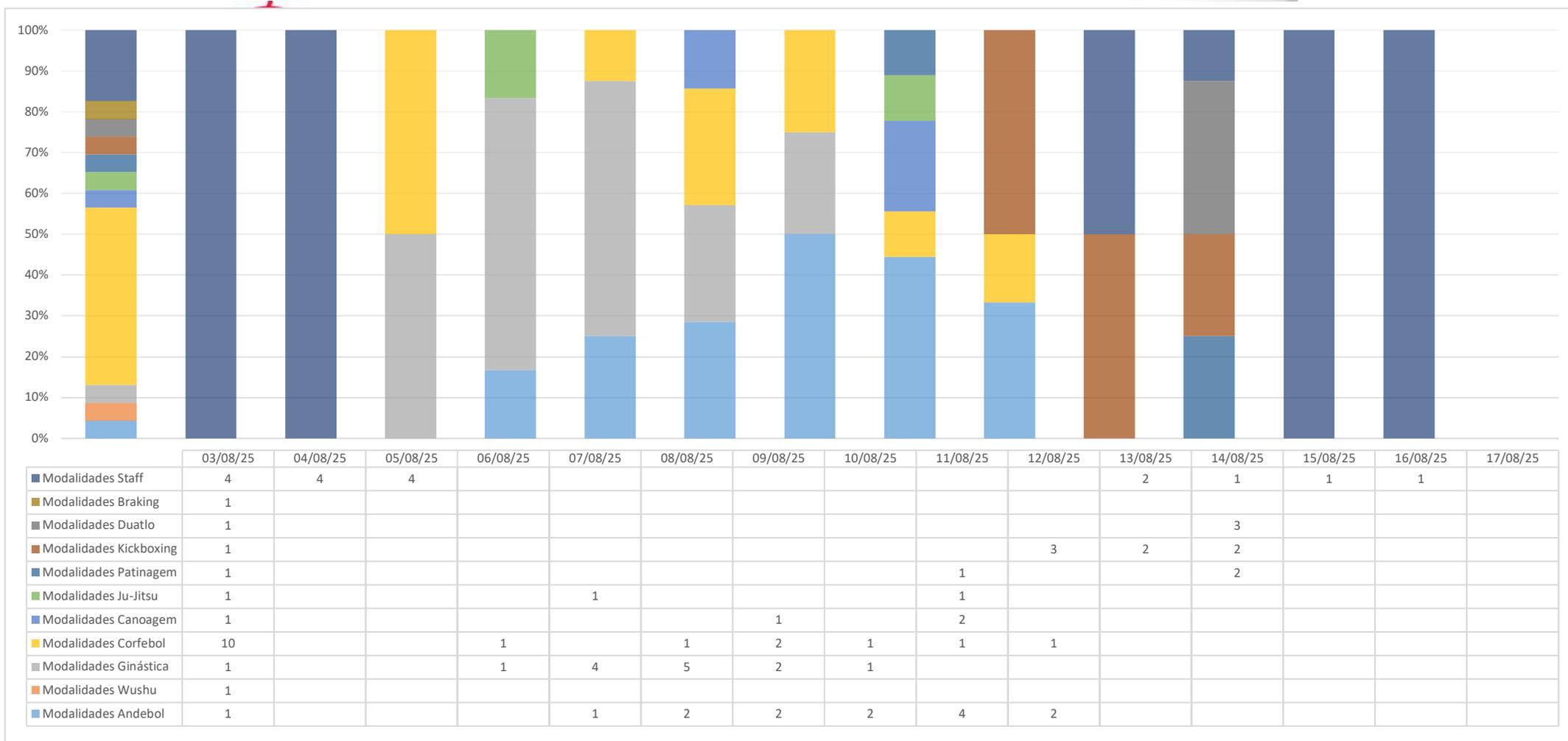


Tabela 1. Demonstração de resultados sobre a distribuição da ação efetuada pela ES_COP em Missão por modalidade/por dia (valores %).

Modalidades	Dias em Missão	Nr. Oficiais em Missão	Atletas com lesão/doença declarada prévia à Missão	% lesão/doença declarada prévia à Missão	Número de ocorrências	% Ocorrências face a atletas por dia	Intervenção Rotina	Intervenções em Rotina por dia em Missão (Med)	Avaliação/intervenção Medicina Desportiva	Intervenções em MD por dia em Missão (Med)	Trauma OnField	CAD	Apto condicionado	% Apto Condicionado por Modalidade	Inapto
Andebol	9	27	0	0	13	5	2	0	8	0,89	3	1	3	11	0
Wushu	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0		0	0	0
Ginastica	7	18	1	6	13	10	8	1	4	0,57	5	2	0	0	0
Corfbol	10	21	0	0	7	3	2	0	2	0,20	3		0	0	1
Canoagem	6	4	0	0	3	13	2	0	0	0,00	0	2	0	0	0
Ju-Jitsu	7	2	0	0	2	14	1	0	2	0,29	1		0	0	0
Patinagem	4	6	0	0	3	13	1	0	0	0,00	0		0	0	0
Kickboxing	7	3	0	0	7	33	1	0	1	0,14	0	1	0	0	0
Duathlon	5	2	0	0	3	30	1	0	1	0,20	0		0	0	0
Breaking	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0		0	0	0
Staff COP	12	9	0	0	15	14	2	0	8	0,67	0		0	0	0
Total (Somatório)	79	96	1		66		20	3	26	2,96	12	6	3		1
Média	6,70		0,10	0,56	5,10	12,16	1,80	0,26	1,80	0,23	1,20	1,50	3,00	1,11	0,10

Tabela 2. Demonstração de resultados de ação médico-desportiva em missão por modalidade.

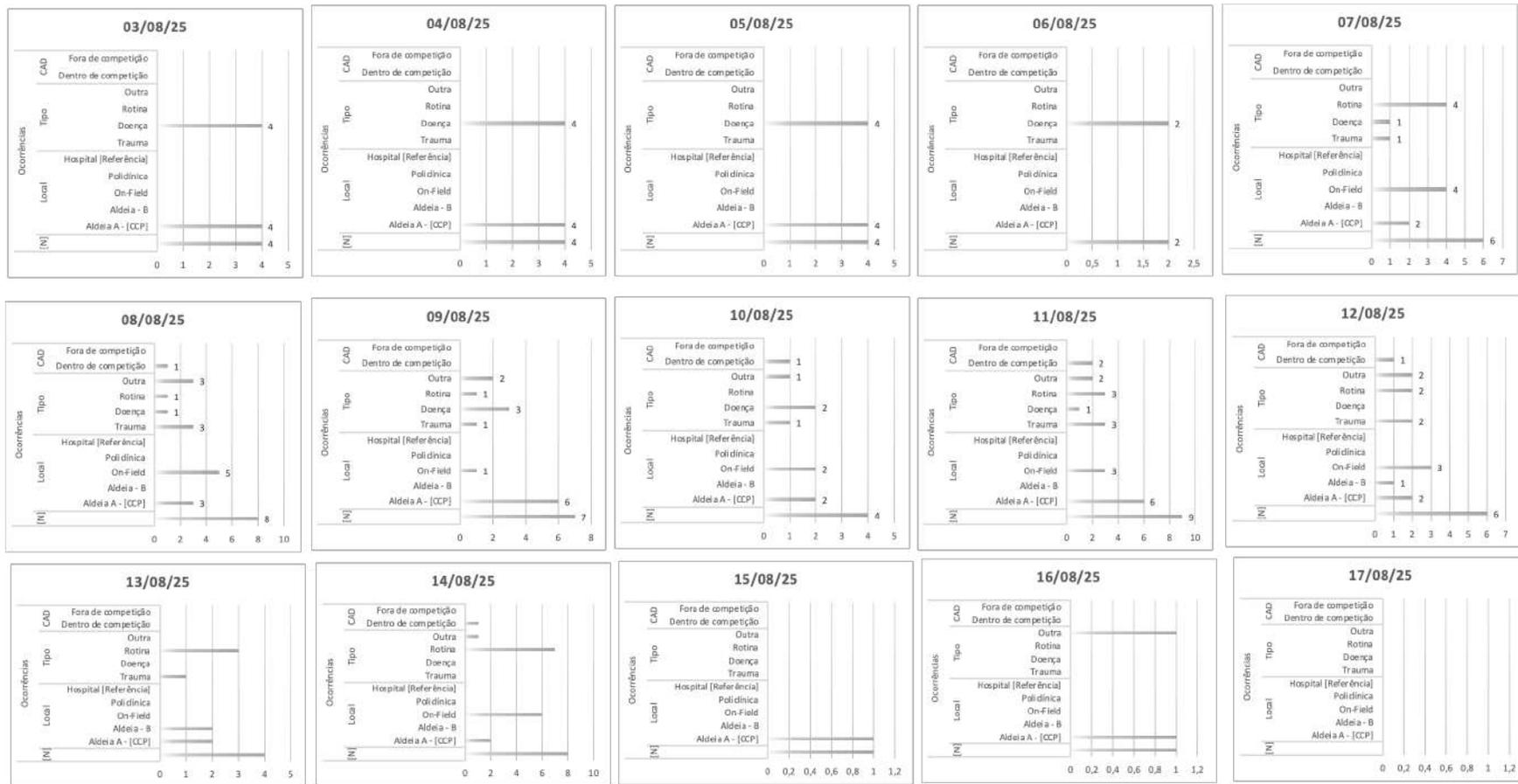
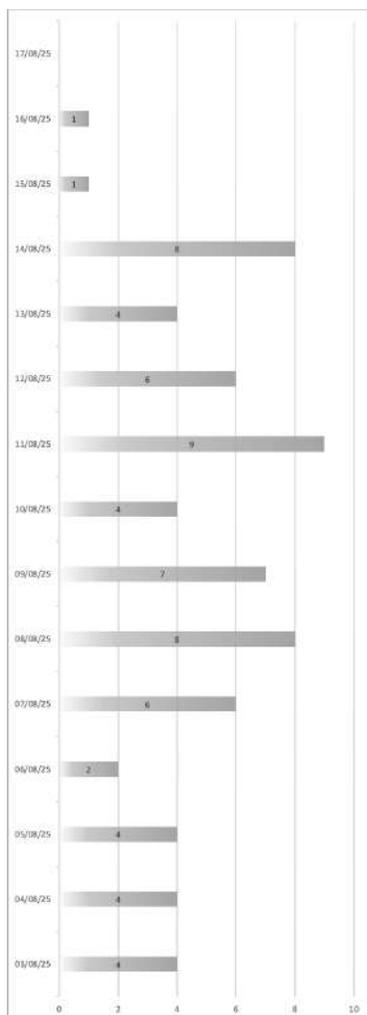


Tabela 3. Demonstração de resultados de ação da ES_COP por dias de Missão.



Notas Finais

A atividade da ES_COP nos Jogos Mundiais Chengdu 2025 foi marcada por profissionalismo, proximidade e dedicação ao bem-estar dos atletas e da sua aptidão para os eventos de medalha. A equipa de saúde, composta por médico, fisioterapeuta e enfermeiro, em conjunto com os fisioterapeutas “proxy” das modalidades coletivas presentes, garantiu acompanhamento contínuo, tanto em contexto clínico como no apoio direto em treino e competição.

A experiência acumulada em Missões anteriores permitiu uma organização eficaz, com recurso a registos eletrónicos e recolha prévia de informação clínica, assegurando maior segurança, qualidade na resposta e melhor documentação da atividade exercida. Foram geridas situações variadas, desde rotinas de recuperação até intervenções em lesões agudas, sempre com articulação estreita entre atletas, treinadores e federações.

Importa, para o futuro, otimizar a recolha de informação clínica prévia às Missões, sobretudo em modalidades sem departamento médico estruturado, de forma a prevenir limitações de saúde que possam comprometer o rendimento da Equipa Portugal e aumentar o risco para os próprios atletas

Destaca-se ainda a capacidade de adaptação e a cooperação interdisciplinar, essenciais para responder a realidades desportivas diversas. O trabalho desenvolvido reforça o papel do COP como garante de saúde, prevenção e performance, demonstrando que a excelência desportiva exige uma base sólida de apoio na saúde.

Em síntese, esta Missão evidenciou não apenas a importância da competência técnica em equipa multidisciplinar, mas sobretudo o espírito de serviço e o compromisso dos seus elementos para com os atletas, confirmando a relevância estratégica da saúde no sucesso da representação nacional.

Chefia Médica da Missão

Relatório de participação nos Jogos Mundiais, Chengdu, China 2025

 +351 912664092

 fquintas@comiteolimpicoportugal.pt





Guia da Missão



GUIA

EQUIPA PORTUGAL CHENGDU 2025

JOGOS MUNDIAIS CHENGDU 2025 — 7 > 17 AGOSTO





Índice

O que são os Jogos Mundiais.....	4
Participações e Medalhas de Portugal.....	5
Jogos Mundiais Chengdu 2025.....	8
A terra dos pandas gigantes As Mascotes.....	9
A estreia da Tocha.....	10
As medalhas.....	11
Instalações de excelência.....	12
Missão de Portugal aos Jogos Mundiais Chengdu 2025.....	14
Atletas da Equipa Portugal.....	18
Andebol de praia – Equipa masculina.....	18
Andebol de praia – Equipa feminina.....	22
Canoagem.....	26
Corfebol.....	27
Dança – Breaking.....	32
Ginástica – Acrobática Par feminino.....	33
Ginástica – Acrobática Par masculino.....	34
Ginástica – Acrobática Par misto.....	35
Ginástica – Trampolins Tumbling.....	36
Ginástica – Trampolins Duplo mini-trampolim.....	37
Ginástica – Trampolins Sincronizado.....	38
Ju-jitsu.....	39
Kickboxing.....	40
Patinagem de Velocidade.....	42
Triatlo – Duatlo.....	43
Wushu.....	44
Calendário da Missão de Portugal.....	45
07 agosto.....	45
08 agosto.....	46
09 agosto.....	47
10 agosto.....	48
11 agosto.....	49
12 agosto.....	50



13 agosto	51
14 agosto	52
15 agosto	53
16 agosto	53
17 agosto	54
Informações úteis.....	55
Resultados e Live Streaming.....	55
Fotografias oficiais da Missão de Portugal.....	55
Contactos COP.....	55



O que são os Jogos Mundiais

Desde a 1.^a edição em 1981 que os Jogos Mundiais se tornaram num dos mais importantes eventos desportivos do mundo. **Organizados a cada quatro anos**, juntam os melhores atletas do Mundo nas **modalidades/disciplinas que não integram o programa de competição nos Jogos Olímpicos**.

Os Jogos Mundiais são organizados pela [International World Games Association](#) (IWGA), Federações desportivas internacionais e Comité Organizador da cidade-sede.

Desde 2017 que o **Comité Olímpico de Portugal é responsável pela coordenação e chefia de Missão de Portugal** à competição.

Em relação ao programa desportivo, os Jogos Mundiais pretendem adaptar as modalidades às infraestruturas existentes na cidade-sede de cada edição, considerando também critérios como a inovação, modernidade e atratividade. A partir da edição de 2025 também o Comité Olímpico Internacional e o Comité Paralímpico Internacional participam na discussão e seleção das modalidades e disciplinas que integram o evento, fazendo subir o número de participantes até 5000.

A qualificação para a competição é determinada por cada Federação Desportiva Internacional, refletindo o princípio da universalidade e procurando o maior número possível de países e continentes.

Pretende
juntar a
**cultura ao
desporto**

Para além da competição desportiva, os Jogos Mundiais são também caracterizados por atividades culturais e sociais paralelas. Para além das **Cerimónias de Abertura e Encerramento** que pretendem refletir os elementos artísticos e culturais da cidade-sede, é também promovida a **Noite dos Atletas**, sensivelmente a meio da competição, para que todos possam aproveitar as atividades sociais. Durante toda a competição está aberta a **Plaza**, que conglobera concertos musicais, apresentações culturais, espaços gastronómicos, merchandising e até experimentação desportiva, uma forma de envolver a comunidade na celebração dos Jogos Mundiais.

1.^a edição
1981 - EUA
Santa Clara

Participações e Medalhas de Portugal

Portugal participou em todas as edições do Jogos Mundiais, desde 1981, tendo conquistado um total de **28 medalhas – seis de ouro, nove de prata e 13 de bronze.**

Listagem dos atletas portugueses medalhados, por edição:

1981 Santa Monica, Estados Unidos da América

Ouro Hóquei em Patins – Equipa masculina



1985 Londres, Inglaterra

Bronze Hóquei em Patins – Equipa masculina



1989 Karlsruhe, Alemanha

Ouro Hóquei em Patins – Equipa masculina



Ouro Ciclismo Artístico – Pares femininos
(Carmen Carvalho e Ivonne Carvalho)



1993 Haia, Países Baixos

Ouro Hóquei em Patins – Equipa masculina



Bronze Ginástica Acrobática – Par feminino
(Paula Afonso e Rita Alexandre)
– exercício equilíbrio



Bronze Ginástica Acrobática – Par feminino
(Paula Afonso e Rita Alexandre)
– exercício dinâmico



2001 Hakita, Japão

Ouro Hóquei em Patins – Equipa masculina



Prata Ginástica de Trampolins – Diogo Faria
duplo mini-trampolim



Bronze Ginástica Acrobática – Grupo masculino
(Pedro Emídio, Sérgio Mateus, João Oliveira,
Vítor Silva)



2005 Duisburg, Alemanha

Prata	Ginástica de Trampolins – Nicole Pacheco duplo mini-trampolim	
Bronze	Ginástica Acrobática – Par feminino (Cátia Messias e Inês Valada)	
Bronze	Patinagem Artística – Diana-Isabel Ribeiro estilo livre	

2009 Kaohsiung, Taipé Chinesa

Prata	Ginástica de Trampolins – Nuno Lico duplo mini-trampolim	
Prata	Rugby – Equipa masculina – sevens	

2013 Cali, Colômbia

Prata	Ginástica Acrobática – Par misto (Gonçalo Roque e Leonor Oliveira)	
Prata	Canoagem – Alfredo Faria Maratona K1	
Bronze	Canoagem – Samuel Amorim e Rui Lacerda – C2	
Bronze	Ginástica de Trampolins – Sílvia Saiote duplo mini-trampolim	
Bronze	Ginástica de Trampolins – André Lico duplo mini-trampolim	

2017 Wrocław, Polónia

Bronze	Ginástica de Trampolins – Diogo Costa duplo mini-trampolim	
Bronze	Ju-Jitsu – Ana Nair Dias -55kg Ne-Waza	
Bronze	Patinagem Artística – Mariana Souto e José Souto – pares	

2022 Birmingham, Estados Unidos da América

Ouro	Patinagem Artística – Ana Walgode e Pedro Walgode – pares dança	
Prata	Muaythai – Diogo Calado -81kg	
Prata	Ginástica Acrobática – Ana Teixeira e Rita Ferreira – pares femininos	
Prata	Ginástica Acrobática – Bárbara Sequeira, Beatriz Carneiro e Francisca Maia grupo feminino	
Bronze	Canoagem de Maratona – José Ramalho distância curta	

28

medalhas
para Portugal

6 ouro | 9 prata | 13 bronze





Jogos Mundiais Chengdu 2025

A 12.ª edição dos Jogos Mundiais terá lugar de 7 a 17 de agosto na cidade de Chengdu, China, sendo assim realizada pela primeira vez neste país asiático.



Chengdu é uma cidade com uma área de 14 300km² e uma população permanente de cerca de 21 milhões de habitantes, localizada no sudoeste da China, capital da província de Sichuan.

Posiciona-se como um importante centro económico, científico, tecnológico, financeiro, criativo e cultural, ocupando uma posição estratégica nas trocas internacionais.

A terra dos pandas gigantes | As Mascotes

Chengdu tem uma história de mais de 4500 anos, 2300 dos quais enquanto cidade. É conhecida como a terra-natal dos pandas gigantes e é por isso natural que uma das mascotes do evento seja o **panda gigante** “Shu Bao” acompanhado de um **macaco dourado** “Jin Zai”.



A escolha destes dois animais para mascote prende-se com a necessidade de alertar para a proteção de espécies em vias de extinção, bem como da biodiversidade, conservação ambiental e sustentabilidade.

O **panda** é adornado nas suas orelhas com a flor característica da cidade, o hibisco, enquanto o **macaco** apresenta artefactos arqueológicos da zona de Sanxingdui. As roupas de ambos refletem águas límpidas e montanhas exuberantes e o padrão incorporado retrata o Ornamento Dourado do Sol e dos Pássaros Imortais, um símbolo da herança cultural da China.

A estreia da Tocha

Em estreia está a Tocha do evento. O design foi escolhido entre 270 candidaturas, reduzidas a uma lista de 10 finalistas e, de entre elas, selecionada a proposta de Li Jianye. A Tocha é designada “Zhumeng – Dream Chaser” e a sua imagem pretende transmitir a herança cultural local e a energia dos Jogos Mundiais.



Inspirada nas florestas de bambu de Sichuan, a Tocha simboliza a resiliência e o crescimento, ao mesmo tempo que é elegante e reflete a Grande Estátua de Bronze da civilização antiga de Sanxingdui, homenageando as raízes históricas chinesas.

A incorporação de pormenores em jade remete para a **pureza e justiça no desporto**, enquanto a paleta verde e prateada destaca a dedicação de Chengdu tanto à **sustentabilidade** como à **inovação**. Na base existe a representação de um pássaro em

forma de fénix, simbolizando as aspirações de grandeza dos atletas.

Num momento histórico para os Jogos Mundiais, o primeiro percurso de sempre da estafeta da Tocha aconteceu no coração cultural da província de Sichuan, no Sanxingdui Museum, marcando assim o início da jornada dos Jogos Mundiais 2025. A estafeta contou com 120 individualidade que transportaram a Tocha cada uma simbolizando diferentes aspetos da sociedade, superação e conexão global. A primeira pessoa a levar a Tocha foi a ginasta chinesa e Campeã Olímpica Huang Zhangjiayang, seguida por Sandra Sanchez, Campeã Olímpica e dos Jogos Mundiais. Estiveram também presentes o ator Jackie Chan e Ma Long, Campeão Olímpico e Mundial de Ténis de Mesa. Estiveram representados no percurso da Tocha os setores das artes, tecnologia, cultura, desporto, educação, comunicação, telecomunicações, ofícios, revitalização rural, entre outros.

As medalhas

As medalhas são a **celebração da excelência desportiva** conjugada com a **rica herança cultural** de Chengdu. Assumem a forma da cabeça de um panda, com as tradicionais orelhas arredondadas, prestando assim homenagem ao símbolo mais acarinhado da cidade.

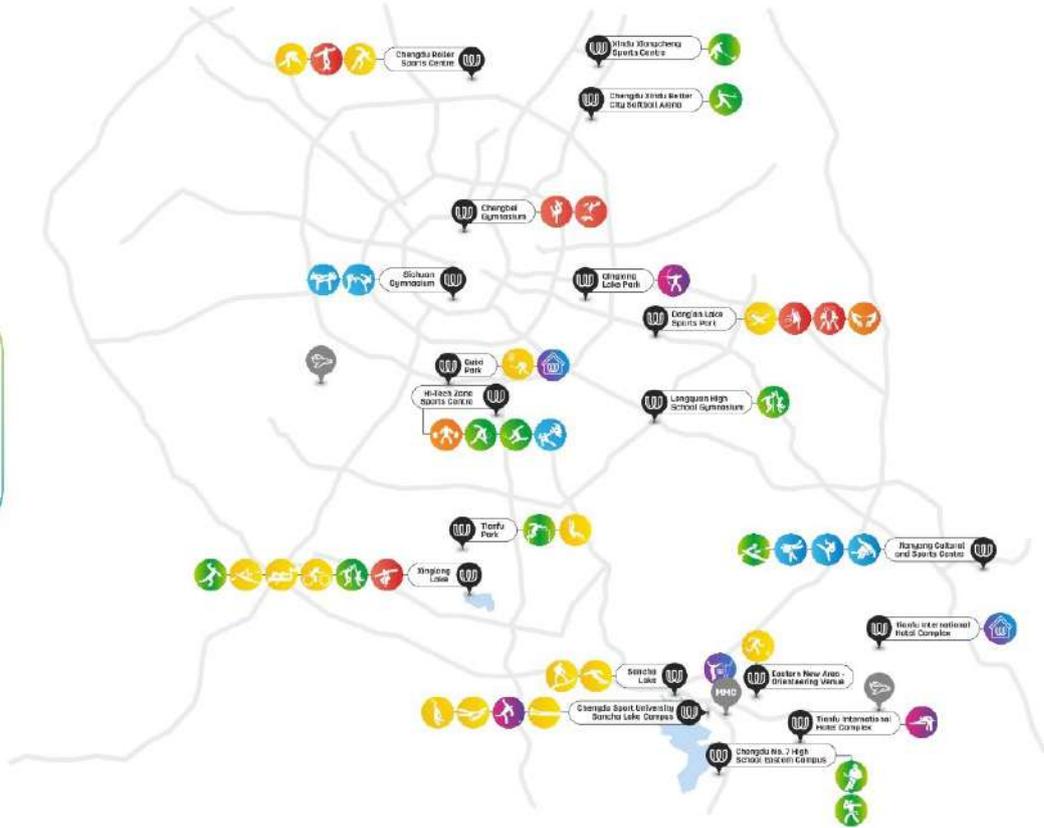
O design na parte frontal apresenta representações de bambu, refletindo a beleza natural de Chengdu, enquanto que no verso estão flores de hibisco, conhecidas como a flor da cidade. Está ainda gravado, em inglês e chinês, o lema desta edição “Boundless Sports, Countless Wonders”.



A organização refere, que mais do que um símbolo desportivo, as medalhas representam um **caloroso tributo à cidade** que acolhe a competição este ano e que o desenho inspirado nos pandas consegue um equilíbrio perfeito entre ação e simbolismo.

Instalações de excelência

Chengdu 成都市



Esta será a primeira vez que a China acolhe os Jogos Mundiais e a tecnologia que caracteriza o País deverá acompanhar a competição – como exemplo, está prevista a utilização de robots humanoides com diversas funções como o percurso da tocha, hospitalidade e acolhimento, exibições desportivas e serviços de vendas.

Outras grandes competições já aconteceram na cidade, como os World Police and Fire Games em 2019 ou os Jogos Mundiais Universitários 2023, por isso existe uma diversidade de **infraestruturas desportivas modernas e funcionais**, que acomodarão as várias modalidades e disciplinas em competição.

O slogan da competição é **“Boundless Sports, Countless Wonders”** (“Desportos sem limites, Inúmeras maravilhas”) refletindo a diversidade de modalidades desportivas e as inúmeras experiências que Chengdu está pronto para oferecer aos participantes e espectadores.



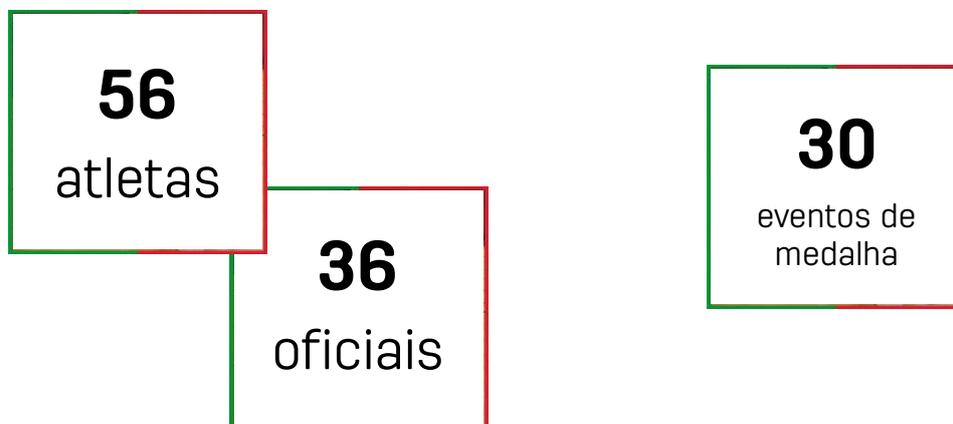
No total serão **256 eventos de medalhas**, em 61 disciplinas de 35 modalidades que integram o programa desportivo: Andebol de praia, Beisebol/Softbol, Biliar, Canoagem (barcos dragão, maratona e polo), Corfebol (pavilhão e praia), Corrida de drones, Dança (Breaking, Latinas e Standard), Desportos subaquáticos (Natação com barbatanas, Mergulho livre em apneia), Disco, Escalada desportiva, Fistebol, Flag Football, Floorball, Ginástica (Acrobática, Aeróbica, Parkour e Trampolins), Jogos de Bolas (Lyonnaise e Petanca), Ju-Jitsu, Karaté (Kata e Kumite), Kickboxing, Lacrosse, Life saving, Muaythai, Orientação, Patinagem (Freestyle patins em linha, Hóquei patins em linha e Velocidade), Powerboating, Powerlifting, Râguebi em cadeira de rodas, Raquetebol, Sambo, Squash, Tiro com Arco, Tração à corda, Triatlo (Duatlo), Wakeboard e Wushu.

256
eventos de
medalha

11
Dias de
competição

Pela primeira vez a competição irá seguir as diretrizes do documento estratégico da IWGA "[Growth Beyond Excellence](#)", que determina novos números de participantes e modalidades na competição.

Missão de Portugal aos Jogos Mundiais Chengdu 2025



ATLETAS		
Andebol de praia	Equipa masculina	Ricardo Castro
		Miguel Ribeiro
		Rui Rodrigues
		José Rebelo
		Francisco Santos
		Diogo Ferreira
		Simão Santos
		José Silva
		Tiago Costa
		Rodrigo Gomes
Andebol de praia	Equipa feminina	Diana Roque
		Catarina Oliveira
		Catarina Teixeira
		Helena Corro
		Maria Santos
		Sofia Gonçalves
		Leonor Gonçalves
		Carolina Paulo
		Sara Pinho
		Daniela Mendes

ATLETAS		
Canoagem – maratona	K1 – distância longa e distância curta	José Ramalho
	K1 – distância longa e distância curta	Maria Rei
Corfebol	Equipa mista	Beatriz Pereira
		Beatriz Rosa
		Catarina Frade
		Catarina Correia
		Celise Ribeiro
		Inês Santos
		Luise Ruivo
		Afonso Lourenço
		Hugo Fernandes
		Jean Silva
		Júlio Ruivo
		Tiago Luz
		Tiago Ferro
Tomás Lourenço		
Dança	Breaking	Vanessa Marina
Ginástica - Acrobática	Par feminino	Beatriz Carneiro/Inês Faria
	Par masculino	Miguel Lopes/Gonçalo Parreira
	Par misto	Guilherme Henriques/Lara Fernandes
Ginástica - Trampolins	Tumbling	Vasco Peso
	Duplo mini-trampolim	Diana Gago
		Diogo Cabral
Trampolim sincronizado	Gabriel Albuquerque/Lucas Santos	
Ju-Jitsu	Jiu-jitsu (Ne-Waza) 85kg masculino e open	Pedro Ramalho

ATLETAS		
Kickboxing	K1 60kg	Sofia Oliveira
	K1 70kg	Catarina Dias
	K1 +91kg	Íuri Fernandes
Patinagem de Velocidade	Estrada – eliminação 15 000, pontos 10 000	Miguel Bravo
	Estrada – one lap, sprint 100m	António Freitas
	Pista – dual time trial 200m, sprint 500m D+, sprint 1 000m	António Freitas
	Pista – eliminação 10 000m, pontos 5 000	Miguel Bravo
Triatlo	Duatlo	Hugo Figueiredo
Wushu	Taolu (Nanquan – Nandao combinado feminino)	Sílvia Bencini Cruz

OFICIAIS DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	
Chefe de Missão	Filipe Jesus
Gestora de comunicação	Ana Sofia Silva
Fotógrafo oficial	Francisco Paraíso
Assistente de comunicação	David Xia
Médico	Filipe Quintas
Enfermeiro	Daniel Cunha
Fisioterapeuta	André Ruivo

OFICIAIS DE MODALIDADE

Andebol de praia	Mário Bernardes	Chefe de equipa
	Pedro Serrano	Treinador (equipa masculina)
	Tiago Albuquerque	Treinador adjunto (equipa masculina)
	Erica Balseiro	Fisioterapeuta (equipa masculina)
	Agustin Rodriguez	Treinador (equipa feminina)
	Rui Medeiros	Treinador adjunto (equipa feminina)
	Andrea Dipp	Fisioterapeuta (equipa feminina)
Canoagem	Rui Câncio	Chefe de equipa
	Rita Ramalho	Treinadora
Corfebol	Carla Lourenço	Chefe de equipa
	Carla Antunes	Selecionadora nacional
	Pedro Correia	Treinador adjunto
	Madalena Tanqueiro	Fisioterapeuta
Dança	João Cunha	Treinador
Ginástica	Lourenço França	Chefe de equipa e treinador (acrobática)
	Mariana Vieira	Treinador (acrobática)
	Ana Cardoso	Treinador (acrobática)
	Eduardo Mendes	Chefe de equipa e treinador (trampolins)
	Carlos Nobre	Treinador (trampolins)
	João Pedro Monteiro	Treinador (trampolins)
	Camila Silva Alves	Fisioterapeuta
Ju-Jitsu	Daniel Amaral	Treinador
Kickboxing	Raul Lemos	Chefe de equipa
	Manuel Gomes	Treinador
	José Pina	Treinador
	João Diogo	Treinador
Patinagem Veloc.	Alípio Silva	Treinador
Triatlo	Bruno Pais	Treinador
Wushu	Manuel Cruz	Treinador

Atletas da Equipa Portugal



Andebol de praia – Equipa masculina

Ricardo Castro



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 12 agosto 1986

Banda e/ou Música favorita: AC/DC

Fontes de inspiração/ídolos: Fernando Pimenta

Passatempos: Ler

Resultados de destaque: Medalha bronze no Mundial e distinção como melhor guarda-redes do mundo

Objetivos para Chengdu 2025: “Uma medalha”

Miguel Ribeiro



Clube que representa: Nazaré BHT

Data de nascimento: 09 abril 2003

Banda e/ou Música favorita: Drake

Fontes de inspiração/ídolos: Giannis Antetokounmpo, Cristiano Ronaldo, Thiago Jordan, Bruno Carlos de Oliveira

Passatempos: Jogar Playstation e ver documentários

Resultados de destaque: Dois títulos nacionais e a estreia na seleção

Objetivos para Chengdu 2025: “Continuar a melhorar enquanto jogador e sonhar com uma medalha”

Rui Rodrigues



Clube que representa: E.F.E. - Os Tigres

Data de nascimento: 26 fevereiro 1994

Banda e/ou Música favorita: Reggaeton

Fontes de inspiração/ídolos: A minha família, Cristiano Ronaldo

Passatempos: Viajar, praia, jantar com os amigos

Resultados de destaque: Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo de 2024, Medalha de Prata nos Jogos do Mediterrâneo de Praia 2019 com a Seleção Portuguesa. Tricampeão Nacional e Vice-Campeão Europeu por duas vezes com a E.F.E. - Os Tigres. Campeão Europeu de Andebol de Praia com Pinturas Andalucia Sevilha

Objetivos para Chengdu 2025: “Ambição enorme de chegar às medalhas!”

José Rebelo



Clube que representa: EFE Os TIGRES

Data de nascimento: 15 maio 1996

Banda e/ou Música favorita: Roots, rock, reggae – Bob Marley & The Wailers

Fontes de inspiração/ídolos: O meu irmão

Passatempos: Andar de mota, ir ao ginásio

Resultados de destaque: Jogos na Liga Europa, versão pavilhão e representação das seleções jovens

Objetivos para Chengdu 2025: “Corresponder as expectativas dos selecionadores nacionais e continuar a solidificar o meu percurso nesta modalidade”

Francisco Santos



Clube que representa: Nazare BHT

Data de nascimento: 24 fevereiro 1996

Banda e/ou Música favorita: The Night We Met

Resultados de destaque: Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo de Andebol Praia 2024

Objetivos para Chengdu 2025: “Obter a primeira medalha na competição”

Diogo Ferreira



Clube que representa: Associação Atlética de Aguas Santas / EFE - Os Tigres

Data de nascimento: 17 junho 2001

Banda e/ou Música favorita: Kanye West

Fontes de inspiração/ídolos: Cristiano Ronaldo

Passatempos: Jogar computador

Resultados de destaque: 3º lugar no mundial de praia, 4º lugar no europeu de praia, 4º lugar no mundial de indoor sub20, 2º lugar Jogos Olímpicos da Juventude andebol de praia

Objetivos para Chengdu 2025: “Atingir as medalhas”

Simão Santos



Clube que representa: Nazaré BHT

Data de nascimento: 13 fevereiro 1998

Banda e/ou Música favorita: Dilsinho

Fontes de inspiração/ídolos: Gil Pires

Passatempos: Passear

Resultados de destaque: 3.º lugar no Mundial 2024

Objetivos para Chengdu 2025: “Medalha de ouro”

José Silva



Clube que representa: EFE Tigres

Data de nascimento: 09 fevereiro 1993

Banda e/ou Música favorita: Chef Faker

Fontes de inspiração/ídolos: Cristiano Ronaldo

Passatempos: Ouvir música, viajar, convívios com amigos

Resultados de destaque: Medalha de bronze no Campeonato do Mundo 2024; 3 vezes Campeão Nacional; 2 Prémios Individuais de Melhor Jogador do Campeonato Nacional

Objetivos para Chengdu 2025: “Lutar pelas medalhas”

Tiago Costa



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 13 agosto 1996

Banda e/ou Música favorita: António Zambujo

Fontes de inspiração/ídolos: Bruno Oliveira

Resultados de destaque: 3º Lugar no Campeonato do Mundo, 1º Lugar na Champions de Clubes

Objetivos para Chengdu 2025: “Obter uma medalha”

Rodrigo Gomes



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 03 abril 2004

Banda e/ou Música favorita: Dillaz

Fontes de inspiração/ídolos: A mãe e Andy Schmid

Passatempos: Treinar

Resultados de destaque: Campeão Nacional sub-15 Andebol de Praia

Objetivos para Chengdu 2025: “Medalha de Ouro e estar entre os melhores jogadores da competição”



Andebol de praia – Equipa feminina

Diana Roque



Clube que representa: FORTITUDO

Data de nascimento: 26 fevereiro 1987

Banda e/ou Música favorita: The Reason

Fontes de inspiração/ídolos: Virginia Ganau, Patricia Encinas Guardado

Passatempos: Ver filmes

Resultados de destaque: Presença no Campeonato do Mundo de Andebol praia 2024, Três vezes campeã nacional de indoor

Objetivos para Chengdu 2025: “Ajudar Portugal a alcançar os melhores resultados possíveis”

Catarina Oliveira



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 14 julho 1991

Banda e/ou Música favorita: Mambo number 5

Fontes de inspiração/ídolos: Asun Batista, Patricia Scheppa

Passatempos: Artes manuais

Resultados de destaque: Campeã da Champions League 2021, 4º lugar com Portugal no Europeu 2023 na Nazaré

Objetivos para Chengdu 2025: “Conquista da melhor classificação possível para Portugal”

Catarina Teixeira



Clube que representa: Fortitudo Beach Handball

Data de nascimento: 07 maio 1998

Banda e/ou Música favorita: Zeca Afonso

Passatempos: Cinema

Resultados de destaque: Medalha de bronze nos Jogos do Mediterrâneo de praia 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Atingir o pódio”

Helena Corro



Clube que representa: AD FORTITUDO BH

Data de nascimento: 30 novembro 1990

Banda e/ou Música favorita: Moby

Fontes de inspiração/ídolos: Escola Estóica

Passatempos: Andar de mota, ler, jogar padel e comer

Resultados de destaque: 4º lugar no Campeonato da Europa de Andebol de Praia de 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Atingir a melhor classificação possível e dignificar Portugal”

Maria Santos



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 11 maio 2001

Banda e/ou Música favorita: Coldplay

Fontes de inspiração/ídolos: Mãe

Passatempos: Ouvir música, ver televisão, praia

Resultados de destaque: Vencedora Champions Cup 2021; 4º lugar euro 2023; Hexacampeã nacional

Objetivos para Chengdu 2025: “Ganhar uma medalha”

Sofia Gonçalves



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 21 outubro 2001

Banda e/ou Música favorita: Imagine Dragons

Fontes de inspiração/ídolos: Gilberto Duarte

Passatempos: Ouvir música e ver filmes

Resultados de destaque: 3º lugar nos Jogos do Mediterrâneo de Praia 2023, 4º lugar no Europeu de Andebol de Praia 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Obter a melhor classificação possível, visto que é a primeira participação das seleções de Andebol de Praia”

Leonor Gonçalves



Clube que representa: EFE Tigres

Data de nascimento: 19 setembro 2000

Banda e/ou Música favorita: Intro - the xx

Fontes de inspiração/ídolos: Alexandra Nascimento, Nora Mork

Passatempos: Viajar

Resultados de destaque: U16 Euro – Bronze, U17 Euro – prata, U17 World championship – 4.º lugar, EBT finals 2024 – prata

Objetivos para Chengdu 2025: “Chegar ao pódio”

Carolina Paulo



Clube que representa: Nazaré BHT

Data de nascimento: 20 maio 2003

Banda e/ou Música favorita: Menos é mais, Gente de Zona

Fontes de inspiração/ídolos: Asun Batista

Passatempos: Estar com família/amigos, desenhar, viajar, ver filmes

Resultados de destaque: Campeã de sub-18, lugar no pódio em três anos de PBHT

Objetivos para Chengdu 2025: “Lutar para ficar no pódio. Ganhar o máximo de jogos possíveis”

Sara Pinho



Clube que representa: GRD Leça

Data de nascimento: 10 junho 2000

Resultados de destaque: Campeã Champions Cup 2021; Hexacampeonato nacional

Objetivos para Chengdu 2025: “Vencer os jogos”

Daniela Mendes



Clube que representa: GRD LEÇA

Data de nascimento: 15 janeiro 1995

Banda e/ou Música favorita: Poesia acústica

Fontes de inspiração/ídolos: Nora Mork

Passatempos: Viajar, ouvir música, dançar

Resultados de destaque: Hexacampeã nacional

Objetivos para Chengdu 2025: “Uma medalha”



Canoagem

Maria Rei



Clube que representa: Associação de Canoagem de Cacia

Data de nascimento: 30 janeiro 2000

Banda e/ou Música favorita: Imagine Dragons, Coldplay

Fontes de inspiração/ídolos: Aitana Bonmati

Passatempos: Cinema, escrever e conhecer locais diferentes

Resultados de destaque: Campeã Mundial de juniores em K1 1000m

Objetivos para Chengdu 2025: “Mais do que lutar por um resultado, o meu objetivo é competir com coragem e determinação, mostrar a minha força neste desporto e inspirar outros jovens atletas portugueses a acreditarem no seu percurso”

José Ramalho



Clube que representa: Clube Náutico de Prado

Data de nascimento: 11 agosto 1982

Passatempos: Ler e passear em família

Resultados de destaque: Medalha de bronze nos Jogos Mundiais 2022, 4 vezes Campeão do Mundo, 4 vezes vice-campeão do mundo, 3 vezes medalha de bronze em Campeonato do Mundo, 2 medalhas de ouro em Taças do Mundo, 6 medalhas de prata em Taças do Mundo, 9 vezes Campeão da Europa, 6 vezes vice-campeão da europa, 2 vezes medalha de bronze no Europeu

Objetivos para Chengdu 2025: “Tentar conquistar medalhas”



Corfebol

Beatriz Pereira



Clube que representa: Clube Cultural Carnaxide

Data de nascimento: 16 setembro 1999

Banda e/ou Música favorita: Ed Sheeran

Fontes de inspiração/ídolos: Carla Antunes

Passatempos: Ler e jogar corfebol

Resultados de destaque: Conquista da Super Taça 2024/2025

Objetivos para Chengdu 2025: “Ficar em 2.º lugar no grupo”

Beatriz Rosa



Clube que representa: Núcleo Corfebol de Benfica

Data de nascimento: 14 janeiro 2003

Banda e/ou Música favorita: T-rex

Fontes de inspiração/ídolos: Luise Ruivo

Passatempos: Ler

Resultados de destaque: Pertencer a um clube que é campeão nacional há 14 anos consecutivos

Objetivos para Chengdu 2025: “Conseguir dar o meu melhor em campo, representar o meu País e conseguir ficar numa classificação como o 3º/4º lugar”

Catarina Frade



Clube que representa: Clube Cultural Carnaxide

Data de nascimento: 09 novembro 1999

Resultados de destaque: Prestação individual no Mundial de 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Conseguir ficar em 2.º na fase de grupos”

Catarina Correia



Clube que representa: Clube Cultural Carnaxide

Data de nascimento: 07 outubro 1997

Banda e/ou Música favorita: Eva Rap Diva (Lady Boss)

Fontes de inspiração/ídolos: Eu

Passatempos: Ouvir músicas e ver séries

Resultados de destaque: 1.º lugar no Campeonato sénior de praia e 3.º lugar no Campeonato da Europa 2018

Objetivos para Chengdu 2025: “Trazer a medalha de 1.º lugar”

Celise Ribeiro



Clube que representa: Clube de Carnaxide Cultura e Desporto

Data de nascimento: 22 janeiro 2002

Banda e/ou Música favorita: One of This - Ella Mai

Fontes de inspiração/ídolos: Luise Ruivo, Pedro Correia e Carla Antunes

Passatempos: Ginásio e ouvir música

Resultados de destaque: 3º lugar no Campeonato do Mundo de sub21 em 2021, vencedora da supertaça com o clube na época 2024/2025

Objetivos para Chengdu 2025: “Pódio”

Inês Santos



Clube que representa: Clube Corfebol de Oeiras

Data de nascimento: 30 outubro 2002

Banda e/ou Música favorita: Coldplay

Fontes de inspiração/ídolos: Isabel Almeida

Passatempos: Ir à praia

Resultados de destaque: 3º lugar no campeonato IKF U21 World Cup 2021

Objetivos para Chengdu 2025: “Ficar no top 3”

Luise Ruivo



Clube que representa: Núcleo de Corfebol de Benfica

Data de nascimento: 20 fevereiro 1993

Fontes de inspiração/ídolos: Jesus

Passatempos: Agricultura

Resultados de destaque: Medalhada no Campeonato da Europa sub-21, duas medalhas em Campeonatos Europeus seniores

Objetivos para Chengdu 2025: “Pódio, trazer para o corfebol português a primeira medalha nos Jogos Mundiais”

Afonso Lourenço



Clube que representa: CCCD Clube de Carnaxide

Data de nascimento: 12 dezembro 2003

Banda e/ou Música favorita: A Gira

Fontes de inspiração/ídolos: Pai, Olav wijngaardeen

Passatempos: Surf e Skate

Resultados de destaque: 3º lugar em sub-21 e 2º lugar em sub-15

Objetivos para Chengdu 2025: “Terminar em 2.º lugar”

Hugo Fernandes



Clube que representa: Núcleo Corfebol Benfica

Data de nascimento: 28 fevereiro 1997

Fontes de inspiração/ídolos: Cristiano Ronaldo, Lebron James

Passatempos: Jogar com os meus amigos, estar com a namorada

Resultados de destaque: Campeão do Mundo de Corfebol de Praia em 2019, 3º Lugar no Europeu de 2018

Objetivos para Chengdu 2025: “Trazer uma medalha”

Jean Silva



Clube que representa: Clube de Carnaxide de Cultura e Desporto

Data de nascimento: 22 março 2003

Banda e/ou Música favorita: José Pinhal - Tu és a que eu quero

Fontes de inspiração/ídolos: Isabel Teixeira

Passatempos: Sair com amigos

Resultados de destaque: Vitória de Portugal contra a Bélgica em 2018 para 3º e 4º lugar no Europeu

Objetivos para Chengdu 2025: “Medalha de Bronze”

Júlio Ruivo



Clube que representa: NCB

Data de nascimento: 21 dezembro 1995

Banda e/ou Música favorita: J. Cole

Fontes de inspiração/ídolos: Bgirl Ayumi, Ronda Rousey

Passatempos: Ir à praia

Resultados de destaque: Pódios com a seleção sénior e com os sub-21

Objetivos para Chengdu 2025: “2.º lugar”

Tiago Luz



Clube que representa: Clube Korfbal de Lisboa

Data de nascimento: 03 novembro 1991

Banda e/ou Música favorita: Reggaeton

Passatempos: Ouvir música, ir ao ginásio, correr

Resultados de destaque: Duas medalhas de bronze em Campeonatos Europeus de Corfebol, 4 vezes Campeão Nacional

Objetivos para Chengdu 2025: “Ficar nos 4 primeiros lugares”

Tiago Ferro



Clube que representa: CRC Quinta dos Lombos

Data de nascimento: 11 novembro 1993

Banda e/ou Música favorita: Kendrick Lamar

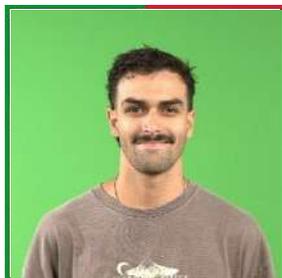
Fontes de inspiração/ídolos: Michael Jordan, Káká, Nadal

Passatempos: Estar com amigos, ir a festivais, cozinhar

Resultados de destaque: Medalha bronze no Campeonato Europeu sub21 em 2014, Medalha de Bronze no Europa Shield 2017

Objetivos para Chengdu 2025: “Trazer uma medalha para casa”

Tomás Lourenço



Clube que representa: CCCD

Data de nascimento: 05 novembro 1999

Banda e/ou Música favorita: Dominic Fike

Fontes de inspiração/ídolos: O meu pai e João Campilho

Passatempos: Jogar videojogos e conviver com os meus amigos

Resultados de destaque: Duas Supertaças

Objetivos para Chengdu 2025: “Trazer a medalha de prata”



Dança – Breaking

Vanessa Marina



Clube que representa: Porto Breaking Clube

Data de nascimento: 21 março 1992

Banda e/ou Música favorita: J. Cole

Fontes de inspiração/ídolos: Bgirl Ayumi, Ronda Rousey

Passatempos: Ir à praia

Resultados de destaque: 3ª classificada nas World Series Breaking Porto, Top 16 nos Jogos Olímpicos Paris 2024

Objetivos para Chengdu 2025: “Ir o mais longe possível, desafiar as minhas possibilidades”



Ginástica – Acrobática | Par feminino

Beatriz Carneiro



Clube que representa: Acro Clube da Maia

Data de nascimento: 21 janeiro 2001

Banda e/ou Música favorita: Lewis Capaldi e Fernando Daniel / Flowers (Lauren Spencer Smith) e Pray (jxdn)

Fontes de inspiração/ídolos: Nikki Snel, Cristiano Ronaldo

Passatempos: Estar com as minhas amigas e família, ver séries, jogar voleibol, dar treinos de ginástica

Resultados de destaque: Campeã da Europa e do Mundo júnior (2017 e 2018), vice-campeã do Mundo e da Europa sénior (2022 e 2025), 2.º lugar nos Jogos Mundiais 2022

Objetivos para Chengdu 2025: “Realizar dois excelentes esquemas - para garantir acesso à final - e na final um grande esquema - lutar por uma medalha”

Inês Faria



Clube que representa: Acro Clube da Maia

Data de nascimento: 25 janeiro 2006

Banda e/ou Música favorita: Bruno Mars

Fontes de inspiração/ídolos: Helena Heijens

Passatempos: Viajar quando há tempo

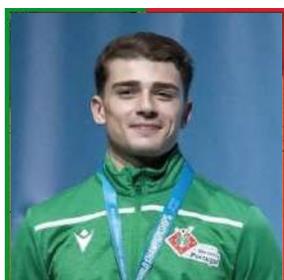
Resultados de destaque: 3º lugar no Campeonato da Europa 2021, Campeã na Taça do Mundo Maia 2024, Vice-campeã da Europa 2025, 3º lugar nas Taças do Mundo da Bélgica e da Alemanha 2025

Objetivos para Chengdu 2025: “Conseguir um lugar no pódio”



Ginástica – Acrobática | Par masculino

Miguel Lopes



Clube que representa: Associação Desportiva Parque das Nações

Data de nascimento: 03 novembro 2003

Banda e/ou Música favorita: Slow J, Kanye West

Fontes de inspiração/ídolos: Cristiano Ronaldo

Passatempos: Ir à praia, ao cinema com amigos, jogar futebol

Resultados de destaque: Campeão do Mundo e da Europa no exercício dinâmico, para além de outros pódios em Mundial, Europeu e Taças do Mundo

Objetivos para Chengdu 2025: “Conseguir fazer aplicar em prova o que tem sido trabalhado em treino”

Gonçalo Parreira



Clube que representa: Associação Desportiva Parque Das Nações

Data de nascimento: 25 novembro 2008

Passatempos: Passear, conhecer sítios novos, ir à praia

Resultados de destaque: Campeão do Mundo e da Europa no exercício dinâmico, para além de outros pódios em Mundial, Europeu e Taças do Mundo

Objetivos para Chengdu 2025: “Fazer os melhores esquemas que conseguir”



Ginástica – Acrobática | Par misto

Lara Fernandes



Clube que representa: Sporting Clube de Portugal

Data de nascimento: 23 agosto 2009

Banda e/ou Música favorita: Another Love

Fontes de inspiração/ídolos: Sofia Rolão

Passatempos: Ver séries

Resultados de destaque: Medalha de Bronze na Taca do Mundo na Bélgica, Medalha de Bronze no Campeonato da Europa no exercício de dinâmico

Objetivos para Chengdu 2025: “Ganhar uma medalha”

Guilherme Henriques



Clube que representa: Sporting Clube de Portugal

Data de nascimento: 05 junho 2006

Banda e/ou Música favorita: Frank Ocean

Fontes de inspiração/ídolos: Gonçalo Roque

Passatempos: Estar com os amigos

Resultados de destaque: 5º lugar no Campeonato do Mundo, 2 medalhas de bronze e 1 medalha de ouro em Taças do Mundo, 3º lugar no Campeonato da Europa no exercício de dinâmico

Objetivos para Chengdu 2025: “Ganhar uma medalha”



Ginástica – Trampolins | Tumbling

Vasco Peso



Clube que representa: Sociedade Filarmónica Estrela Moitense

Data de nascimento: 21 julho 2002

Banda e/ou Música favorita: Tattoo by Loreen

Fontes de inspiração/ídolos: Kristof Willerton

Passatempos: Ouvir música (especialmente músicas da Eurovisão), assistir a filmes e séries, e fazer vídeos para as redes sociais

Resultados de destaque: Medalha de Ouro na Taça do Mundo de Coimbra 2025, Medalha de Prata no Campeonato do Mundo 2023 na final All-Around

Objetivos para Chengdu 2025: “Para além de querer chegar ao pódio, espero conseguir mostrar a melhor versão de mim para representar Portugal da melhor forma possível, e quero aproveitar ao máximo a experiência de participar nos Jogos Mundiais visto que é um sonho tornado realidade”



Ginástica – Trampolins | Duplo mini-trampolim

Diana Gago



Clube que representa: Lisboa Ginásio Clube

Data de nascimento: 29 março 2002

Resultados de destaque: Vice-campeã da Europa 2024, Campeã da Europa por equipas 2024, 2º lugar na Taça do Mundo de Riccione e Coimbra 2025

Objetivos para Chengdu 2025: “Cumprir as minhas séries, chegar às medalhas”

Diogo Cabral



Clube que representa: Associação Académica de Espinho

Data de nascimento: 25 fevereiro 1999

Banda e/ou Música favorita: Richie Campbell, Rex Orange County, Avicii

Fontes de inspiração/ídolos: Tiago Romão, Diogo Costa, Diogo Ganchinho, André Lico, Cristiano Ronaldo, Stephen Curry

Passatempos: Discgolf e filmes

Resultados de destaque: 2 vezes Vice-campeões do Mundo por Equipas, 2 vezes Vice-campeões da Europa por Equipas, Vice-campeão do Mundo Individual

Objetivos para Chengdu 2025: “Assegurar um lugar no pódio”



Ginástica – Trampolins | Sincronizado

Gabriel Albuquerque



Clube que representa: Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

Data de nascimento: 09 abril 2006

Banda e/ou Música favorita: Johnny Virtus, Tilt, Vacuo, Jack Harlow

Fontes de inspiração/ídolos: Messi, Diogo Ganchinho, Dong Dong

Passatempos: Videojogos, peladinhas, surf

Resultados de destaque: 5.º lugar nos Jogos Olímpicos 2024; 4.º lugar no Campeonato do Mundo

Objetivos para Chengdu 2025: “Medalha de ouro”

Lucas Santos



Clube que representa: Clube Trampolins Salvaterra de Magos

Data de nascimento: 26 setembro 2002

Banda e/ou Música favorita: Travis Scott/Like That

Fontes de inspiração/ídolos: Mãe e Pai

Passatempos: Fazer outros desportos, dormir, ouvir música

Resultados de destaque: Campeão do Mundo por equipas 2022, Vice-campeões da Europa por equipas 2021-2022, Vice-campeão da Europa em sincronizado 2021, Vice-campeão da Taça do Mundo 2023, 3º lugar em sincronizado no Campeonato da Europa 2024

Objetivos para Chengdu 2025: “Pódio”



Ju-jitsu

Pedro Ramalho



Clube que representa: F.C S. Francisco

Data de nascimento: 22 abril 1994

Banda e/ou Música favorita: blink-182

Fontes de inspiração/ídolos: Leandro Lo

Passatempos: Ir à praia

Resultados de destaque: Ouro no Mundial de 2022 e 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Medalha de ouro”



Kickboxing

Sofia Oliveira



Clube que representa: Clube Desportivo de Guimarães

Data de nascimento: 11 março 1998

Banda e/ou Música favorita: Slow J, "Casa"

Fontes de inspiração/ídolos: Os avós

Passatempos: Com pouco tempo, diria passear, uma bela praia de final de dia

Resultados de destaque: Acreditar no processo e saber que iremos dar o melhor

Objetivos para Chengdu 2025: "O melhor objetivo é sem dúvida as medalhas, mas sabemos a dificuldade e por isso vamos estar na luta para trazer o melhor resultado"

Catarina Dias



Clube que representa: Ginásio Clube Mirandelense

Data de nascimento: 03 novembro 1998

Banda e/ou Música favorita: Todos os estilos de música — depende do momento e do estado de espírito

Fontes de inspiração/ídolos: O mestre José Pina e Sónia Pereira, duas verdadeiras lendas do Kickboxing português

Passatempos: Equitação, treino com empenho, corro, toco concertina e gosto de aproveitar momentos de lazer variados

Resultados de destaque: 3º lugar no Campeonato da Europa WAKO – Turquia 2022; 2º lugar no Campeonato da Europa WAKO 2024 – Grécia; 1º lugar no 10º Turkish Open World Cup WAKO 2025 – Turquia; 3º lugar no 30º Hungary Open World Cup WAKO 2025 – Hungria

Objetivos para Chengdu 2025: “Aproveitar ao máximo esta oportunidade única e alcançar a melhor qualificação possível!”

Iúri Fernandes



Clube que representa: KO TEAM

Data de nascimento: 15 maio 2001

Banda e/ou Música favorita: Gosto de R&B e Kizombas de 90's e 00's

Fontes de inspiração/ídolos: Ernesto Hoost, Gokhan Saki, Tyrone Spong e Oleksandr Usyk

Passatempos: Comer gelado, ver animes e jogar videojogos

Resultados de destaque: Vitória por KO no Glory 100

Objetivos para Chengdu 2025: “Vencer a todo o custo, pois esta vitória não é só importante para mim”



Patinagem de Velocidade

António Freitas



Clube que representa: Clube Desportivo e Recreativo Santanense

Data de nascimento: 02 janeiro 1999

Banda e/ou Música favorita: No, jo.ke- we love the sun

Fontes de inspiração/ídolos: Cristiano Ronaldo, Ricardo Esteves

Passatempos: Andar de bicicleta de montanha

Resultados de destaque: 3.º lugar no campeonato da Europa 2017 na prova 10km pontos em estrada, 11.º lugar no campeonato do Mundo 2024 na prova 500mts

Objetivos para Chengdu 2025: “Estar nas finais”

Miguel Bravo



Clube que representa: Roller Lagos Clube de Patinagem

Data de nascimento: 13 janeiro 1998

Banda e/ou Música favorita: House Music, Reggaeton, R&B, Rap

Resultados de destaque: 4.º lugar 10km eliminar Jogos Mundiais 2022; 2.º lugar 10km pontos Campeonato da Europa 2025; 3.º lugar 10km eliminar Campeonato da Europa 2025

Objetivos para Chengdu 2025: “Top 3”



Triatlo – Duatlo

Hugo Figueiredo



Clube que representa: Clube Olímpico de Oeiras

Data de nascimento: 03 dezembro 2001

Banda e/ou Música favorita: One Republic

Fontes de inspiração/ídolos: Jan Frodeno

Passatempos: Podcast

Resultados de destaque: Campeão da Europa Duatlo sub-23 em 2023

Objetivos para Chengdu 2025: “Top 10”



Wushu

Sílvia Bencini Cruz



Clube que representa: Associação de Artes Marciais Chinesas SHE-SI

Data de nascimento: 14 maio 2003

Banda e/ou Música favorita: Linkin Park

Fontes de inspiração/ídolos: Simone Biles, Rebeca Andrade, Tan Cheong Min, Usain Bolt

Passatempos: Ver séries, ler, cozinhar e sair com família e amigos

Resultados de destaque: Campeã Europeia na categoria Women's Nangun 2022, Campeã Europeia na categoria Punhos do Sul 2022, 4º lugar na Taolu World Cup 2024

Objetivos para Chengdu 2025: “Ficar no top 5”



Calendário da Missão de Portugal

07 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Andebol de praia	Argentina x Portugal	Preliminar (court 2)	Equipa feminina	03h00	10h00
Andebol de praia	Portugal x Brasil	Preliminar (court 2)	Equipa masculina	03h50	10h50
Cerimónia de Abertura				13h00	LIVE 20h00

08 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Wushu	Nanquan - Nandao Combinado feminino	Qualificação	Sílvia Bencini Cruz	02h25 LIVE	09h25
Ginástica - Trampolins	Trampolim Sincronizado	Qualificação	Gabriel Albuquerque / Lucas Santos	07h30	14h30
Ginástica - Acrobática	Pares femininos	Qualificação	Beatriz Carneiro / Inês Faria	08h30	15h30
Corfebol	Países Baixos x Portugal	Preliminar	Equipa mista	08h45 LIVE	15h45
Ginástica - Acrobática	Pares mistos	Qualificação	Guilherme Henriques / Lara Fernandes	09h00	16h00
Andebol de praia	Portugal x China	Preliminar (court central)	Equipa feminina	10h10 LIVE	17h10
Andebol de praia	Alemanha x Portugal	Preliminar (court 2)	Equipa masculina	11h00	18h00
Ginástica - Trampolins	Trampolim Sincronizado	Final (*)	Gabriel Albuquerque / Lucas Santos	12h45 LIVE	19h45
Ginástica - Acrobática	Pares femininos	Final (*)	Beatriz Carneiro / Inês Faria	13h35 LIVE	20h35
Ginástica - Acrobática	Pares mistos	Final (*)	Guilherme Henriques / Lara Fernandes	14h15 LIVE	21h15

09 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Wushu	Nanquan - Nandao Combinado feminino	Final (*)	Sílvia Bencini Cruz	02h00 LIVE	09h00
Canoagem	K1 – distância curta	Qualificação	Maria Rei	02h20	09h20
Canoagem	K1 – distância curta	Qualificação	José Ramalho	03h50	10h50
Ginástica - Acrobática	Pares masculinos	Qualificação	Miguel Leite / Gonçalo Parreira	07h30	14h30
Ginástica - Trampolins	Duplo mini-trampolim	Qualificação	Diogo Cabral	08h00	15h00
Andebol de praia	Portugal x Croácia	Preliminar (court 2)	Equipa feminina	08h30	15h30
Corfebol	Portugal x China	Preliminar	Equipa mista	08h45 LIVE	15h45
Andebol de praia	Croácia x Portugal	Preliminar (court central)	Equipa masculina	09h20 LIVE	16h20
Canoagem	K1 – distância curta	Final (*)	Maria Rei	10h00 LIVE	17h00
Canoagem	K1 – distância curta	Final (*)	José Ramalho	10h30 LIVE	17h30
Ginástica - Trampolins	Duplo mini-trampolim	Final (*)	Diogo Cabral	12h30 LIVE	19h30
Ginástica - Acrobática	Pares masculinos	Final (*)	Miguel Leite / Gonçalo Parreira	14h40 LIVE	21h40

10 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Andebol de praia	A definir	Quartos-de-final	Equipa feminina	A definir	A definir
Andebol de praia	A definir	Quartos-de-final	Equipa masculina	A definir	A definir
Ginástica - Trampolins	Duplo mini-trampolim	Qualificação	Diana Gago	07h30	14h30
Canoagem	K1 – distância longa	Final	Maria Rei	08h15 LIVE	15h15
Ginástica - Trampolins	Tumbling	Qualificação	Vasco Peso	09h15	16h15
Canoagem	K1 – distância longa	Final	José Ramalho	10h15 LIVE	17h15
Ginástica - Trampolins	Duplo mini-trampolim	Final (*)	Diana Gago	12h40 LIVE	19h40
Corfebol	Portugal x Taipé Chinesa	Preliminar	Equipa mista	12h45 LIVE	19h45
Ginástica - Trampolins	Tumbling	Final (*)	Vasco Peso	14h15 LIVE	21h15

11 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Andebol de praia	A definir	5º/8º ou meias-finais	Equipa feminina	A definir	A definir
Andebol de praia	A definir	5º/8º ou meias-finais	Equipa masculina	A definir	A definir
Corfebol	A definir	Meias-finais	Equipa mista	A definir	A definir
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) 85kg	Preliminares	Pedro Ramalho	03h00	10h00
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) 85kg	Meia-final (*)	Pedro Ramalho	07h30 LIVE	14h30
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) 85kg	Medalha de bronze (*)	Pedro Ramalho	09h15 LIVE	16h15
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) 85kg	Final (*)	Pedro Ramalho	11h25 LIVE	18h25

12 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Andebol de praia	A definir	Jogos de posicionamento e finais	Equipa feminina	A definir	A definir
Andebol de praia	A definir	Jogos de posicionamento e finais	Equipa masculina	A definir	A definir
Corfebol	A definir	Jogos de posicionamento e finais	Equipa mista	A definir	A definir
Patinagem velocidade	Estrada – one lap	Qualificação	António Freitas	01h20 LIVE	08h20
Patinagem velocidade	Estrada – one lap	Meia-final (*)	António Freitas	02h55 LIVE	09h55
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) Open	Preliminares	Pedro Ramalho	03h00 LIVE	10h00
Patinagem velocidade	Estrada – Pontos 10 000m	Final	Miguel Bravo	03h50 LIVE	10h50
Patinagem velocidade	Estrada – one lap	Final (*)	António Freitas	04h50 LIVE	11h50
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) Open	Meia-final (*)	Pedro Ramalho	07h30 LIVE	14h30
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) Open	Medalha de bronze (*)	Pedro Ramalho	08h30 LIVE	15h30
Kickboxing	K1 – 60kg	Quartos-de-final	Sofia Oliveira	08h30 LIVE	15h30
Kickboxing	K1 – +91kg	Quartos-de-final	Iúri Fernandes	09h30 LIVE	16h30
Ju-Jitsu	Jiu-Jitsu (Ne-Waza) Open	Final (*)	Pedro Ramalho	09h45 LIVE	16h45
Kickboxing	K1 – 70kg	Quartos-de-final	Catarina Dias	10h30 LIVE	17h30

13 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Patinagem velocidade	Estrada – Sprint 100m	Qualificação	António Freitas	01h15 LIVE	08h15
Patinagem velocidade	Estrada – Sprint 100m	Meia-final (*)	António Freitas	02h35 LIVE	09h35
Patinagem velocidade	Estrada – Eliminação 15 000m	Final	Miguel Bravo	03h40 LIVE	10h40
Patinagem velocidade	Estrada – Sprint 100m	Final (*)	António Freitas	04h35 LIVE	11h35
Kickboxing	K1 60kg	Meia-final (*)	Sofia Oliveira	12h00 LIVE	19h00
Kickboxing	K1 70kg	Meia-final (*)	Catarina Dias	13h00 LIVE	20h00
Kickboxing	K1 +91kg	Meia-final (*)	Íluri Fernandes	13h30 LIVE	20h30

14 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Duatio	Prova masculina	Final	Hugo Figueiredo	01h00 LIVE	08h00
Patinagem velocidade	Pista – Dual time trial 200m	Qualificação	António Freitas	01h30 LIVE	08h30
Patinagem velocidade	Pista – Dual time trial 200m	Final (*)	António Freitas	02h50 LIVE	09h50
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 500m D+	Qualificação	António Freitas	04h50 LIVE	11h50
Kickboxing	K1 60kg	Bronze (*)	Sofia Oliveira	08h15 LIVE	15h15
Kickboxing	K1 +91kg	Bronze (*)	Íuri Fernandes	08h30 LIVE	15h30
Kickboxing	K1 70kg	Bronze (*)	Catarina Dias	08h45 LIVE	15h45
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 500m D+	Meia-final (*)	António Freitas	09h10 LIVE	16h10
Patinagem velocidade	Pista – Pontos 5 000m	Final	Miguel Bravo	09h55 LIVE	16h55
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 500m D+	Final (*)	António Freitas	10h30 LIVE	17h30
Kickboxing	K1 60kg	Final (*)	Sofia Oliveira	12h30 LIVE	19h30
Kickboxing	K1 +91kg	Final (*)	Íuri Fernandes	13h20 LIVE	20h20
Kickboxing	K1 70kg	Final (*)	Catarina Dias	13h40 LIVE	20h40

15 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 1 000	Qualificação	Miguel Bravo e António Freitas	01h30 LIVE	08h30
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 1 000	Meia-final (*)	Miguel Bravo e António Freitas	03h15 LIVE	10h15
Patinagem velocidade	Pista – Sprint 1 000	Final (*)	Miguel Bravo e António Freitas	05h10 LIVE	12h10
Patinagem velocidade	Pista – Eliminação 1 000	Final	Miguel Bravo	11h30 LIVE	19h30

16 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Dança	Breaking	Fase preliminar	Vanessa Marina	07h00 LIVE	14h00

17 agosto

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora POR	Hora CHN
Dança	Breaking	Quartos-de-final (*)	Vanessa Marina	05h00 LIVE	12h00
Dança	Breaking	Meia-final (*)	Vanessa Marina	06h02 LIVE	13h02
Dança	Breaking	Medalha de bronze (*)	Vanessa Marina	06h40 LIVE	13h40
Dança	Breaking	Final (*)	Vanessa Marina	07h08 LIVE	14h08
Cerimónia de Encerramento				13h00 LIVE	20h00

(*) Se qualificados

Os horários podem sofrer alterações pela organização.

Atualizações disponíveis em <https://www.theworldgames.org/>

LIVE Nas competições assinaladas com este símbolo a transmissão em direto está prevista na plataforma [The World Games Live](#)

Todas as informações sobre a participação da Equipa Portugal estarão disponíveis nas plataformas do Comité Olímpico de Portugal:



<https://comiteolimpicoportugal.pt/>



<https://www.facebook.com/comiteolimpicoportugal>



<https://www.instagram.com/comiteolimpicoportugal/>



<https://x.com/COPPORTUGAL>



<https://www.tiktok.com/@comiteolimpicoportugal>



Informações úteis

Resultados e Live Streaming

A organização disponibiliza uma plataforma de resultados em direto, bem como transmissão em direto da maioria das competições, através dos seguintes links:

- Resultados: <https://www.theworldgames.org/>
- Live streaming: <https://live.theworldgames.org/en>

Fotografias oficiais da Missão de Portugal

A Missão de Portugal oferece a possibilidade de descarregar fotografias dos atletas em competição durante os Jogos Mundiais. Para o efeito é disponibilizada ligação a uma pasta One Drive, onde estão disponíveis os ficheiros apenas para uso editorial.

Salvo exceções devidamente assinaladas, a utilização das fotografias deve respeitar os créditos: © Comité Olímpico de Portugal / Francisco Paraíso

- Ligação: <https://bit.ly/Chengdu2025>



Contactos COP

Em Chengdu: Ana Sofia Silva | +351 910 254 688 | asilva@comiteolimpicoportugal.pt

Em alternativa: Departamento de Comunicação COP | +351 213 617 260 | comunicacao@comiteolimpicoportugal.pt

Este documento está atualizado à data de 01 de agosto de 2025



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



Regulamento da Missão

REGULAMENTO DA MISSÃO DE PORTUGAL AOS JOGOS MUNDIAIS CHENGDU 2025

ÍNDICE

I.	PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO.....	2
II.	A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	2
a.	Oficiais COP da Missão	3
b.	Oficiais	4
c.	Atletas da Missão	5
III.	NORMAS DE CONDUTA.....	5
a.	Normas Gerais.....	5
b.	Manifestações dos Atletas	6
c.	Viagens	6
d.	Cerimónias.....	7
e.	Trajes Oficiais e Equipamentos.....	7
f.	Relações com a Comunicação Social	7
g.	Redes Sociais	7
h.	Apostas e manipulação de competições	9
i.	Violência e abuso.....	9
j.	Normas Médicas.....	9
k.	Seguros.....	10
IV.	INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS	10
V.	DISPOSIÇÕES GERAIS	10
	ANEXO A – Trajes Oficiais e Equipamentos	11

REGULAMENTO DA MISSÃO DE PORTUGAL AOS JOGOS MUNDIAIS – CHENGDU 2025

I. PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO

1. O presente Regulamento foi desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) para enquadrar a organização e o funcionamento da Missão de Portugal aos Jogos Mundiais (Missão), e regular o funcionamento desportivo, administrativo, logístico e disciplinar da Missão, devendo ser observado por todos os elementos que nela participam (os Participantes).
2. Os Participantes receberão e tomarão conhecimento do presente Regulamento que se comprometem a cumprir e respeitar.
3. Os Participantes estão obrigados a respeitar, para além das regras previstas neste Regulamento, as estabelecidas:
 - a. nas Diretrizes (*Guidelines*) estabelecidas pelo Comité Organizador Local (COL) para diversas matérias específicas;
 - b. em eventuais contratos ou documentos de semelhante natureza celebrados entre o Participante e o COP (ou as respetivas Federações Desportivas Nacionais).
4. Os Participantes estão sujeitos às regras estabelecidas no presente Regulamento durante toda a duração dos Jogos Mundiais Chengdu 2025 (Jogos), sem prejuízo das regras específicas que se devam aplicar noutros momentos diretamente relacionados com a Missão (como, sejam, por exemplo, as viagens de e para Chengdu, os Encontros da Missão em Portugal, , antes, durante e depois dos Jogos).
5. Sem prejuízo do disposto nos normativos internacionais aplicáveis às competições organizadas sob a égide do COI e da regulamentação nacional desportiva, os elementos integrantes da Missão ficam obrigados aos deveres de diligência e cooperação, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e do respeito, tendo em vista o objetivo último de dignificar o Olimpismo e Portugal.

II. A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A Missão é composta pela Chefia de Missão, pelos Oficiais COP e Oficiais da Missão e pelos Atletas da Missão

Chefia de Missão

1. Integram a Chefia de Missão:
 - a. O Chefe de Missão.
2. Compete à Chefia de Missão a coordenação e direção geral de toda a Missão, em particular:
 - a. Ao Chefe de Missão:
 - i. Dirigir a Missão;
 - ii. Representar a Missão junto de todas as entidades oficiais, em particular junto do COL, nos termos e para os efeitos previstos nas normas que regulam a organização e o funcionamento dos Jogos;

- iii. Coordenar o funcionamento da estrutura organizacional da Missão;
- iv. Nomear o/a porta-estandarte e designar os Participantes que participarão nas Cerimónias;
- v. Responsabilizar-se pelo cumprimento do presente Regulamento por parte dos demais integrantes da Missão, aplicando, quando for o caso, as sanções disciplinares necessárias e previstas neste Regulamento;
- vi. Gerir os conflitos que possam surgir no âmbito do funcionamento da Missão e exercer o poder disciplinar, de acordo com as disposições deste Regulamento;
- vii. Promover reuniões com os demais integrantes da Missão;
- viii. Determinar aos demais integrantes da Missão, conforme as necessidades, outras funções além daquelas constantes do presente Regulamento;
- ix. Coordenar a distribuição e utilização dos meios de transporte, dos locais de acomodação da Missão, treino e competição, de acordo com a programação estabelecida pelo COL;
- x. Fazer cumprir, pelos membros integrantes da Missão, a programação estabelecida pelo COL;
- xi. Receber e distribuir as credencias dos membros integrantes da Missão;
- xii. Resolver eventuais casos omissos neste Regulamento e que respeitem à gestão da Missão; e
- xiii. Orientar os elementos integrantes da Missão quanto às ações que estes devam realizar ao abrigo das suas competências.

a. Oficiais COP da Missão

- 3. São Oficiais COP da Missão:
 - a. A Adido de Imprensa; e
 - b. Os membros da Equipa Médica.
- 4. Compete aos Oficiais COP da Missão apoiar a Chefia de Missão e os Atletas da Missão, cumprindo com zelo as tarefas que lhe forem cometidas pela primeira, em particular:
 - a. Aos Oficiais de Ligação à Missão:
 - i. Coadjuvar a Chefia de Missão em todas as tarefas por esta definidas e assumir as funções que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão.
 - b. À Equipa Médica:
 - i. Assegurar, durante a estadia em Chengdu, em coordenação com os recursos disponibilizados pelo COL, toda a assistência médica à Missão, garantindo uma eficaz assistência aos Atletas e restantes Participantes;
 - ii. Aconselhar os Atletas em todos os aspetos de ordem médica para que sejam solicitados;
 - iii. Acompanhar os Atletas nas operações de controlo antidopagem, sempre que estes forem para tal convocados;
 - iv. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão;
 - v. Fornecer toda a documentação necessária para a eventual ativação da apólice de seguro individual
 - c. Ao Adido de Imprensa:
 - i. Fazer a ligação entre os órgãos de comunicação social e a Missão;
 - ii. Assegurar a produção de conteúdos, à chegada dos Atletas à Aldeia para distribuição nos canais de comunicação do COP;
 - iii. Agendar as intervenções dos atletas na comunicação social;

- iv. Fazer a ligação entre os Participantes e os órgãos de comunicação social; e
- v. Promover a publicação dos resultados desportivos junto dos órgãos de comunicação social.

b. Oficiais

5. São Oficiais da Missão:

- a. Os Chefes de Equipa, designados como tal pela respetiva federação;
- b. Os Treinadores;
- c. Os demais selecionados mediante proposta das Federações Nacionais, que são, como tal, credenciados pelo COP, em função das disponibilidades de quotas atribuídas a Portugal, dos números de atletas qualificados e da especificidade das disciplinas, a quem se aplica, com as devidas adaptações, os deveres e obrigações previstos neste Regulamento para os Chefes de Equipa, Treinadores e Atletas.

6. Compete aos Chefes de Equipa:

- i. Acompanhar os Atletas durante os treinos e competições;
- ii. Programar tempestivamente as necessidades de transporte e reportá-las à Chefia de Missão;
- iii. Zelar para que os Atletas da sua modalidade cumpram sempre com as normas de vestuário;
- iv. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão;
- v. Dar cumprimento, com as devidas adaptações, aos deveres e obrigações previstos no presente Regulamento para os Atletas;
- vi. Para além destas responsabilidades e deveres, recaem em especial sobre os Chefes de Equipa:
 - A) Coordenar a atividade técnica da respetiva modalidade, estabelecendo ligação com a Chefia de Missão para que sejam cumpridas a programação e as disposições regulamentares, nomeadamente as previstas no Manual Técnico da modalidade;
 - B) Centralizar e coordenar a comunicação entre os diferentes Participantes da modalidade e a Chefia de Missão;
 - C) Garantir, nas primeiras 24 horas de estadia na Aldeia, o conhecimento dos locais de distribuição de informação da modalidade, dos trajetos e dos horários dos transportes para os locais de treino e competição;
 - D) Assistir à Reunião Técnica da modalidade, dando cumprimento a todos os requisitos que naquela oportunidade sejam sinalizados;
 - E) Zelar pela manutenção da disciplina e ordem nos alojamentos, e comunicar à Chefia de Missão quaisquer ocorrências e faltas disciplinares;
 - F) Informar a Chefia de Missão dos resultados das provas, bem como as circunstâncias em que decorreram;
 - G) Apresentar à Chefia de Missão, até 31 de agosto de 2025 um Relatório de Participação sobre a prestação portuguesa na respetiva modalidade, seguindo as instruções da Chefia de Missão nesta matéria.

7. Compete aos Treinadores:

- i. Recolher as informações necessárias à orientação do treino dos Atletas, acompanhando-os durante os treinos e competições;

- ii. Programar tempestivamente as necessidades de transporte e reportá-las ao Chefe de Equipa;
- iii. Zelar pelas condições de saúde dos Atletas, em articulação com os Chefes de equipa, solicitando à Equipa Médica a sua intervenção sempre que necessário;
- iv. Comparecer às reuniões convocadas pelo Chefe de Missão;
- v. Dar cumprimento, com as devidas adaptações, aos deveres e obrigações previstos no presente Regulamento para os Atletas.

c. Atletas da Missão

8. São Atletas da Missão:
 - a. Os Atletas selecionados para participar nos Jogos;
9. Aos Atletas da Missão cabem os seguintes direitos e benefícios:
 - a. Receber acompanhamento técnico, médico e logístico durante o período de participação nos Jogos;
 - b. Receber o necessário equipamento oficial e desportivo, por forma a poder cumprir com as normas de vestuário;
 - c. A acreditação para entrada e permanência na aldeia dos Atletas durante o período que for definido
10. Aos Atletas da Missão cabem também os seguintes deveres e obrigações:
 - a. Respeitar todas as diretrizes emanadas pelo COP, nomeadamente pela Chefia de Missão;
 - b. Respeitar os planos de trabalho que lhes forem determinados pelos Oficiais, observando rigorosa pontualidade nos horários determinados para os treinos, competições, tratamentos, preleções, refeições, repouso e outras atividades;
 - c. Cumprir as normas de vestuário previstas neste Regulamento;
 - d. Manter a ordem e a disciplina nos alojamentos, sendo responsáveis pelo pagamento dos prejuízos que causarem;
 - e. Não se ausentar dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos respetivos Chefes de Equipa;
 - f. Sujeitar-se aos exames de controlo determinados pela organização dos Jogos e autoridades nacionais e internacionais de antidopagem;
 - g. Cumprir os requisitos de postura pública e os comportamentos sociais que constituam um modelo de referência na defesa dos princípios do Olimpismo e da Ética no Desporto; e
 - h. Colaborar nas ações e atos públicos no quadro da Missão;
 - i. Autorizar a utilização de fotografia de grupo dos atletas da Equipa Portugal desta Missão, bem como a utilização de fotografias ID e recursos gráficos do COP para apresentação, acompanhamento de competições e felicitações, na página de internet do COP.

III. NORMAS DE CONDUTA

a. Normas Gerais

11. Todos os Participantes na Missão devem, sem prejuízo das demais regras específicas previstas neste Regulamento, cumprir com os deveres gerais de diligência, civilidade e mútua cooperação na execução das funções e papéis que a cada um caibam, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e solidariedade entre todos os Participantes na Missão, tendo em vista o objetivo geral de dignificar Portugal, o Desporto e o Olimpismo.

12. Os Participantes na Missão devem respeitar as regras estabelecidas neste Regulamento e, na sua ausência, pela Chefia de Missão, sobre o vestuário e equipamento a utilizar em cada momento da sua participação na Missão. Em particular, os Participantes terão de observar as regras estabelecidas para, pelo menos, os seguintes momentos:
 - a. As Viagens de ida para/regresso de Chengdu (o “Traje de Viagem”);
 - b. Cerimónias (os “Trajes de Cerimónia”);
 - c. Dia-a-dia (o “Dress Code”)
13. A especificação e ilustração do vestuário e equipamento a utilizar nos vários momentos da Missão acima referidos, é a incluída no **Anexo A**.

b. Manifestações dos Atletas

14. Por regra, os Atletas em concreto e os participantes em geral deverão inibir-se de qualquer tipo de manifestações ou propaganda políticas, religiosas ou raciais das instalações dos Jogos, durante o período de vigência do presente Regulamento;
15. Em função da regra prevista no número anterior, não é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
 - a) Pódio;
 - b) Locais de Competição;
 - c) Cerimónias Oficiais.
16. Apesar do acima previsto, é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
 - a) Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos;
 - b) Nas peças de Comunicação da Aldeia dos Atletas;
 - c) Nos próprios Equipamentos;
 - d) Nas Campanhas nas suas Redes Sociais;
 - e) Nas Mensagens Digitais durante a Apresentação das respetivas Modalidades.
17. As manifestações dos atletas devem respeitar sempre a lei portuguesa, os princípios Olímpicos, a Carta Olímpica e o Código de Ética do COI.

c. Viagens

18. As viagens dos Participantes para a participação nos Jogos são programadas e marcadas pelo COP, de acordo com as disponibilidades existentes e respeitando as instruções e restrições apresentadas pelo COL, assim como nos horários e tarifários possíveis.
19. Os Participantes devem apresentar-se no aeroporto nos dias e horários definidos para as viagens de ida e regresso, indicados pelo COP, vestindo o equipamento oficial e munidos do documento de identificação enviado para efeitos de acreditação e da Carta Convite para participar nos Jogos Mundiais. No caso de Participantes menores, devem-se fazer acompanhar da respetiva autorização de saída do País.
20. Por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os Participantes estão obrigados a utilizar o equipamento de viagem fornecido pelo COP, melhor ilustrado no **Anexo A**, tanto a nível de bagagem de mão/cabine como de bagagem de porão, que cumprirá com os limites abaixo discriminados:
 - A. **Bagagem de mão/cabine:**
 - a. 1 Peça até 8Kg, com dimensões máximas de 50x40x23 cm;

- b. Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
- c. Não são permitidas peças extras de bagagem.

B. Bagagem de porão:

- a. 1 Peça até 23Kg, cuja soma das dimensões (altura, comprimento e largura) não ultrapasse os 158cm;
 - b. Por cada peça de bagagem com medidas corretas, mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
 - c. Não são permitidas peças extras de bagagem.
21. O COP não se responsabilizará pelo pagamento de taxas devidas pelo excesso de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais e previamente comunicada ao COP, de forma devidamente fundamentada.
22. A utilização das redes wi-fi de acesso generalizado é desaconselhada por motivos de segurança.

d. Cerimónias

23. Todos os Participantes devem participar nas Cerimónias abaixo listadas, desde que sejam para tal convocados pela Chefia de Missão, e desde que a data e o horário das mesmas não conflituem com o plano de preparação definido para cada Atleta.

Durante os Jogos serão realizadas (pelo menos) as seguintes Cerimónias:

- a. Cerimónia de Abertura – 7 de agosto de 2025;
- b. Cerimónia de Encerramento – 17 de agosto de 2025.

e. Trajes Oficiais e Equipamentos

24. A matéria dos trajes oficiais a utilizar pelos Participantes na Missão Portuguesa durante os Jogos, é regulada no **Anexo A** ao presente Regulamento.

f. Relações com a Comunicação Social

25. Durante os Jogos, os Participantes na Missão estão sujeitos às seguintes regras no que concerne às relações com os representantes e profissionais dos órgãos de comunicação social:
- a. Apenas podem prestar declarações à comunicação social em circunstâncias e horários a definir pelos Oficiais COP (nomeadamente pelo adido de imprensa);
 - b. Os momentos de comunicação autorizados constam de um cronograma, referindo o local, hora e os meios a utilizar (com exceção das obrigações na zona mista dos locais de competição);
 - c. Todas as comunicações serão precedidas de um *briefing* com local, data e hora definida pelos Oficiais COP (nomeadamente, pelo adido de imprensa);
 - d. Finalizadas as suas competições, os atletas devem passar obrigatoriamente pela zona mista dos locais de competição, em tempo útil, assim que estejam recompostos e se sintam em condições de prestarem declarações aos jornalistas;
 - e. Qualquer comunicação não abrangida pelos pontos de a) a c) do presente artigo deverá ser autorizada pelo Chefe de Missão com, pelo menos, 48 horas de antecedência.

g. Redes Sociais

26. Os Participantes na Missão são incentivados a partilhar a experiência nos Jogos com os seus amigos, família e fãs através das redes sociais, assim como a guardar e preservar memórias da sua presença nos Jogos, desde que em estrito cumprimento das orientações estabelecidas pelo COP e COL.

27. Os Participantes podem tirar fotografias e gravar vídeos (usando equipamento não profissional) de conteúdos dos Jogos.
28. Os Participantes podem partilhar estes conteúdos nas suas contas pessoais das redes sociais ou *sites*, excetuando o conteúdo que contenha áudio/vídeo/imagem do designado Recinto Desportivo ou do denominado Espaço Técnico.
29. Para efeitos de aplicação do presente artigo, entende-se:
- Recinto Desportivo como a área usada para efeitos de realização de competições desportivas ou das cerimónias (que inclui a de abertura e encerramento dos Jogos), assim como a área envolvente desses locais, usualmente separada dos espectadores por barreiras;
 - Espaço Técnico como áreas privadas, junto dos recintos existentes, utilizadas para apoio à organização dos Jogos, usualmente não visíveis pelo público, que estão acessíveis apenas a quem tiver acreditação respetiva, o que, necessariamente, inclui as áreas de apoio técnico do COL, zonas de acesso apenas a atletas e treinadores, instalações das equipas de filmagem dos Jogos, escritórios da administração, mas não incluirá zonas de espectadores reservadas a Participantes acreditados nem zonas permitidas da Aldeia dos Atletas.
30. A utilização das redes sociais pelos Participantes está sujeita, entre o mais, às seguintes regras e restrições:
- Respeitar os princípios Olímpicos, a Carta Olímpica, o Código de Ética do COI e as normas emitidas pelo COL;
 - Respeitar a honra, integridade, reputação, privacidade, a confidencialidade informativa e os direitos, incluindo os de propriedade intelectual, das pessoas ou instituições;
 - Respeitar a integridade e a operacionalidade, incluindo das medidas de segurança, dos Jogos;
 - Assegurar que as publicações não são vulgares, obscenas, e que não são ou não fomentam o ódio, o preconceito, racismo, propaganda religiosa ou política, sectária ou discriminatória;
 - Não publicar conteúdos em redes sociais ou *sites* de terceiros;
 - Não podem ser utilizadas as redes sociais atuando como jornalistas, repórteres ou como qualquer outro elemento de um órgão de comunicação social ou em representação daqueles;
 - A interação social deverá ser realizada na primeira pessoa, sob a forma de um diário pessoal, sem referências aos restantes atletas e oficiais e única e exclusivamente para efeitos de utilização pessoal;
 - Não podem ser colocados vídeos ou áudios de provas ou outros momentos nos locais de competição (a captação de imagens naqueles locais ou na Aldeia só poderá ser feita para uso próprio e não em qualquer rede social, blogue ou Internet);
 - Na utilização das redes sociais não pode ser estabelecida qualquer associação de marcas à Missão Portuguesa, nem as imagens publicadas terem conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo subsumir-se ao Código de Ética do COI e demais regulamentação aplicável;
 - Qualquer utilização das Propriedades Olímpicas por parte dos Participantes carece de autorização prévia do COP, em ordem ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho, na sua atual redação, que estabelece o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitas as Propriedades Olímpicas, de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica, e reforça os mecanismos de combate a qualquer forma de aproveitamento ilícito dos benefícios decorrentes do uso indevido das mesmas.

h. Apostas e manipulação de competições

31. Todas as formas de participação, omissão de denúncia ou influência, por ação ou omissão, em apostas desportivas ou manipulação de resultados desportivos, relacionadas com os Jogos, são expressamente proibidas e punidas, de acordo a legislação e regulamentação vigente, com Código de Ética do COI, com o Código do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições Desportivas e com as diretrizes do COI e do COL para esta matéria.

i. Violência e abuso

32. Todas as formas ou manifestações de violência e abuso, assim como a omissão de denúncia de tais práticas realizadas por terceiros, são expressamente proibidas e punidas, de acordo com a legislação e regulamentação vigente, com Código de Ética do COI e com as demais diretrizes do COI e do COL para esta matéria.

33. Os Participantes devem, de acordo com o mencionado no *“IOC Framework for safeguarding Athletes and other Participants from harassment and abuse in sport”*:

a. Sempre:

- i. respeitar as leis do país anfitrião e todos os códigos, regras e regulamentos desportivos aplicáveis e abster-se de encorajar outros a infringir quaisquer leis, regras ou regulamentos;
- ii. assegurar que as suas intenções, ações e comunicações refletem um compromisso com atribuir prioridade à segurança e ao bem-estar de todos os participantes;
- iii. manter os mais elevados padrões de conduta, respeitar a sua posição de autoridade e/ou confiança e agir no superior interesse das crianças, dos jovens e/ou das pessoas vulneráveis;
- iv. ter consciência do seu próprio comportamento, manter fronteiras apropriadas com os outros e respeitar os direitos, a dignidade e o valor de cada pessoa, sem qualquer forma de discriminação;
- v. opor-se e denunciar, através dos canais próprios criados para os Jogos, qualquer forma de violência e abuso, negligência, abuso de poder, confiança, influência ou autoridade, intimidação (bullying) ou qualquer outro comportamento que possa ser considerado abusivo entre ou dirigido a quaisquer indivíduos (as denúncias ora em causa devem ser remetidas para o Chefe de Missão).

b. Nunca:

- i. i. tolerar ou envolver-se em qualquer forma de violência e abuso psicológico, físico ou sexual ou negligência para com os outros;
- ii. ii. participar em práticas online ou presencialmente que possam ser consideradas inadequadas ou culturalmente insensíveis para com outras pessoas, especialmente crianças e jovens e/ou outras pessoas vulneráveis;
- iii. III. fazer ou partilhar comentários ou imagens que possam ser considerados inapropriados, sejam humilhantes ou indecentes, ou coloquem as pessoas em risco de danos físicos, emocionais ou reputacionais.

j. Normas Médicas

34. Os Atletas da Missão deverão cumprir as regras médicas, incluindo as regras antidopagem estabelecidas pelo COL e pela AMA, bem como todas as instruções e indicações fornecidas pela Equipa Médica.

k. Seguros

35. Durante o período de integração e participação nos Jogos, os Participantes estão abrangidos por um Seguro:
- Período prévio e posterior à realização dos Jogos, os Atletas beneficiam do Seguro de Alto Rendimento;
 - Período de viagem de e para Chengdu, os Participantes beneficiam do Seguro de Viagem disponibilizado pelo COP que inclui despesas médicas e de repatriamento;
 - Período de estadia em Chengdu, durante a realização dos Jogos, os participantes beneficiam do Seguro disponibilizado pelo COP.
36. Regras de ativação dos seguros:
- Seguro de Alto Rendimento – sugere-se que o mesmo seja ativado pelo participante ou pela Federação respetiva antes da partida do mesmo para Chengdu;
 - Seguro de Viagem – será ativado pelo COP e estará ativo assim que o participante inicie a sua viagem para Chengdu e até ao seu regresso;
 - Seguro em Chengdu – será ativado pelo COP e estará ativo assim que o participante chegue a Chengdu e durante todo o período que lá permaneça até ao último dia dos Jogos.

IV. INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS

37. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar acionado através do Regulamento do Conselho de Ética do COP, qualquer infração ao presente Regulamento ou a outras ordens emanadas pela Chefia de Missão, poderá resultar em sanção disciplinar determinada pelo Chefe de Missão.
38. O eventual incumprimento das disposições previstas no presente Regulamento e respetivos documentos para o qual este remete e que dele fazem parte integrante, durante o período da Missão, poderá levar à aplicação de uma das seguintes sanções disciplinares pelo Chefe de Missão:
- Advertência verbal;
 - Advertência escrita;
 - Expulsão da Equipa Portugal;
 - Expulsão da Aldeia;
 - Proibição de Competir nos Jogos;
 - Apreensão do Cartão de Acreditação;
 - Imposição de sanção financeira;
 - Qualquer outra sanção que o Chefe de Missão entenda conveniente para a melhor gestão da Missão.

V. DISPOSIÇÕES GERAIS

39. Todos os casos não previstos no presente Regulamento, ou dúvidas de interpretação relativamente às disposições previstas no mesmo, serão apreciados e decididos pela Chefe de Missão.

ANEXO A – Trajes Oficiais e Equipamentos

Traje de Viagem (ida e regresso)



Opcional



OU



Cerimónia de Abertura e de Encerramento



Traje de pódio



Dress code diário



Equipamento de Competição

- O fornecido pela respetiva Federação Nacional



Balancete do Centro de Resultados

Comité Olímpico de Portugal

Data Emissão 13-10-2025

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2025 Período setembro

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos		
			Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Jogos Mundiais							
DAR007	622101	Contabilidade		1.172,74		1.172,74	
DAR007	622115	Artes Gráficas		1.463,34		1.463,34	
DAR007	622129	Fotografia		1.829,00		1.829,00	
DAR007	622130	Serviços de Medicina		2.900,00		2.900,00	
DAR007	6224902	Fisioterapeutas		850,00		850,00	
DAR007	6224911	Comunicação		8,47		8,47	
DAR007	6227	Serviços Bancários		64,78		64,78	
DAR007	62311	Ferr.Utens.D.Ráp.c/IVA Dedut.		115,19		115,19	
DAR007	625112	Despesas de Alimentação		104,46		104,46	
DAR007	625113	Despesas de Alojamento		7.420,23		7.420,23	
DAR007	625114	Despesas Transporte Eventuais		426,00		426,00	
DAR007	625115	Deslocações ao Estrangeiro		1.210,90		1.210,90	
DAR007	625116	Portagens e Estacionamento		12,70		12,70	
DAR007	625122	Despesas de Alimentação		11,70		11,70	
DAR007	625123	Despesas Alojamento		310,00		310,00	
DAR007	625124	Despesas Transporte Eventuais		194,01		194,01	
DAR007	625132	Despesas de Alimentação		267,22		267,22	
DAR007	625133	Despesas Alojamento		25.977,71		25.977,71	
DAR007	625134	Despesas Viagens		174.800,06		174.800,06	
DAR007	625135	Portagens e Estacionamentos		2,18		2,18	
DAR007	6253	Transporte de Mercadorias		10,10		10,10	
DAR007	626214	Comunicações		128,82		128,82	
DAR007	626315	Seguro-Viagens		8.407,76		8.407,76	
DAR007	6268011	Eventos c/ IVA Dedutível		2.856,73		2.856,73	
DAR007	6268083	Fees		3.850,00		3.850,00	
DAR007	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças		220,56		220,56	
DAR007	6268092	Material Desportivo		18.644,90		18.644,90	
DAR007	63211	Ordenados Administrativos		48.170,00		48.170,00	
DAR007	63213	Ajudas de Custo		2.966,74		2.966,74	
DAR007	63214	Subsídio de Férias		4.530,00		4.530,00	
DAR007	63215	Subsídio de Natal		2.835,00		2.835,00	
DAR007	63217	Subsídio de Alimentação		3.641,40		3.641,40	
DAR007	6351	Encargos Administrativos		12.542,63		12.542,63	
DAR007	68884	Compensações de remunerações		10.368,38		10.368,38	
DAR007	688904	Ofertas		1.392,23		1.392,23	
DAR007	751110	Desenvolvimento Pratica Desportiva			232.885,08		232.885,08
DAR007	7816281	Reembolsos			6.136,89		6.136,89
Total C. Custo				339.705,94	239.021,97	339.705,94	239.021,97

Unid.: euro